

PLANO DE ESTUDO TUTORADO 9º ANO

Ensino Fundamental

Volume 3



EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	pág. 1
Semana 1: Morfossintaxe; Coesão.....	pág. 2
Semana 2: Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.....	pág. 7
Semana 3: Efeitos de sentido; Estilo	pág. 10
Semana 4: Textualização de textos argumentativos e apreciativos; Fono-ortografia; Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	pág. 13
MATEMÁTICA.....	pág. 17
Semana 1: Expressões algébricas	pág. 17
Semana 2: Produtos notáveis.....	pág. 20
Semana 3: Equações do 2º grau.....	pág. 23
Semana 4: Resolução de problemas representados por equações polinomiais do 2º grau	pág. 25
CIÊNCIAS.....	pág. 29
Semana 1: Ondas.....	pág. 29
Semana 2: Luz.....	pág. 33
Semana 3: Fenômenos ópticos	pág. 37
Semana 4: Aplicações dos fenômenos ópticos	pág. 40
GEOGRAFIA.....	pág. 44
Semana 1: Globalização — um fenômeno contraditório	pág. 44
Semana 2: Segurança Alimentar — gráficos e cartografia.....	pág. 48
Semana 3: Recursos naturais — a questão ambiental.....	pág. 53
Semana 4: Questão energética — os desafios atuais.....	pág. 56
HISTÓRIA.....	pág. 60
Semana 1: A Revolução Russa	pág. 60
Semana 2: A crise capitalista de 1929	pág. 64
Semana 3: Fascismo e Nazismo	pág. 69
Semana 4: Colonialismo na África e na Ásia	pág. 73

LÍNGUA INGLESA	pág. 77
Semana 1: Informações em ambientes virtuais	pág. 77
Semana 2: Leitura e conhecimentos linguísticos.....	pág. 80
Semana 3: Recursos de Persuasão e recursos de argumentação.....	pág. 84
Semana 4: Produção de textos orais com autonomia	pág. 88
ARTE	pág. 91
Semana 1: A obra literária em suas diversas linguagens	pág. 91
Semana 2: Danças Folclóricas	pág. 97
Semana 3: Teatro de rua.....	pág. 100
Semana 4: Manifestações artístico-culturais	pág. 102
EDUCAÇÃO FÍSICA	pág. 105
Semana 1: Esportes: habilidades motoras, capacidades físicas e táticas	pág. 105
Semana 2: Danças de salão.....	pág. 108
Semana 3: Esportes de combate.....	pág. 111
Semana 4: Esportes de rede/parede — Squash.....	pág. 115
ENSINO RELIGIOSO	pág. 122
Semana 1: Dignidade humana: respeito e convivência	pág. 122
Semana 2: Dignidade humana: convivência, coexistência e seus desafios	pág. 125
Semana 3: Dignidade humana: coexistência e sinais de interculturalidade.....	pág. 128
Semana 4: Dignidade humana: convivência e respeito na diversidade cultural	pág. 131



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 5

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 20

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e responsáveis,</p> <p>Diante da situação atual mundial causada pela COVID-19, Corona Vírus, as aulas presenciais foram suspensas em todo Brasil. Entretanto, como incentivo à continuidade das práticas de estudo, preparamos para nossos estudantes um plano de estudo dividido em semanas/meses e aulas que deverá ser realizado em casa.</p> <p>Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e, em seguida, o estudante será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência.</p> <p>É de suma importância que você auxilie seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p> <p>Contamos com a sua valiosa colaboração!!!</p>	<p>Caro estudante,</p> <p>Para ajudá-lo(a) nesse período conturbado, em que as aulas foram suspensas a fim de evitar a propagação da COVID-19, Corona Vírus, preparamos algumas atividades para que você possa dar continuidade ao seu aprendizado. Assim, seguem algumas dicas para te ajudar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Siga uma rotina; • Defina um local de estudos; • Tenha equilíbrio; • Conecte com seus colegas; • Peça ajuda a sua família; • Use a tecnologia a seu favor. <p>Contamos com seu esforço e dedicação para continuar aprendendo cada dia mais!</p>	<p>Dicas para aprender a gostar de ler!</p> <p>Nesses dias que você está em casa, a leitura pode ser uma importante aliada para ajudar a passar o tempo. Experimente!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reserve um tempo diário para leitura; • Comece por livros finos; • Comece por um livro ou tema que você goste muito; • Determine a quantidade de páginas para ler por dia; • Escolha um lugar tranquilo e acolhedor.

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

Análise linguística/semiótica.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Morfossintaxe; Coesão.

HABILIDADE:

(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.

(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).

(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.

(EF09LP07A) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Oração subordinada substantiva; conjunções; regência nominal e verbal.

ATIVIDADES

1 — Leia o texto a seguir e responda.

DONA DE MIM

Já me perdi tentando me encontrar
Já fui embora querendo nem voltar
Penso duas vezes antes de falar
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca
Sempre fiquei quieta, agora vou falar
Se você tem boca, aprende a usar
Sei do meu valor e a cotação é dólar
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca
Me perdi pelo caminho
Mas não paro, não
Já chorei mares e rios
Mas não afogo não
Sempre dou o meu *jeitin*
É bruto, mas é com *carin*

Porque Deus me fez assim
Dona de mim
Deixo a minha fé guiar
Sei que um dia chego lá
Porque Deus me fez assim
Dona de mim
Já não me importa a sua opinião
O seu conceito não altera minha visão
Foi tanto sim que agora eu digo não
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca
Quero saber só do que me faz bem
Papo furado não me entretém
Não me limite que eu quero ir além
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/iza/dona-de-mim/>. Acesso em: 29/06/2020.

01. Qual o assunto tratado na canção?

02. Por que o eu-lírico resolve mudar de postura em relação às pessoas?

03. Em quais versos houve o uso da linguagem informal? Transcreva-os abaixo.

04. Releia os trechos e indique o efeito de sentido decorrente do uso das conjunções em destaque.

a) "Porque a vida é louca, mano, a vida é louca..."

b) "Se você tem boca, aprende a usar..."

c) "É bruto, mas é com *carin*..."

d) “Sei do meu valor e a cotação é dólar”

2— Leia o texto a seguir e responda.

EU INTERMINÁVEL

Quando parece que já sabemos direitinho quem somos, um novo dia amanhece e traz hesitação: fica claro que não, que não existe essa história de estar completo, finalizado. Eu sei quem sou até este exato instante em que escrevo, mas antes de terminar este texto há uma chance de tudo mudar. Pode o telefone tocar e eu ser convidada para algo que nunca fiz, ser procurada por alguém que vai mudar minha vida ou golpeada por uma notícia que me amadurecerá. E serei um pouco mais (ou um pouco menos) do que sempre fui, este “sempre fui” tão cheio de ondulações e curvas — minha vida é uma estrada quase sem retas e sem uma pista para acostar.

A cada dia, um fato vira memória, uma pessoa volta do passado, uma ilusão se desfaz, outra desperta, o céu troca de cor, um plano ganha avalista, as vontades confabulam, e eu vou assimilando novos elementos à minha identidade, essa identidade que nunca se conclui. Queria tanto saber quem sou, mas como arriscar uma definição se ainda me restam três ou quatro parágrafos e um punhado de anos pela frente?

Tenho duas dúvidas a tirar com um colega com quem iniciei um novo projeto, uma declaração ensaiada para quando estiver frente a frente com alguém que nunca ouviu de mim certos verbos, uma alegria ao antever o encontro com uma amiga que está longe dos meus abraços, fome de algumas coisas que ainda não provei e umas incertezas que doem e para as quais não há cura enquanto eu não acabar de me entender, e eu não acabo nem quando me deito e durmo.

Eu apago e acordo no sonho, no delírio etéreo de uma noite povoada por desejos inconscientes e mensagens que decifro com dificuldade, há alguma coisa em mim ainda sendo construída e, quando desperto de fato, este dia a mais de vida me encontra ainda mais indefinida.

Então, abro a janela e o céu está com uma luz diferente, tenho um receio que não tinha antes e um problema a menos a resolver, um compromisso apressa meu banho e o reflexo do espelho revela que emagreci, descubro uma saudade ampliada de alguém e um desdém que não estava ali, o dia não é o mesmo de ontem e eu já não sou também.

E ao ligar o computador para responder à pergunta de um estudante de Jornalismo que pede para que eu me revele, que eu explique, afinal, quem sou, de preferência com poucas palavras e precisão, invento qualquer bobagem que justifique a que vim, que esclareça como fui parar aqui e ser assim, enquanto trato de espiar as previsões astrais para o meu signo, de lidar com os espantos e o mistério que ainda não elucidei — e diante de tanto “não sei” me deformo, me reformo, me amoldo, me dilato e admito, ao menos para mim, que sou isso, um eu sem fim.

Fonte: MEDEIROS, Martha. *Quem diria que viver ia dar nisso*. Porto Alegre: L&PM, 2018.

01. Há algumas palavras na língua portuguesa que têm a função de conectar orações. Essas palavras estabelecem uma relação de sentido, seja comparar, finalizar, alternar, concluir, adicionar, explicar entre outros. A partir disso, leia os trechos abaixo e indique qual a relação estabelecida pelos termos em destaque nos trechos.

a) "Quando parece que já sabemos direitinho quem somos, um novo dia amanhece e traz hesitação..."

b) "Queria tanto saber quem sou, mas como arriscar uma definição se ainda me restam três ou quatro parágrafos..."

c) "ser procurada por alguém que vai mudar minha vida ou golpeada por uma notícia que me amadurecerá."

02. Agora, indique as circunstâncias dos advérbios destacados nos trechos.

a) "Quando parece que já sabemos direitinho quem somos, um novo dia amanhece..."

b) "E serei um pouco mais (ou um pouco menos) do que sempre fui..."

- c) "...eu vou assimilando novos elementos à minha identidade, essa identidade que nunca se conclui."

3— Leia o texto abaixo e responda.



Disponível em: <http://locomotiva26.com.br/no-diva-dos-personagens-calvin-e-haroldo/>. Acesso em: 29/06/2020.

01. Leia os trechos abaixo, sublinhe os pronomes presentes e classifique-os.

- a) "Por favor, guarde seu tigre no armário."
b) "No armário?! Ele vai ficar sem ar!"

- c) "Ufa! Essa foi por pouco!"

02. Reescreva as falas abaixo, adequando as frases e as colocações pronominais à norma culta da língua portuguesa.

- a) "Bem, pelo menos coloque ele embaixo da sua cadeira."

- b) "Nem me fala!"

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.

HABILIDADE:

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou o humor presente.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura de notícias — Fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências.

ATIVIDADES

1 — Leia o texto abaixo com atenção.



Disponível em: <https://www.pinterest.cl/pin/690598924085275057/>. Acesso em: 29/06/2020.

01. Sobre o que trata o "meme"?

02. Em que consiste o humor no texto?

03. Marque um X nas características do gênero “meme”.

- () Podem ser frases, comumente acompanhadas de figuras.
- () São informações com tom jocoso e trocadilhos sobre um acontecimento real.
- () É um gênero bastante antigo e foi criado com a finalidade de emocionar.
- () Tem a possibilidade de ser recriado por qualquer um e a qualquer momento.

2 — Leia os textos e responda.



Disponível em: <http://professoraprisiladebly.blogspot.com/2012/08/assim-caminha-humanidade.html>. Acesso em: 29/06/2020.

01. A charge utiliza de ironia para demonstrar

- a) a descoberta do fogo pelo homem pré-histórico.
- b) a Terra servindo de alimento na pré-história.
- c) o aquecimento global provocado pelo homem.
- d) o homem pré-histórico assando a Terra.



Disponível em: <http://kdimagens.com/imagem/quando-falamos-em-leyda-qual-a-primeira-coisa-que-voce-pensa-2060>. Acesso em: 29/06/2020.

02. A charge acima ironiza a respeito
- a) da lenda ser um gênero fantasioso.
 - b) da professora fazer questionamentos.
 - c) do folclore possuir personagens falsos.
 - d) do hábito dos políticos mentirem.
03. Quais são as principais características de uma charge?

3 — Leia o texto abaixo.

O COI (COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL) DECIDE
TRANSFERIR A MARATONA OLÍMPICA DE
TÓQUIO 2020 PARA SAPPORO

Mudança visa poupar atletas das altas temperaturas, no verão japonês.

A maratona e a marcha atlética dos Jogos de Tóquio 2020 serão disputadas na cidade de Sapporo, no norte do Japão, onde as temperaturas são mais amenas no verão do que na capital japonesa — cinco a seis graus a menos que as registradas em Tóquio.

O Comitê Olímpico Internacional (COI) bateu o martelo: a maratona e a marcha atlética dos Jogos de Tóquio 2020 serão disputadas na cidade de Sapporo, no norte do Japão, onde as temperaturas são mais amenas no verão do que na capital japonesa — cinco a seis graus a menos que as registradas em Tóquio. A mudança foi anunciada oficialmente pelo presidente do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos do COI, John Coates, na manhã de hoje (1), após reunião com o governo de Tóquio e o governo central japonês, que encerrou a discussão sobre a alteração do local de provas.

Há algumas semanas, o COI se mostrou favorável a transferência da sede da maratona e da marcha atlética para Sapporo, no intuito de poupar atletas do forte calor — no verão deste ano os termômetros ultrapassaram os 35 graus na capital japonesa. A ideia desagradou a governadora de Tóquio Yuriko Koike, que logo se manifestou publicamente contra a mudança. Hoje, Koike disse aceitar a transferência, mas não deixou de fazer ressalvas.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/esportes/noticia/2019-11/coi-decide-transferir-maratona-olimpica-de-toquio-2020-para-sapporo>. Acesso em: 29/06/2020.

01. Qual é o fato central noticiado?

02. Quais as principais circunstâncias do fato noticiado?

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura; Análise Linguística/Semiótica.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Efeitos de sentido; Estilo.

HABILIDADE:

(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura de reportagem, notícia, propaganda, charge, tirinha etc.

ATIVIDADES

03. Quais as decorrências citadas no texto sobre esse fato?



Disponível em: <https://neilpatel.com/br/blog/o-que-e-propaganda/>.
Acesso em: 29/06/2020.

1 — Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

01. Qual ideia que está sendo divulgada?

02. Qual é o provável público-alvo a ser atingido? Quais elementos ajudam a identificá-lo?

03. Você sabe o slogan completo dessa marca? Qual é?

04. Quais as possíveis intenções do produtor do anúncio ao escolher um slogan que rima nesta propaganda?

05. Qual a função da fumaça na expressão “Tomou doril a ... sumiu.”?



Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/2018/05/20357,37/CAMPANHA-Nao-Engulo-Choro.html>. Acesso em: 29/06/2020.

2 — Leia o texto e responda às questões.

01. Em que contexto circulam textos como esse?

02. Qual é a finalidade desse tipo de campanha publicitária?

03. Qual termo presente no título tem uma força persuasiva maior?

04. Explique a expressão “Não dá para engolir esse choro.” utilizada na campanha.

3 — Leia os textos e responda às questões.



Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/2018/05/20357,37/CAMPANHA-Nao-Engula-o-Choro.html>. Acesso em: 29/06/2020.

01. Esse tipo de campanha mobiliza o público através da razão ou da emoção?

02. Esse texto conduz a aceitação de ideia ou a adesão de uma causa?

03. Quais verbos foram utilizados nesta campanha?

04. Qual a relação entre esses verbos e a argumentação para o convencimento do público?

UNIDADE TEMÁTICA:

Produção de textos; Análise Linguística/Semiótica.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Textualização de textos argumentativos e apreciativos; Fono-ortografia; Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.

HABILIDADE:

(EF09LP03X) Produzir artigos de opinião e textos dissertativos/ argumentativos, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos — de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.

(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.

(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotos denúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural — resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. — e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Produção de artigos de opinião; Período composto por coordenação (Revisão); Período composto por subordinação (revisão).

ATIVIDADES

1 — Leia o texto e faça o que for solicitado.

NO BRASIL, 75% DAS ADOLESCENTES QUE TÊM FILHOS ESTÃO FORA DA ESCOLA

*Brasil tinha 309 mil meninas de 15 a 17 anos nessa situação em 2013.
Mais de 257 mil delas não estudam nem trabalham, segundo levantamento.*

Sheila Andrade tinha 16 anos e iniciava o terceiro ano do ensino médio na Zona Sul de São Paulo quando descobriu que estava grávida do então namorado. Aos cinco meses de gravidez, a dificuldade de se locomover a pé até a escola a fez desistir de estudar. Hoje, seu filho Brayan tem seis meses, e a jovem passa os dias em casa cuidando do bebê, enquanto tenta uma vaga em uma creche pública, para poder então voltar às aulas.

2 — Leia as manchetes abaixo e responda às questões a seguir.



CORRENTE
Mark Zuckerberg vai passar a cobrar o Facebook de quem não repassar o alerta para 18 contatos! Será?

Diretor Mark alerta que Facebook será fechado e pago para quem não compartilhar texto

Em breve poderá ter de pagar uma mensalidade para usar os Grupos do Facebook

Zuckerberg confirma: Facebook deve cobrar pelo acesso a notícias na rede social ainda este ano

Disponível em: encurtador.com.br/joiU6. Acesso em: 29/06/2020.

01. Que fato é noticiado nas manchetes?

02. Esse fato interfere no uso e na popularidade dessa ferramenta? Por quê?

03. Você acredita que essa notícia seja verdadeira? Por quê?

04. Qual o seu posicionamento sobre notícias falsas veiculadas nas redes sociais?

FAKE NEWS

A divulgação de notícias falsas, conhecidas como fake news, pode interferir negativamente em vários setores da sociedade, como política, saúde e segurança.

Apesar de parecer recente, o termo *fake news*, ou notícia falsa, em português, é mais antigo do que aparenta. Segundo o dicionário Merriam-Webster, essa expressão é usada desde o final do século XIX. O termo é em inglês, mas se tornou popular em todo o mundo para denominar informações falsas que são publicadas, principalmente, em redes sociais.

O que significa *fake news*?

Não é de hoje que mentiras são divulgadas como verdades, mas foi com o advento das redes sociais que esse tipo de publicação popularizou-se. *Fake news* é um termo em inglês e é usado para referir-se a falsas informações divulgadas, principalmente, em redes sociais.

Como funcionam as *fake news*?

Os motivos para que sejam criadas notícias falsas são diversos. Em alguns casos, os autores criam manchetes absurdas com o claro intuito de atrair acessos aos sites e, assim, faturar com a publicidade digital.

No entanto, além da finalidade puramente comercial, as *fake news* podem ser usadas apenas para criar boatos e reforçar um pensamento, por meio de mentiras e da disseminação de ódio. Dessa maneira, prejudicam-se pessoas comuns, celebridades, políticos e empresas.

Existem grupos específicos que trabalham espalhando boatos. No entanto, não é fácil encontrar as empresas que atuam nesse segmento, pois elas operam na chamada *deep web*, isto é, uma parte da rede que não é indexada pelos mecanismos de buscas, ficando oculta ao grande público.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/curiosidades/fake-news.htm>. Acesso em: 29/06/2020

01. A partir da leitura do texto, escreva um texto abordando sobre a circulação de *fake news* nas redes sociais. Não se esqueça de utilizar argumentos consistentes e bem fundamentados, como também uma possível solução para essa problemática.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 5

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 20

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis. Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.

HABILIDADE(S):

(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Fatoração e simplificação de expressões algébricas.

ATIVIDADES

Você já ouviu falar do Pai da Álgebra, François Viète? Vamos conhecer um pouco da história...

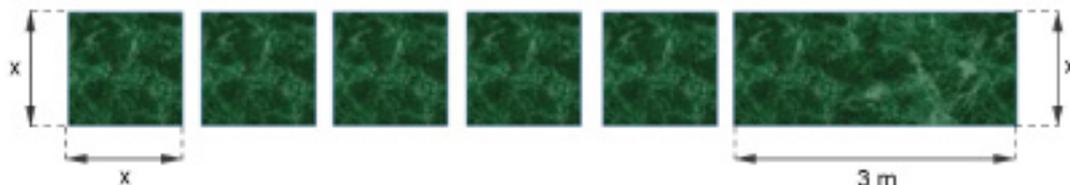
François Viète nasceu no ano de 1540 em Fontenay-le-Comte, na França, e morreu no dia 13 de dezembro de 1603 em Paris. Apaixonado por álgebra, esse matemático francês foi responsável pela introdução da primeira notação algébrica sistematizada, além de contribuir para a teoria das equações. Ficou conhecido como o Pai da Álgebra e um dos melhores especialistas em cifras de todos os tempos.

Disponível em: <<http://www.educopedia.com.br/>>. Acesso em: 06/05/2020.

APLICANDO EXPRESSÕES ALGÉBRICAS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS:

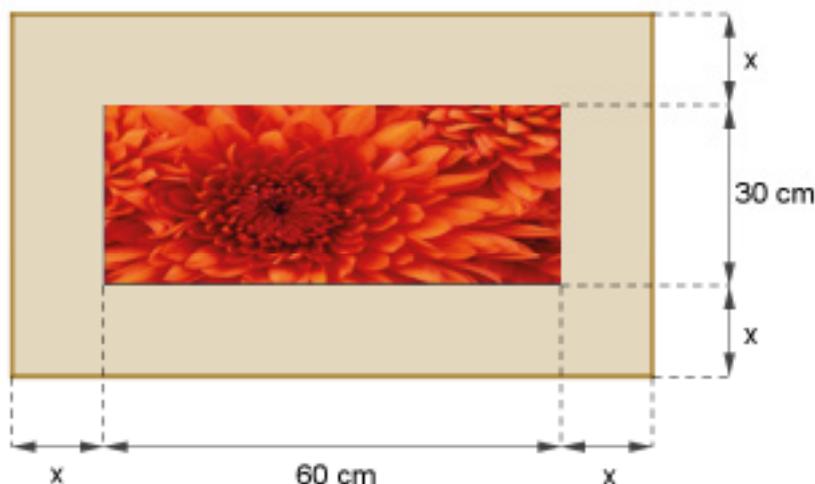
Uma fábrica produziu 5 peças de granito, cada uma com a face superior em formato de um quadrado medindo x metros de lado, e 1 peça com a face superior retangular medindo 3 metros de comprimento e x metros de largura, conforme solicitado por um cliente. Sabendo que as medidas da área do quadrado e da área do retângulo são determinadas pelo produto entre as medidas de dois de seus lados adjacentes, qual é a expressão algébrica que representa a área total das faces superiores das peças solicitadas por esse cliente?

A ilustração abaixo representa as faces superiores dessas peças de granito com suas respectivas medidas.



A área total das faces superiores dessas peças de granito é representada pela expressão algébrica: $(5x^2 + 3x) \text{ m}^2$.

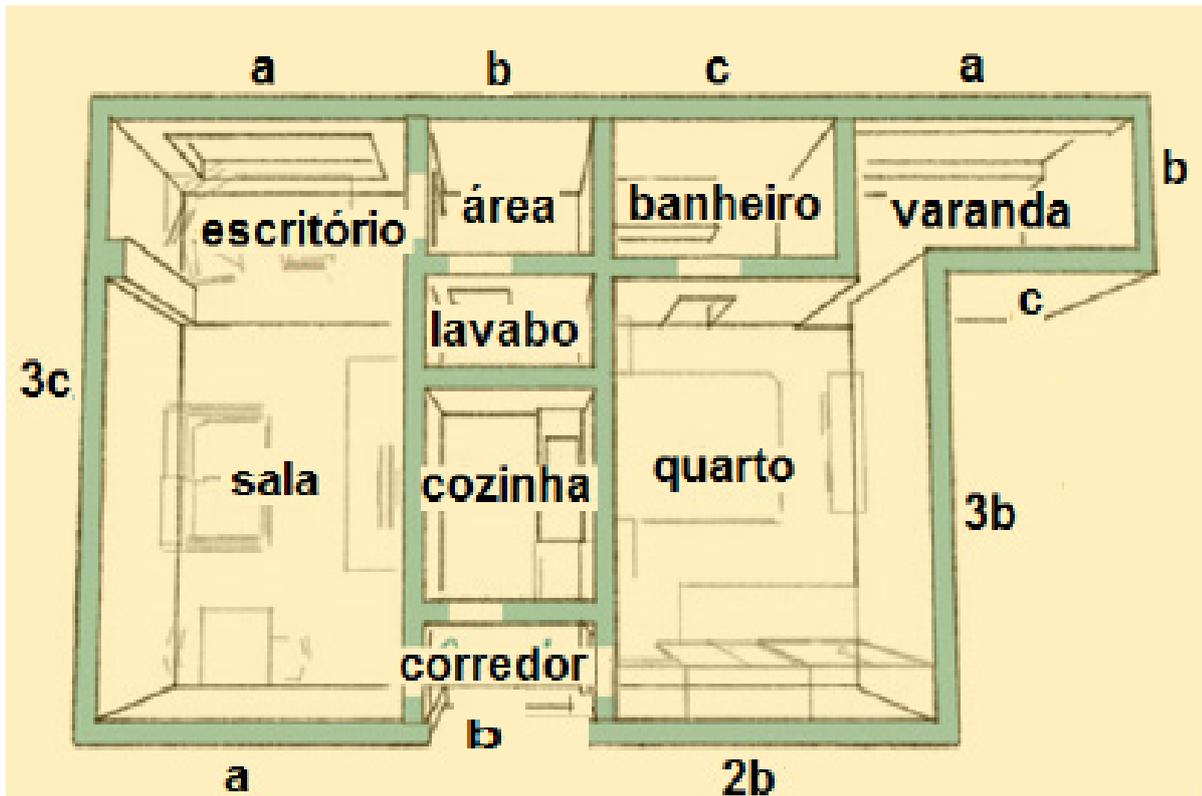
- 1 — Um quadro é constituído por uma tela pintada, com formato retangular medindo 60 centímetros de comprimento e 30 centímetros de largura, e uma moldura cuja largura mede x centímetros, conforme mostra a figura abaixo.



Fonte: <http://www.educopedia.com.br>. Acesso em: 06/05/2020.

- Qual é a expressão algébrica simplificada que representa a área total da moldura?

- 2 — Sabendo que o perímetro é a medida do comprimento do contorno ou a soma das medidas dos lados de uma figura plana, qual é a expressão algébrica simplificada que representa o perímetro do apartamento abaixo?



20.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis. Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.

HABILIDADE(S):

(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Fatoração, simplificação de expressões algébricas e produtos notáveis.

ATIVIDADES

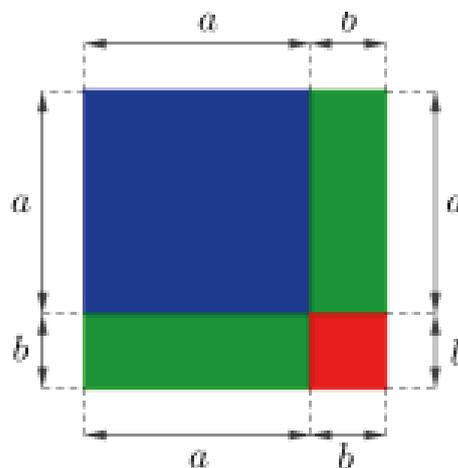
PRODUTOS NOTÁVEIS

O quadrado da soma de dois termos.

Qual é a área total da figura ao lado?

$$\begin{aligned} (a+b)^2 &= (a+b) \times (a+b) \\ &= a \times a + a \times b + b \times a + b \times b \\ &= a^2 + ab + ab + b^2 = a^2 + 2ab + b^2 \end{aligned}$$

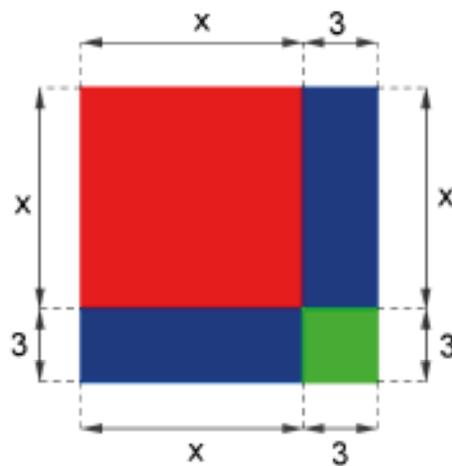
$$(a+b)^2 = a^2 + 2ab + b^2$$



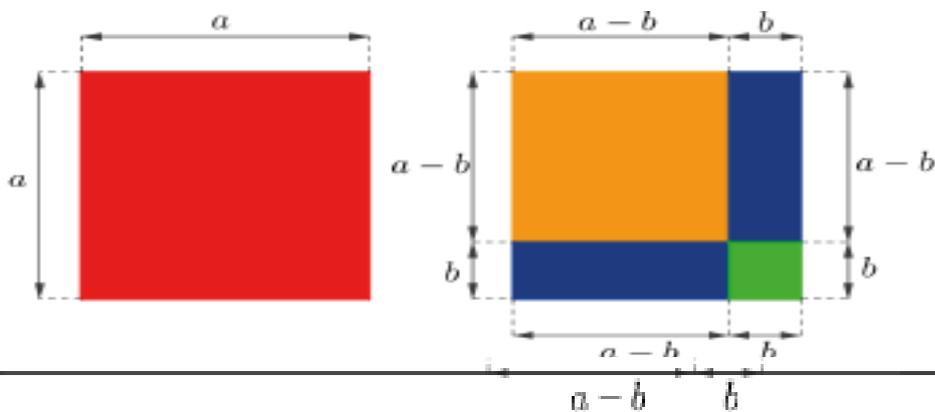
O quadrado da soma de dois termos é igual ao “quadrado do 1º termo, mais duas vezes o produto do primeiro termo pelo segundo termo, mais o quadrado do 2º termo”.

$$(a+b)^2 = a^2 + 2ab + b^2$$

1 — Qual é a expressão algébrica simplificada que representa a área total da figura abaixo?



O quadrado da diferença de dois termos.



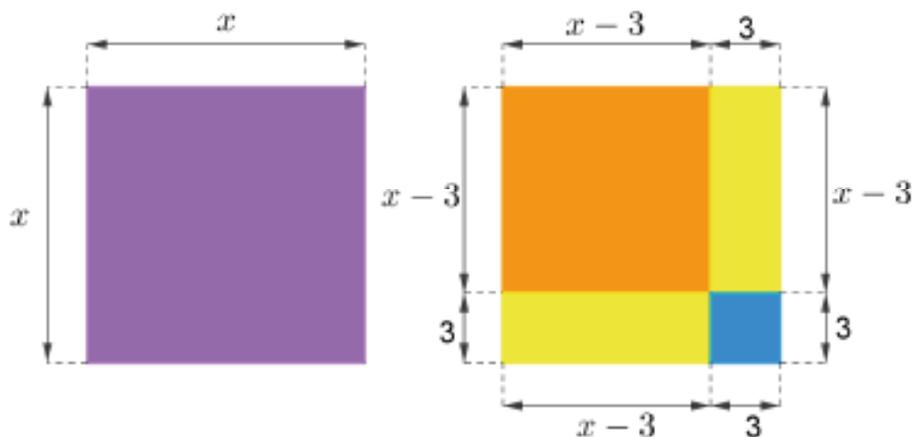
A área do quadrado maior é a^2 se retirar os retângulos de medida ab observa-se que fica uma área menor $(a - b)^2 = (a - b) \cdot (a - b) = a \cdot a - a \cdot b - b \cdot a + b \cdot b = a^2 - ab - ab + b^2 = a^2 - 2ab + b^2$

$$(a - b)^2 = a^2 - 2ab + b^2$$

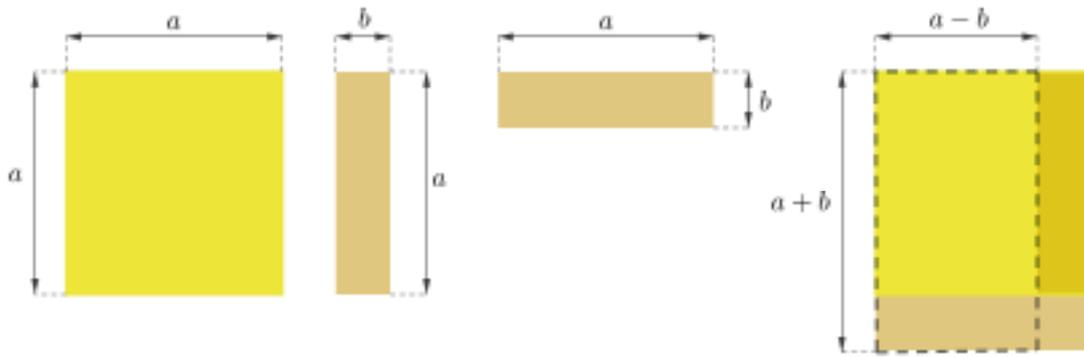
O quadrado da diferença de dois termos é igual ao "quadrado do 1º termo, menos duas vezes o produto do primeiro termo pelo segundo termo, mais o quadrado do 2º termo".

$$(a - b)^2 = a^2 - 2ab + b^2$$

2 — Qual é a expressão algébrica que representa a área do quadrado hachurado de lado $x - 3$?



O produto da soma pela diferença de dois termos.



A área do retângulo tracejado é o produto da soma pela diferença de dois termos, ou seja, $(a + b) \times (a - b) = a \times a - a \times b + b \times a - b \times b = a^2 - ab + ab - b^2 = a^2 - b^2$.

$$(a + b) \times (a - b) = a^2 - b^2$$

O "produto da soma pela diferença de dois termos é igual ao quadrado do primeiro termo menos o quadrado do segundo termo": $(a + b) \times (a - b) = a^2 - b^2$

- 3— Sabendo que o cubo da soma de dois termos: $(a + b)^3$, também pode ser escrito da seguinte forma: $(a + b)^2 \cdot (a + b)$, desenvolva essa expressão algébrica e descubra mais um produto notável: "O cubo da soma de dois termos é o cubo do primeiro termo mais três vezes o quadrado do primeiro termo vezes o segundo termo mais três vezes o primeiro termo vezes o quadrado do segundo termo mais o cubo do segundo termo." Depois, aplique o produto notável para $(x + 2)^3$.

- 4— Agora é com você: desenvolva a expressão algébrica $(x + 3)^3$.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis. Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.

HABILIDADE(S):

(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Fatoração, simplificação de expressões algébricas e produtos notáveis.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

EQUAÇÕES DO 2º GRAU: $ax^2 + bx + c = 0$, sendo a, b, c reais e $a \neq 0$.

- **COMPLETA:** quando os valores de b e c também são diferentes de zero, ou seja, $a \neq 0, b \neq 0$ e $c \neq 0$.

EQUAÇÕES DO 2º GRAU COMPLETA: $ax^2 + bx + c = 0$, com $a \neq 0, b \neq 0$ e $c \neq 0$.

Exemplo 1: $x^2 + 5x + 6 = 0 \Rightarrow a = 1, b = 5$ e $c = 6$.

- **INCOMPLETA:** quando os valores de b ou c são iguais a zero, ou seja, $b = 0$ ou $c = 0$.

EQUAÇÕES DO 2º GRAU INCOMPLETA com $b = 0$: $ax^2 + c = 0$.

Exemplo 2: $x^2 - 16 = 0 \Rightarrow a = 1$ e $c = -16$.

EQUAÇÕES DO 2º GRAU INCOMPLETA com $c = 0$: $ax^2 + bx = 0$.

Exemplo 3: $x^2 - 7x = 0 \Rightarrow a = 1$ e $b = -7$.

EQUAÇÕES DO 2º GRAU INCOMPLETA com $b = 0$ e $c = 0$: $ax^2 = 0$.

Exemplo 4: $3x^2 = 0 \Rightarrow a = 3$.

Resolução da equação do 2º Grau completa. Exemplo 1: $x^2 + 5x + 6 = 0 \Rightarrow a = 1, b = 5$ e $c = 6$.

Raízes da Equação do 2º grau completa

Discriminante: representado pela letra grega DELTA (Δ)

$$\Delta = b^2 - 4(ac)$$

Raízes:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \text{Se } \Delta = 0, \text{ a equação possui 2 raízes reais e iguais: } x' = x'' = \frac{-b}{2a}. \text{ Se } \Delta \\ > 0, \text{ a equação possui 2 raízes reais e distintas: } x' = \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a} \text{ e } x'' = \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a}. \text{ Se } \Delta \\ < 0, \text{ a equação não possui raízes reais.} \end{array} \right.$$

Exemplo 1: $x^2 + 5x + 6 = 0 \Rightarrow a = 1, b = 5 \text{ e } c = 6.$

$\Delta = 5^2 - 4(1 \times 6) \Rightarrow \Delta = 25 - 24 \Rightarrow \Delta = 1 \Rightarrow \Delta > 0 \Rightarrow$ a equação possui duas raízes reais e distintas:

$$x = \frac{-5 \pm \sqrt{1}}{2} \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} x' = \frac{-5 + 1}{2} = \frac{-4}{2} = -2 \\ x'' = \frac{-5 - 1}{2} = \frac{-6}{2} = -3 \end{array} \right.$$

Resposta: As raízes da equação $x^2 + 5x + 6 = 0$ são $x' = -2$ e $x'' = -3.$

Resolução da equação do 2º Grau incompleta. Exemplo 2 com $b = 0$: $x^2 - 16 = 0 \Rightarrow a = 1 \text{ e } c = -16.$

$$x^2 - 16 = 0 \Rightarrow x^2 = 16 \Rightarrow x = \pm\sqrt{16} \Rightarrow x = \pm 4$$

Resposta: As raízes da equação $x^2 - 16 = 0$ são $x' = -4$ e $x'' = 4.$

Resolução da equação do 2º Grau incompleta. Exemplo 3 com $c = 0$: $x^2 - 7x = 0 \Rightarrow a = 1 \text{ e } b = -7.$

$$x^2 - 7x = 0 \Rightarrow x(x - 7) = 0 \Rightarrow x = 0 \text{ ou } x - 7 = 0 \Rightarrow x = 0 \text{ ou } x = 7$$

Resposta: As raízes da equação $x^2 - 7x = 0$ são $x' = 0$ e $x'' = 7.$

Resolução da equação do 2º Grau incompleta. Exemplo 4 com $b = 0$ e $c = 0$: $3x^2 = 0 \Rightarrow a = 3.$

$$3x^2 = 0 \Rightarrow x^2 = 0 \Rightarrow x = 0$$

Resposta: As raízes da equação $3x^2 = 0$ são $x' = x'' = 0.$

1. Determine os valores dos coeficientes a, b e c nas equações do 2º Grau abaixo, classifique-as em completa ou incompleta e encontre suas raízes, observando os exemplos anteriores.

a) $x^2 - 10x + 21 = 0$ b) $-x^2 + 14x - 49 = 0$ c) $x^2 - 2x + 5 = 0$ d) $x^2 + x - 12 = 0$

e) $x^2 + 8x = 0$ f) $x^2 - 81 = 0$ g) $3x^2 - 15x = 0$ h) $4x^2 - 49 = 0$

i) $x^2 - 2x + 1 = 0$ j) $2x^2 - x - 10 = 0$

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis. Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.

HABILIDADE(S):

(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Fatoração, simplificação de expressões algébricas e produtos notáveis.

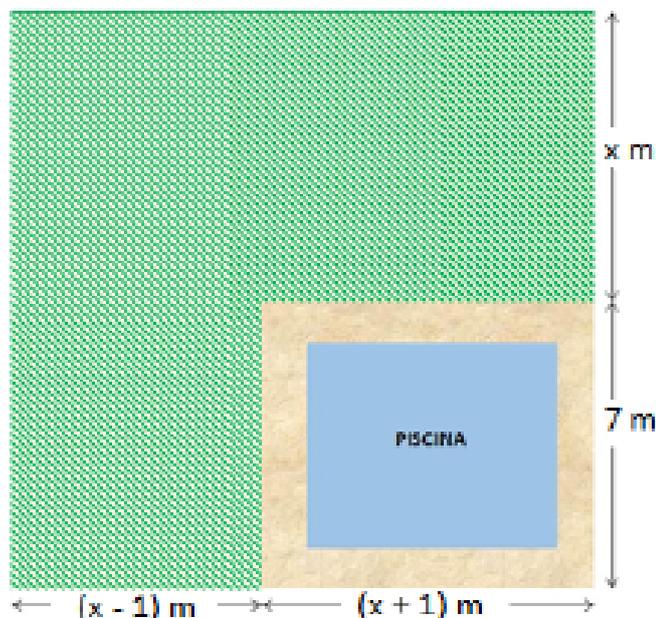
INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS REPRESENTADOS POR EQUAÇÕES POLINOMIAIS DO 2º GRAU

1 — Observe a figura abaixo.



Ela representa a vista superior de um terreno retangular de 288 m^2 de medida de área, no qual foi construída uma piscina com pedras em todo seu contorno. O restante do terreno será gramado.

Qual é a medida da área do terreno, em metros quadrados, que será gramada?

2 — Uma praça retangular possui 112 m^2 de medida de área. Em toda a extensão de um dos lados de menor comprimento dessa praça, que possui X metros, será colocada uma fita de isolamento, para impedir a passagem de pedestres enquanto alguns funcionários da prefeitura estiverem plantando flores nesse local. Sabendo que o lado de maior comprimento dessa praça possui 6 metros a mais que o comprimento do seu lado menor, responda as questões a seguir.

a) Quantos metros de fita de isolamento serão gastos, no mínimo, nessa situação?

b) Caso haja necessidade de impedir totalmente a passagem de pedestres por essa praça, quantos metros de fita de isolamento serão gastos, no mínimo, para contorná-la?

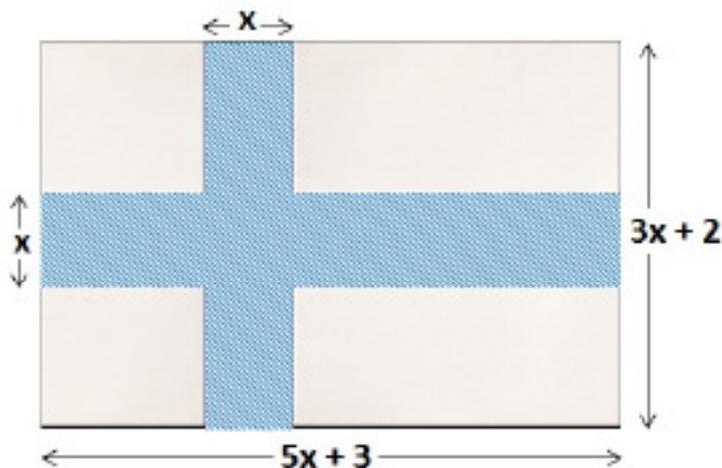
c) Se o metro de fita de isolamento custa 2 reais e o rolo fechado, com 50 metros dessa fita, é vendido por 80 reais, qual será mais vantajoso o encarregado da prefeitura comprar, no caso de necessidade de impedir totalmente a passagem de pedestres pela praça: o rolo fechado de fita ou a quantidade exata para contornar a praça?

3 — Uma fábrica produziu 4 placas em formato retangular para cobrir uma parte interna de um galpão. Sabendo que cada uma dessas placas possui 78 m^2 de medida de área, determine:

- a) a medida do comprimento de cada um dos lados de uma dessas placas, se o comprimento do lado maior mede 7 metros a mais que o comprimento do lado menor.

- b) O preço do metro quadrado cobrado pela fábrica, se o dono do galpão pagou um total de R\$ 9.672,00.

- 4 — O desenho abaixo representa a Bandeira da Finlândia, a ser confeccionada com área total medindo 198 m^2 .



Qual é a medida da área hachurada nesse desenho, em metros quadrados, que será pintada de azul?

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Instituto Reúna e Fundação Lemann. BNCC e currículo percurso formativo anos finais matemática: pautas para formação continuada de professores. Brasília, 2018. Disponível em: <https://percursoformativobncc.org.br/downloads/ai/ciencias-humanas/ai_ch_pauta-formativa.pdf>. Acesso em: 20/03/2020.

DEMARQUES, Eliana Antonia. Plano de Estudo Tutorado (PET) Volume 3 — Matemática 8º Ano do Ensino Fundamental. Programa Se Liga na Educação do Estado de Minas Gerais. 2020. Disponível em: <<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br>>.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação e União dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais. Currículo Referência De Minas Gerais (CRMG). Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ac2_Bg9oDsYet5WhxzMIreNtzy719UMz/view. Acesso em: 20/03/2020.

SILVEIRA, Enio. Matemática: compreensão e prática. 5. Ed. São Paulo: Moderna, 2018.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 3

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Matéria e Energia.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Radiações e suas aplicações na saúde.

HABILIDADE(S):

(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.

(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Natureza, propagação e oscilação e característica das ondas.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender o conceito de onda e como acontecem os movimentos ondulatórios.
- Conhecer as características das ondas como amplitude, comprimento, período e frequência.

DESENVOLVENDO O TEMA: ONDAS

Ao chutar uma bola, o pé transfere energia para ela, que se movimenta, pois adquiriu energia cinética. Se essa bola atingir um objeto, essa energia será transferida para ele, movimentando-o ou danificando-o. Nesse exemplo, a energia e a matéria (a bola) foram transportadas juntas de um ponto a outro.

Será que é possível transportar apenas energia sem que a matéria seja deslocada? Sim, e isso ocorre por meio das ondas. De maneira geral, as ondas são perturbações periódicas que se propagam sem o transporte de matéria.

O elemento que provoca uma onda é denominado fonte, por exemplo, uma gota que cai em uma bacia de água gera ondas circulares. As ondas de duas formas podem ser classificadas quanto à sua natureza e formas de propagação e oscilação.

Natureza das ondas

Ondas Mecânicas: São ondas que se propagam em meio material, por exemplo, as ondas sonoras e as ondas em uma corda.

Ondas Eletromagnéticas: São ondas que, para se propagar, não necessitam de um meio material, podendo se propagar no vácuo, por exemplo, ondas de rádio e micro-ondas.

Propagação e oscilação das ondas

Ondas Longitudinais: São ondas que possuem a direção de vibração coincidente com a direção de propagação. Exemplos ondas sonoras e ondas sísmicas.

Ondas Transversais: são ondas que possuem a direção de vibração perpendicular à propagação da onda.

Exemplo: onda em uma corda.

A onda periódica é caracterizada por alguns elementos:

Cristas: os pontos mais altos de uma onda são as cristas.

Vale: os pontos mais baixos de uma onda formam os vales.

Características das Ondas

Para conhecer melhor as ondas, é necessário analisar suas principais características: amplitude, comprimento, período e frequência.

Vamos imaginar a seguinte situação: caso queira fazer em casa, fique à vontade. Pegue uma corda e prenda uma de suas extremidades a um poste, pilastra ou coluna e segure a outra extremidade. Agora oscile sua mão para cima e para baixo, repetidas vezes e em movimentos regulares. Pronto! Temos a formação de uma onda. Se em determinado instante de tempo esse movimento for fotografado, teremos uma situação semelhante à imagem acima.

Podemos, nessa situação, ter base para conhecer as principais características de uma onda periódica:

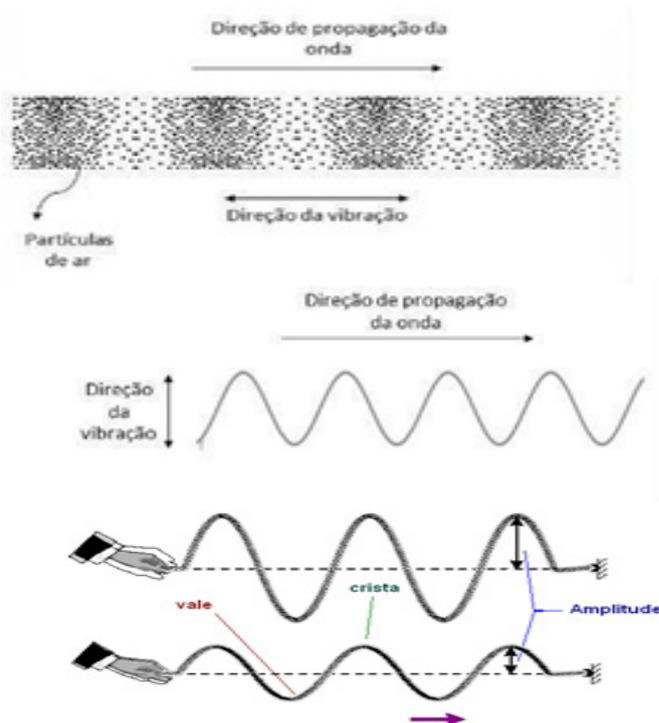
Amplitude: é a medida da altura da onda em relação a sua posição de equilíbrio. A amplitude da onda é definida pelo movimento da fonte que o produz.

Comprimento de onda: é a distância entre duas cristas ou dois vales consecutivos e é representado pela letra grega lambda (λ).

Frequência: corresponde ao número de oscilações da onda em determinado intervalo de tempo. É representada pela letra (f), no sistema internacional a frequência é medida em hertz (Hz).

Período: corresponde ao tempo de um comprimento de onda. É representado pela letra (T), e no sistema internacional, a unidade de medida do período é segundos (s).

Velocidade: a velocidade de uma onda depende do meio em que ela está se propagando. Assim, quando uma onda muda seu meio de propagação, a sua velocidade pode mudar. É representado pela letra (v).



Existe uma relação entre o comprimento de onda (λ) e a frequência (f) das ondas que se propagam em um mesmo meio, isto é, com a mesma velocidade (v).

$$V = \lambda \times f$$

O comprimento de onda e a frequência são grandezas inversamente proporcionais. Isso significa que, quanto maior o comprimento de uma onda, menor será sua frequência.

Ondas eletromagnéticas

As ondas eletromagnéticas se formam quando um elétron, ou qualquer outra partícula carregada eletricamente, realiza um movimento oscilatório, produzindo, assim, uma onda periódica. Elas se propagam tanto em meios materiais quanto no vácuo.

O conjunto formado pelos tipos de ondas eletromagnéticas é chamado de espectro eletromagnético.



ATIVIDADES

1 — O que são ondas?

2 — Indique quais as diferenças entre ondas mecânicas e ondas eletromagnéticas:

3 — Sobre as formas de propagação das ondas, explique com as suas próprias palavras:

a) Ondas transversais

b) Ondas longitudinais

4 — Consultando a imagem sobre o espectro eletromagnético, estabeleça uma diferenciação entre as ondas de rádio e a luz visível.

REFERÊNCIAS:

NERY, A. L. P.; Killner, G. I. PARA VIVER JUNTOS — 9º Ano. São Paulo. SM Editora, 3ª Edição. 2012.
Projeto Araribá: Ciências/obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela editora Moderna; editora responsável Maíra Rosa Carnavalle. — 4ª Ed. — São Paulo 2014.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=9-Aa4SBHzy4>
<https://www.youtube.com/watch?v=tPcrnKtbV8Q>

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Matéria e Energia.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Luz.

HABILIDADE(S):

(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Luz, meios ópticos, fenômenos associados à propagação de luz.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender que a luz é uma onda eletromagnética.
- Diferenciar os meios ópticos.
- Compreender sobre os fenômenos associados à propagação da luz.

DESENVOLVENDO O TEMA: LUZ, UMA ONDA ELETROMAGNÉTICA

A luz é a energia radiante capaz de sensibilizar os olhos, ou seja, qualquer radiação eletromagnética cuja frequência se situa entre o infravermelho e o ultravioleta. A velocidade da luz no vácuo é a maior velocidade possível de ser atingida: aproximadamente 300 000 Km/s. Os meios ópticos são classificados em três categorias:

Meios transparentes — permitem propagação da luz. Ex: ar e água limpa.

Meios translúcidos — permitem propagação parcial da luz. Ex: Nevoeiro, vidro fosco.

Meios opacos — não permite propagação da luz. Ex: Uma parede.

A luz, durante sua propagação, obedece a uma série de princípios descobertos por meio da observação:

Princípio da propagação retilínea: Em um meio homogêneo e transparente, a luz se propaga em linha reta.

Princípio da independência dos raios luminosos: A trajetória de um feixe de luz não é afetada pela trajetória de outro ponto de luz.

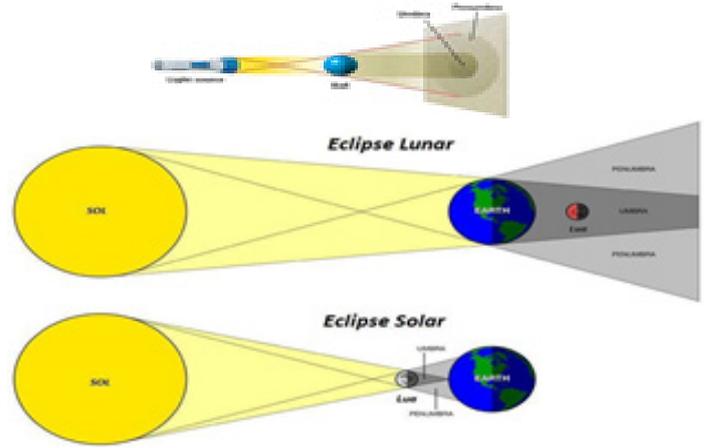
Princípio da reversibilidade dos raios luminosos: Quando o sentido de propagação se inverte, sua trajetória não se altera .

Fenômenos relacionados a propagação da luz:

Sombras: é uma consequência da propagação retilínea da luz. A sombra projetada ou umbra é região de escuridão total. Já a região de escuridão parcial se chama penumbra.

Shadows—the Umbra and the Penumbra

Light from the Sun and other wide sources cast shadows with two distinct parts.



Eclipses: Na região de penumbra, ocorre o eclipse solar parcial.

1 — Qual a definição de luz?

ATIVIDADES

2 — O que são corpos transparentes, translúcidos e opacos? Dê exemplos destes corpos presentes na região onde você mora.

3 — Descreva, com as suas próprias palavras, o princípio da propagação retilínea.

4 — Descreva, com as suas próprias palavras, o princípio da independência dos raios.

5 — Descreva, com as suas próprias palavras, o princípio da reversibilidade dos raios luminosos.

6 — Que característica da luz torna possível a formação de sombras?

7 — Diferencie sombra projetada de penumbra.

8 — Explique:

a) Eclipse lunar

b) Eclipse solar

REFERÊNCIAS:

NERY, A. L. P.; Killner, G. I. PARA VIVER JUNTOS — 9º Ano. São Paulo. SM Editora, 3ª Edição. 2012.
Projeto Araribá: Ciências/obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela editora Moderna;
editora responsável Máira Rosa Carnavalle. — 4ª Ed. — São Paulo 2014.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=CJGsvZVMhgk>

<https://www.youtube.com/watch?v=vOgZzJUz4XE>

<https://www.youtube.com/watch?v=nQEx0tZyDNc>

<https://www.youtube.com/watch?v=k69j7dFT9mE>

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Matéria e Energia.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO: Fenômenos ópticos.</p>
<p>HABILIDADE(S): (EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS: Reflexão, refração e difração da luz.</p>

DESENVOLVIMENTO DO TEMA: FENÔMENOS ÓPTICOS

Fenômenos ópticos são eventos observáveis a olho nu resultantes da interação da luz com a matéria. Entre os principais fenômenos ópticos, podemos destacar a reflexão, a refração, a absorção e a dispersão.

Reflexão da luz é o retorno da energia luminosa para o meio de onde veio, após atingir uma superfície que separa dois meios distintos.

Sempre que ocorre a reflexão de um feixe de luz, observa-se as leis de reflexão da luz:

Primeira lei da reflexão da luz: o feixe da luz incidente, a reta normal e o feixe da luz refletido pertencem a um mesmo plano.

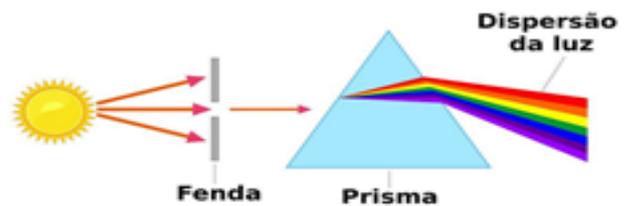
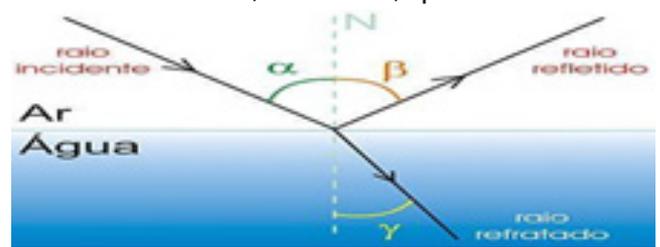
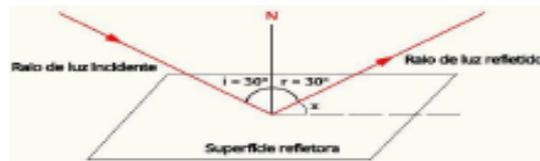
Segunda lei da reflexão da luz: na reflexão da luz, o ângulo de incidência e o ângulo de reflexão sempre tem o mesmo valor.

A reflexão da luz pode ser regular, quando mantém o formato do feixe, ou difusa, quando modifica o formato do feixe, espalhando luz em várias direções.

A refração é a passagem da luz de um meio para o outro com propriedades distintas. A capacidade de um meio permitir ou não a passagem da luz é medida por uma grandeza denominada de índice de refração. Quanto maior o índice refração, menor a velocidade da luz no meio.

A dispersão consiste na separação da luz branca em várias cores, cada qual com uma frequência diferente. A decomposição das cores do espectro de luz se deve a diferença entre as frequências das ondas. Cada cor do espectro está associada a uma frequência.

A absorção envolve a transformação de energia luminosa em outras formas de energia: química, elétrica ou térmica. Exemplos: As plantas absorvem a luz e a transforma em energia química através da fotossíntese. A água também absorve luz e transforma em calor (energia térmica).

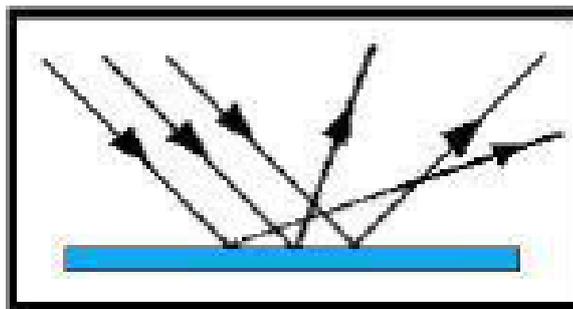


ATIVIDADES

1 — Ao observar o nosso reflexo sob a superfície da água e as pedras do fundo de um rio, quais fenômenos ópticos podemos dizer que ocorrem?

2 — Defina reflexão difusa e regular da luz:

3 — A figura representa um feixe de raios paralelos incidentes em uma superfície S e os correspondentes raios emergentes:
Essa figura ilustra o fenômeno óptico da:



4 — Descreva o índice de refração:

5 — Qual fenômeno óptico consiste na separação da luz branca em várias cores?

REFERÊNCIAS:

NERY, A. L. P.; Killner, G. I. PARA VIVER JUNTOS — 9º Ano. São Paulo. SM Editora, 3ª Edição. 2012.
Projeto Araribá: Ciências/obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela editora Moderna;
editora responsável Maíra Rosa Carnavalle. — 4ª Ed. — São Paulo 2014.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=r4NvbO1lpDQ>
https://www.youtube.com/watch?v=WVC_RfvnKb4
<https://www.youtube.com/watch?v=BtieKPSSWVw>
https://www.youtube.com/watch?v=9iG_RWLYftk
<https://www.youtube.com/watch?v=cOyYkCCUDNw>

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Matéria e Energia.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Aplicações dos fenômenos ópticos.

HABILIDADE(S):

(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Espelhos, lentes e olho humano.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender sobre as aplicações dos fenômenos ópticos.
- Compreender as aplicabilidades das lentes e espelhos.

DESENVOLVENDO O TEMA : APLICAÇÕES DOS FENÔMENOS ÓPTICOS

Um sistema óptico pode ser definido como qualquer elemento físico que realiza interação com a luz, ou seja, que altere as características dos raios luminosos que nele incidem. Lentes convergentes e divergentes, espelhos côncavos e convexos, telescópios, prismas, superfícies polidas e papel podem ser considerados, cada um à sua maneira, sistemas ópticos. Para cada sistema óptico, em sua interação com a luz, associa-se uma imagem (representada pela luz que sai do sistema óptico) e um objeto (representado pela luz que chega ao sistema óptico). Neste módulo, iremos estudar sobre as funções e aplicações de espelhos e lentes.

Espelhos planos: qualquer superfície plana capaz de refletir a luz. Os espelhos planos produzem imagens do mesmo tamanho, direitas e reversas do objeto. **Espelhos convexos:** sempre produzem imagens menores, direitas e reversas dos objetos. **Espelhos côncavos:** podem produzir imagens menores, do mesmo tamanho ou maiores dos objetos. As imagens podem ainda ser direitas ou invertidas. Isso depende da distância do objeto em relação ao espelho. Suas imagens também sempre serão reversas.

As lentes ópticas são de material transparente, limitados por duas superfícies, sendo pelo menos uma delas esférica, e servem para desviar a luz. **Lentes divergentes:** sempre produzem uma imagem direita e menor do objeto. Não podem ser projetadas em anteparos. Usadas em olhos mágicos, pois ampliam o campo de visão. **Lentes convergentes:** produzem imagens de diferentes tipos, como os espelhos côncavos. São muito utilizadas em projetores e lupas.

Cores e visão

Para enxergarmos, é necessário que haja luz. A cor de um objeto é determinada pela luz que ele reflete. Uma luz branca (mistura de todas as cores), quando toca em objeto, reflete em nossos olhos as luzes que correspondem as cores presentes neste objeto. Exemplo: Um objeto que reflete a luz azul nos parece azul.

Observação: A cor preta indica que a luz não foi refletida. Preto é ausência de luz.

Olho humano

Partes do olho humano e suas funções:

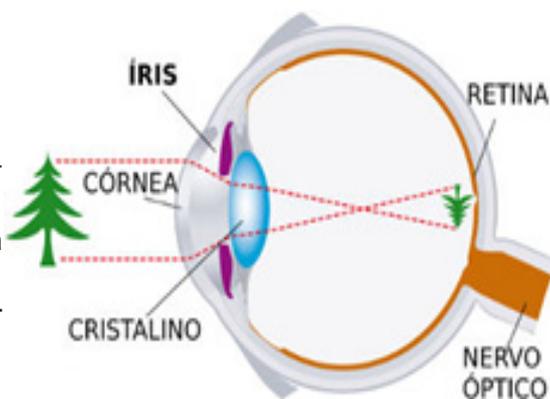
Córnea — protege o olho, parte externa

Íris — musculatura que movimenta a pupila, caso haja mudança na luminosidade do ambiente

Lente — Funciona como lente convergente, projetando a imagem do objeto na retina

Cones e bastonetes — são células na retina responsáveis por diferenciar as cores

Nervo óptico — transmite os sinais da visão para o cérebro



Distúrbios visuais

Miopia — dificuldade para enxergar de longe. A imagem se forma antes da retina. Pode ser corrigida por lentes divergentes.

Hipermetropia — dificuldade para enxergar de perto, pois a imagem se forma após a retina. Pode ser corrigida com lentes convergentes.

Astigmatismo — enxerga imagens distorcidas devido a córnea ser oval ao invés de esférica. Correção por lentes cilíndricas.

ATIVIDADES

1 — Dê exemplos de sistemas ópticos:

2 — Defina:

a) Espelho plano:

b) Espelho côncavo:

c) Espelho convexo.

d) Lentes convergentes:

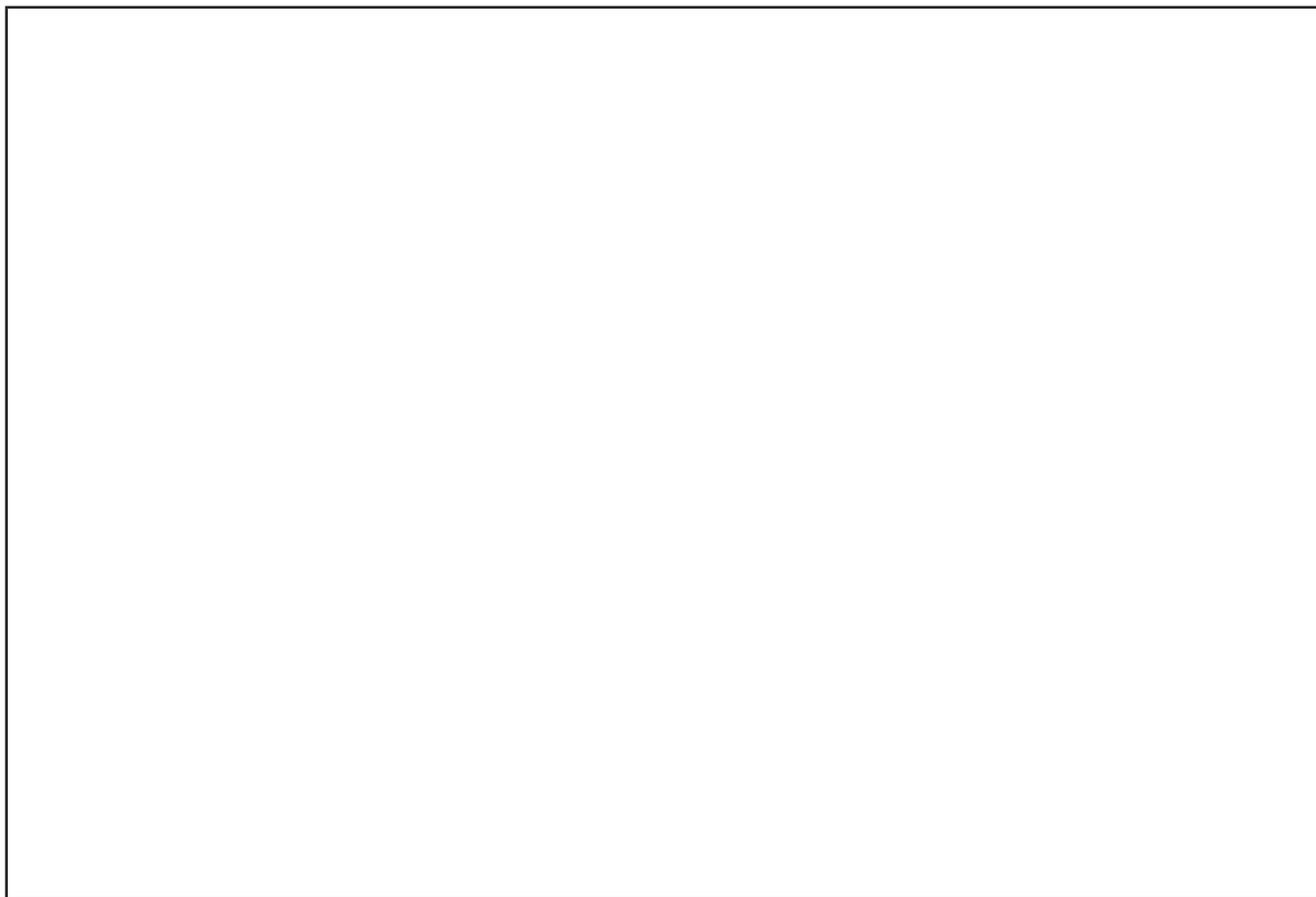
e) Lentes divergentes:

3 — Do que depende a cor de um objeto:

4 — Um comerciante deseja instalar um espelho esférico que lhe forneça um grande campo visual de seu comércio a fim de monitorá-lo mais eficientemente. O tipo de espelho mais indicado para tal fim é:

- a) um espelho plano.
- b) um espelho esférico côncavo.
- c) um espelho esférico convexo.
- d) um espelho parabólico.

5 — Faça um esquema (desenho) de um olho humano indicando suas partes.



REFERÊNCIAS:

NERY, A. L. P.; Killner, G. I. PARA VIVER JUNTOS — 9º Ano. São Paulo. SM Editora, 3ª Edição. 2012.
Projeto Araribá: Ciências/obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela editora Moderna; editora responsável Maíra Rosa Carnavalle. — 4ª Ed. — São Paulo 2014.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=GDN8Uyw1uRI>

<https://www.youtube.com/watch?v=lzHjSjsjhlI>



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 3

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Formas de representação e pensamento espacial.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.

HABILIDADE(S):

(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfofos geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Cartogramas de fluxos de mercadorias; mapas e diferentes representações cartográficas sobre indicadores populacionais, socioeconômicos e socioambientais; leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (cartogramas, anamorfofos, etc.); consumo e consumismo — marcas do capitalismo; mapas temáticos contendo diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, Ásia e Oceania e a qualidade de vida da população local.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte

(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

Matemática

(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.

(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

Caro(a) estudante! Sabemos que o mundo globalizado é desigual, sobretudo em relação à distribuição da riqueza. Nessa semana você vai estudar sobre os impactos da globalização no espaço mundial através de gráficos, cartogramas e anamorfozes. Bom estudo!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS... GLOBALIZAÇÃO — CONTRADIÇÕES E DESIGUALDADES

Podemos afirmar que a globalização é um fenômeno contraditório: ao mesmo tempo em que possibilita um mundo mais integrado, mantém milhões de pessoas à margem desse processo. Essa contradição pode ser revelada em diversos aspectos. Conheça alguns deles:

- imposição de padrões culturais de países centrais sobre os periféricos;
- agravamento da pobreza, da desigualdade social e da dificuldade de acesso a bens e serviços;
- ampliação de atividades ilegais, como comércio ilegal de armas, tráfico de pessoas (em condição análoga à escravidão) e de drogas, exploração da prostituição e da pornografia infantil;
- aumento da proliferação de doenças, especialmente aquelas transmitidas por vírus, como o ebola, a gripe suína e o mais recente COVID-19, decorrentes da maior circulação de pessoas;
- desigualdade de acesso às novas TIC, como computadores pessoais, telefone celular, internet etc.;
- expansão do desemprego, com a substituição de trabalhadores por máquinas e a terceirização de serviços, visando à redução de custos.

Considerando-se as desigualdades socioeconômicas entre os países, a ONU criou o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) com o objetivo de avaliar as condições de vida da população e oferecer dados aos governos e a outras instituições para que possam planejar ações visando à redução das disparidades.

No geral, os países do Norte apresentam excelentes indicadores socioeconômicos, como alta renda *per capita*, baixíssimos índices de analfabetismo e expectativa de vida elevada. Já os países do Sul apresentam, em geral, indicadores socioeconômicos inferiores aos dos países do Norte, salvo alguns países como o Brasil, México, Índia e China, que são denominados emergentes e apresentam significativas melhorias nas condições de vida da população.

PARA SABER MAIS...

Veja o vídeo “Globalização — Vídeo Aula —”, disponível no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=h5PKHhtG26A> pelo Canal Entender, com duração de 3 minutos. Nele você conhecerá um pouco mais sobre os impactos da globalização, além de responder um quiz de perguntas sobre o tema.

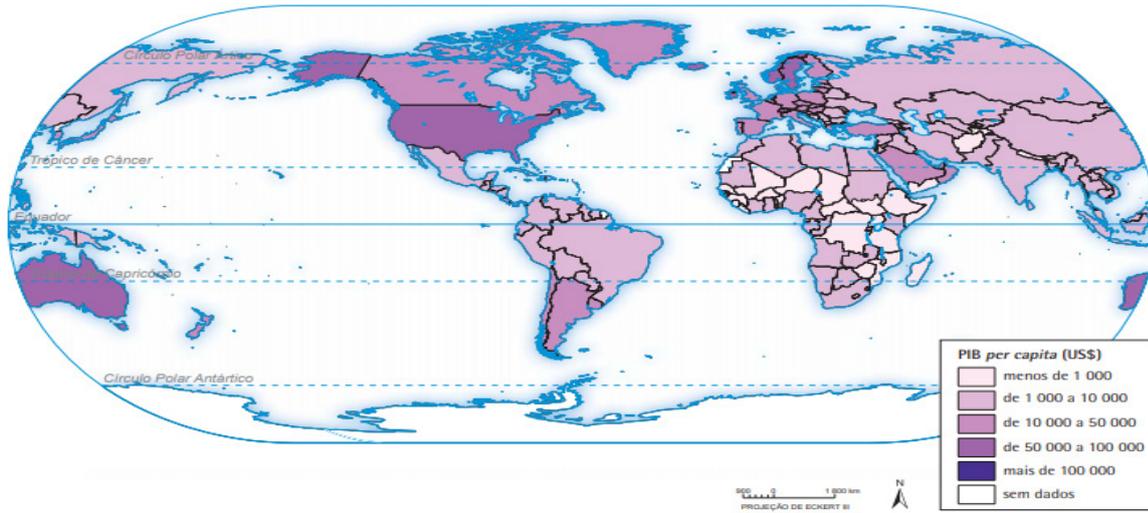
ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e as consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

- 1 — Como percebeu no texto, o mundo globalizado é desigual, principalmente em relação à distribuição da riqueza que, muitas vezes, fica concentrada nos países do Norte. Observe o mapa e faça o que é pedido.



PIB per capita 2016



Fonte: GDP, per capita GDP - US dollars, 2015. In: United Nations. Statistics Division. National Accounts Main Aggregates Database. New York: UNSD, 2018. Disponível em: <<https://unstats.un.org/unsd/naama/se/basicFast.asp>>. Acesso em: out. 2018.

Disponível em: https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mundo_PIBpercapita.pdf. Acesso em: 11 ago. 2020.

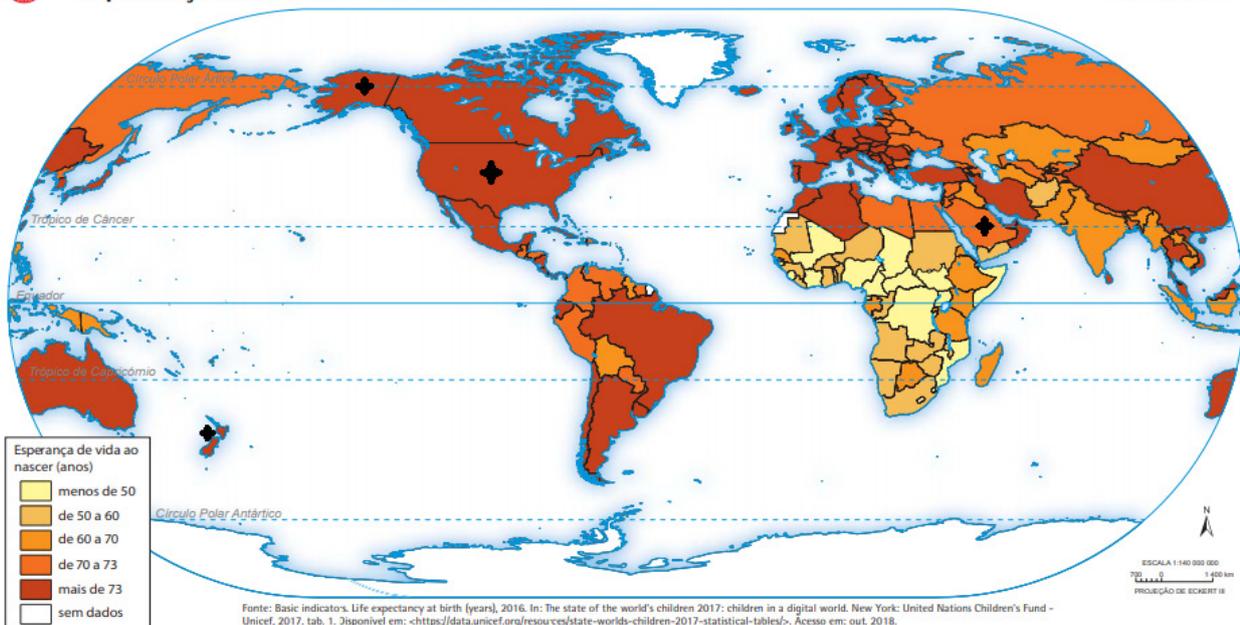
- Cite três países que possuem PIB *per capita* superior a 50 mil dólares.
- Cite três países que apresentam PIB *per capita* entre 20 e 50 mil dólares.
- Que continente apresenta o maior número de países com PIB *per capita* inferior a mil dólares?

2 — De acordo com o mapa acima e o texto da semana, o que reforça a ideia de que a globalização é um processo contraditório? Dê exemplos.

3 — Observe o mapa temático sobre saúde e desigualdade mundial e faça o que é pedido.



Esperança de vida ao nascer 2016



Fonte: Basic indicators. Life expectancy at birth (years), 2016. In: The state of the world's children 2017: children in a digital world. New York: United Nations Children's Fund - Unicef, 2017. tab. 1. Disponível em: <<https://data.unicef.org/resources/state-worlds-children-2017-statistical-tables/>>. Acesso em: out. 2018.

◆ Países com Taxa de obesidade superior a 30% da população acima de 18 anos 2014

Disponível em: https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mundo_esperanca_de_vida_ao_nascer.pdf. Acesso em: 11 ago. 2020. (Adaptado)



- A Organização Mundial da Saúde (OMS) utiliza uma proposta diferenciada de regionalização do espaço mundial. Cite algumas regiões com maior e com menor expectativa de vida.
- Em que regiões há maior número de adultos obesos?
- Por que a expectativa de vida é um indicador de saúde?

4 — A globalização pode aumentar a proliferação de doenças virais, devido ao aumento da circulação de pessoas. A pandemia do Coronavírus é um exemplo. O vírus se espalhou rapidamente para todos os continentes. Observe os dados do Brasil:

CORONAVÍRUS // BRASIL Painel Geral SRAG Painel Interativo Open

Síntese de casos, óbitos, incidência e mortalidade

	Casos	Óbitos	Incidência/100mil hab.	Mortalidade/10K
Brasil	828.890	41.828	394,4	19,9
Centro-Oeste	37.606	679	230,8	4,2
Sul	36.254	822	120,9	2,7
Norte	171.097	7.743	928,3	42,0
Nordeste	292.806	13.367	513,0	23,4
Sudeste	291.047	19.217	329,3	21,7

Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 13/06/2020.

Agora você é o artista. Faça um gráfico em barras com os dados acima.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Formas de representação e pensamento espacial.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO: Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.</p>
<p>HABILIDADE(S): (EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS: Cartogramas de fluxos de mercadorias. Mapas e diferentes representações cartográficas sobre indicadores populacionais, socioeconômicos e socioambientais. Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (cartogramas, anamorfozes etc.). Consumo e consumismo — marcas do capitalismo. Mapas temáticos contendo diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, Ásia e Oceania e a qualidade de vida da população local.</p>
<p>INTERDISCIPLINARIDADE:</p> <p>Arte (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>Matemática: (EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas) entre outros. (EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.</p>

TEMA: SEGURANÇA ALIMENTAR — GRÁFICOS E CARTOGRAFIA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você vai aprofundar seus conhecimentos sobre importantes formas de representar os fenômenos geográficos, os cartogramas, as anamorfozes e os gráficos. E realizará também a interpretação de fenômenos sobre a fome no mundo. Bom estudo!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

CARTOGRAFIA

O mapa é uma representação gráfica reduzida da realidade e possui alguns elementos que facilitam a sua leitura e análise: título, fonte, orientação, escala e legenda. Todos os elementos são importantes para a correta interpretação dos fenômenos realizados, todavia é a legenda que decodifica os recursos visuais representados no mapa.

A correta leitura da legenda é de fundamental importância para o entendimento dos fenômenos representados pelos mapas temáticos e cartogramas, uma vez que a Cartografia Temática faz uso de uma

série de símbolos, cores, códigos, linhas e formas (de diversos tamanhos) para mostrar a variação visual das informações acerca do fenômeno que se deseja representar.

— Anamorfose geográfica ou cartográfica é uma forma de representação do espaço geográfico em que há a distorção da proporcionalidade entre os territórios para adequá-los aos dados quantitativos que norteiam o mapa. A palavra anamorfose tem origem na junção de dois termos gregos (*aná*: “sobre” + *morphê*: “forma”), podendo ser entendida como “formado de novo”. Os mapas anamórficos, como são conhecidas essas representações cartográficas, são elaborados a partir da análise de dados quantitativos referentes a uma determinada área.

— Cartograma é um mapa que através de pontos, cores, figuras ou linhas representa a área de ocorrência, importância, movimentação e evolução de um fenômeno. Podemos encontrar diversos exemplos nos livros de geografia onde são apresentados mapas que, por meio de cores, áreas pontilhadas ou tracejadas, transmitem várias informações de quantidades.

A FOME VOLTA A CRESCER NO MUNDO, AFIRMA NOVO RELATÓRIO DA ONU

Em declínio constante por mais de uma década, a fome no mundo voltou a crescer e afetou 815 milhões de pessoas em 2016, o que representa 11% da população mundial. Os dados são da nova edição do relatório anual da ONU sobre a segurança alimentar e nutricional [...]. Além disso, o estudo aponta que múltiplas formas de má nutrição ameaçam a saúde de milhões de pessoas.

Esse número — de mais de 38 milhões de pessoas do que o ano anterior — deve-se, em grande parte, à proliferação de conflitos violentos e a mudanças climáticas, segundo explica o estudo *O Estado da Segurança Alimentar e da Nutrição no Mundo* (2017).

Conforme o estudo, cerca de 155 milhões de crianças menores de cinco anos sofrem com o atraso no crescimento (estatura baixa para a idade), enquanto 52 milhões estão com o peso abaixo do ideal para a estatura. Estima-se, ainda, que 41 milhões de crianças estejam com sobrepeso. A anemia entre as mulheres e a obesidade adulta também são motivos de preocupação. De acordo com o relatório, essas tendências são consequências não só dos conflitos e das mudanças climáticas, mas também das profundas alterações nos hábitos alimentares e das crises econômicas.

PARA SABER MAIS...

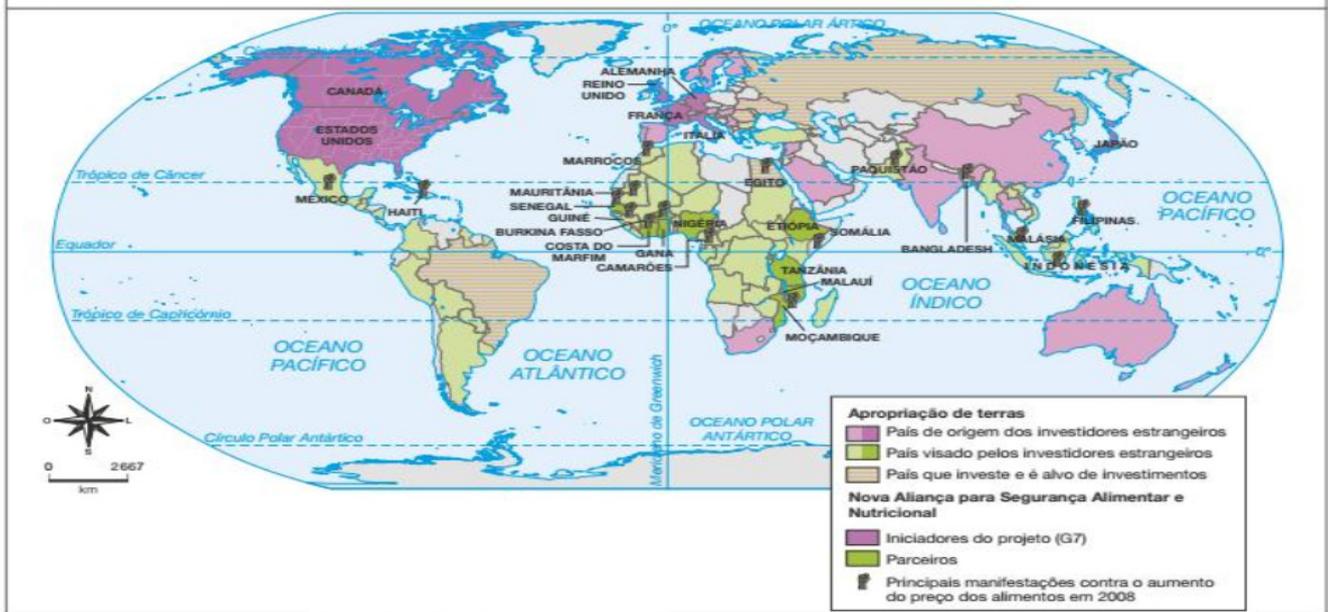
Assista o vídeo “Anamorfozes”, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Ca6os56cK2o>, em menos de 4 minutos você vai conhecer um pouco mais o que são anamorfozes e qual sua utilidade na representação de fenômenos espaciais. Assista também o vídeo “Segurança Alimentar e Nutricional”, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=iwyrzepHiPg>. Nele você conhecerá mais sobre esse direito que nem todos tem assegurado.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e as consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

A apropriação das terras agrícolas por empresas multinacionais está relacionada a uma série de fatores que impacta diretamente a população rural dos países mais pobres e há um aumento da fome em decorrência da diminuição dos cultivos voltados à alimentação e perda da soberania alimentar, ou seja, da segurança dos hábitos alimentares. Observe o mapa e realize as ATIVIDADES 1 e 2.

Mundo: apropriação de terras e Nova Aliança para Segurança Alimentar e Nutricional – 2015



Disponível em: https://issuu.com/editoraftd/docs/geografia-espaco-e-interacao-mp-9_divulgacao.
Acesso em: 11 ago. 2020.

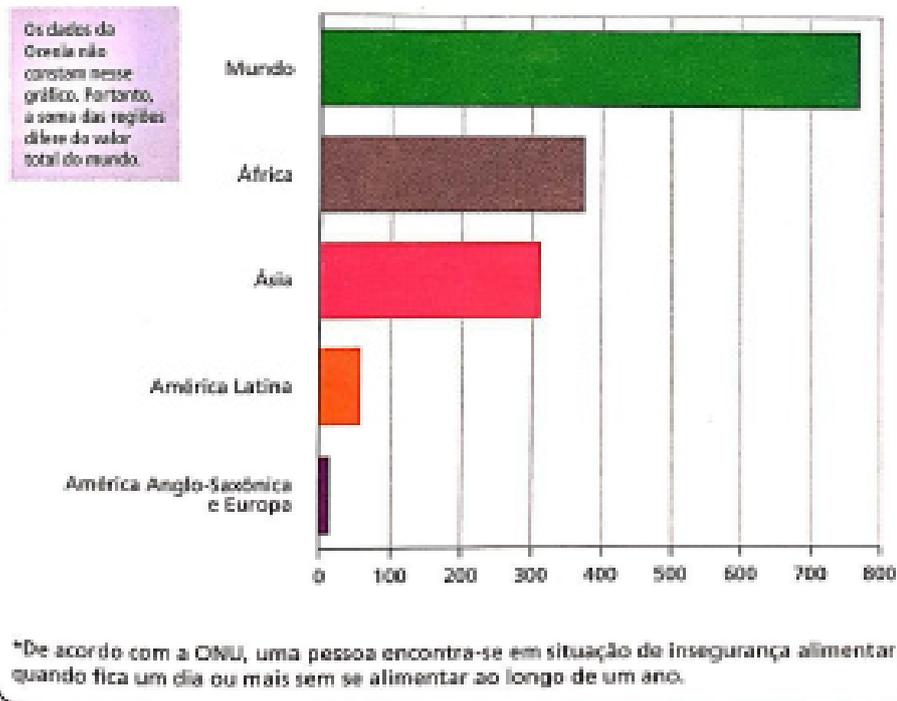
- 1 — Acima temos um exemplo de mapa temático que utiliza as variáveis cor e forma para representar a dinâmica de apropriação de terras no mundo. Que grupo de países os tons de lilás representam? E os tons de verde? Como estão representados os países que investem em terras e, ao mesmo tempo, são alvo de investimento? Que países são esses?

- 2 — No ano de 2008 ocorreu uma grave crise alimentar mundial, causada por crescimento na demanda por alimentos, uso de grãos para a produção de biocombustíveis, alta do preço do dólar entre outros fatores.
- a) Indique os países onde ocorreram manifestações contra a alta do preço dos alimentos.

- b) Em quais continentes esses países se localizam.

Observe o gráfico abaixo e o mapa das atividades anteriores para realizar as ATIVIDADES 2 e 3.

Mundo: número de pessoas em situação de insegurança alimentar grave* (em milhões) – 2017



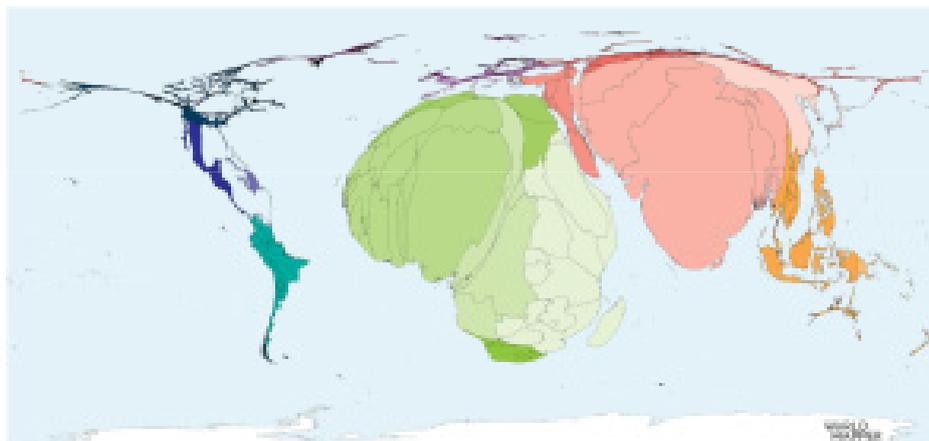
Fonte: FAO/ONU. The State of Food Security and Nutrition in The World. Building Climate Resilience For Food Security and Nutrition. Roma, 2018. p.10.

3 — Em sua opinião, é possível estabelecer relações entre a insegurança alimentar e o processo de apropriação de terras agricultáveis por empresas e países estrangeiros? Explique.

4 — De acordo com a ONU, quando uma pessoa é considerada em situação de insegurança alimentar grave? Você conhece pessoas que vivem nessas condições na sua região? Relate.

5 — A mortalidade infantil é uma das consequências da falta de uma alimentação regular. Observe o mapa a seguir.

Mortalidade Infantil (2015)



Fonte: Agências de Saúde, World Bank. Disponível em: <https://www.who.int/mediacentre/infographics/infants-mortality-2015/>. Acesso em: 10 jun. 2019.

Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/20815-anamorfose.html>. Acesso em: 13/06/2020.

Anamorfose geográfica ou cartográfica é uma forma de representação do espaço geográfico em que há a distorção da proporcionalidade entre os territórios para adequá-los aos dados quantitativos que norteiam o mapa.

A partir da observação do mapa, descreva a situação da mortalidade infantil na Europa, na Ásia e na Oceania.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Natureza, ambientes e qualidade de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.

HABILIDADE (S):

(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Cadeias produtivas e o uso dos recursos naturais. Fontes de energia renováveis e não-renováveis em diferentes países. Europa, Ásia, Oceania e Brasil: os aspectos físico-naturais (relevo, hidrografia e clima), a oferta de recursos naturais e energéticos, bem como a concentração, desconcentração ou reconcentração das atividades industriais. A questão ambiental em articulação com as cadeias produtivas e os recursos naturais disponíveis.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História:

(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.

TEMA: RECURSOS NATURAIS — A QUESTÃO AMBIENTAL

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você estudará a questão ambiental na nova ordem mundial e compreenderá que ela é importante não apenas no presente, mas também no futuro da humanidade. Bom estudo!!!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

RECURSOS NATURAIS — OS RECURSOS RENOVÁVEIS E NÃO RENOVÁVEIS

Recurso natural é tudo aquilo que faz parte da natureza, como o ar, a água, o solo, a vegetação e os minérios, e que pode ser aproveitado pelos seres humanos. Alguns desses recursos, como o ar ou a água, são abundantes e indispensáveis para a vida humana. Outros, como o ouro ou as pedras preciosas, são mais raros e dispensáveis, embora considerados de grande valor em algumas sociedades.

Os recursos renováveis

Os recursos naturais podem ser renováveis: aqueles que, como o próprio nome explica, renovam-se na natureza, ou seja, são explorados pelos seres humanos em um ritmo que permite que a natureza os recomponha. São exemplos desse tipo de recurso o ar, a água e a vegetação.

Teoricamente é possível que a humanidade acabe com toda a vegetação do planeta, por exemplo, mas também é possível replantar a vegetação destruída.

Já a água e o ar, que se renovam naturalmente, podem ser degradados ou poluídos pelos seres humanos, inviabilizando seu uso. Assim, é possível acabar com a água potável, embora não seja possível acabar com a água do planeta. O mesmo pode ser dito do ar, um recurso natural abundante e renovável.

Nenhuma sociedade humana, em qualquer época, deixa de utilizar recursos naturais. Dependemos do ar, da água, do solo, da vegetação e dos animais para sobreviver. Alguns povos, no entanto, utilizam os recursos naturais numa proporção bem maior do que outros. Houve, na história da humanidade, casos de povos que desapareceram em consequência de catástrofes naturais provocadas pelo uso indevido dos recursos da natureza.

Os recursos não renováveis

Existem também os recursos naturais que não são renováveis. São aqueles que a natureza demora centenas de milhares de anos para repor. Exemplos desse tipo de recurso são os minérios, como o de ferro, a bauxita e o ouro, ou os chamados combustíveis fósseis, como o carvão mineral, o gás natural e o petróleo. Assim, pode-se dizer que os recursos não renováveis existem em quantidade limitada na superfície terrestre e, se continuarem a ser explorados sem controle, mais cedo ou mais tarde vão se esgotar.

Esses recursos foram amplamente explorados desde a primeira etapa da Revolução Industrial: primeiro o carvão mineral, depois o petróleo que, além de não renováveis, são extremamente poluentes.

Foi na época da industrialização que os impactos ambientais cresceram muito e rapidamente. A industrialização da sociedade, a urbanização e a aceleração do crescimento populacional provocaram um notável aumento na poluição do ar, das águas e dos solos, além de intensos desmatamentos.

PARA SABER MAIS...

Assista ao vídeo “FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS E NÃO RENOVÁVEIS | QUER QUE DESENHE?” — com duração de 3 minutos, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bdgYTLW4ec4>. Canal Descomplica.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

1 — Explique a afirmação a seguir e dê alguns exemplos.

Algumas sociedades utilizam os recursos naturais muitas vezes de forma predatória ou abusiva.

2 — Os recursos naturais são subdivididos em dois grupos conforme as suas capacidades de se manterem disponíveis ou não na natureza após a utilização pelas atividades humanas. Existem, assim, os recursos naturais renováveis e os não renováveis. Preencha a segunda coluna conforme os itens enumerados na primeira, identificando quais recursos naturais são renováveis e quais não são.

Coluna 01

- (1) Recursos renováveis
- (2) Recursos não renováveis

Coluna 02

- () ouro.
- () diamante.
- () solo.
- () água.
- () vegetais.
- () luz solar.
- () petróleo.
- () florestas.
- () gás natural.
- () ar.
- () biocombustíveis.
- () carvão mineral.

3 — Considerando-se que os processos de industrialização e de urbanização têm um custo ambiental extraordinário, quais são as principais causas da degradação ambiental no mundo atual? Qual a sua ligação com os recursos naturais?

4 — Em sua opinião, que atitudes importantes cada cidadão pode tomar em defesa dos recursos naturais e do meio ambiente? E as indústrias?

5 — Faça uma relação entre o que foi estudado nesta semana e a charge abaixo.



Disponível em: <https://aprendendobiologia.wordpress.com/2013/06/16/charge-do-dia-4/>. Acesso em: 13/06/2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Natureza, ambientes e qualidade de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.

HABILIDADE(S):

(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Cadeias produtivas e o uso dos recursos naturais. Fontes de energia renováveis e não-renováveis em diferentes países. Europa, Ásia, Oceania e Brasil: aspectos físico-naturais (relevo, hidrografia e clima), a oferta de recursos naturais e energéticos, bem como a concentração, desconcentração ou reconcentração das atividades industriais. A questão ambiental em articulação com as cadeias produtivas e os recursos naturais disponíveis.

TEMA: QUESTÃO ENERGÉTICA — OS DESAFIOS ATUAIS

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você vai continuar os estudos sobre os recursos energéticos, porém com ênfase na matriz energética dos países, os desafios do uso dessas energias renováveis e não renováveis na atualidade, além da questão sustentável. Bom estudo!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

QUESTÃO ENERGÉTICA — DESAFIOS ATUAIS

Desde a Primeira Revolução Industrial, os recursos energéticos passaram a ocupar papel de destaque na economia, na sociedade e nas questões políticas mundiais. O aumento do consumo de energia foi acompanhado da diversificação da matriz energética, à medida que os progressos tecnológicos avançaram. Da lenha à energia nuclear, atualmente há ampla matriz que envolve fontes renováveis e não renováveis.

A maior parte da matriz energética mundial é composta de fontes não renováveis. A dependência desse tipo de energia envolve, além do risco de esgotamento das reservas, a intensificação de problemas ambientais, como a emissão de gases do efeito estufa (GEE), que contribui para o aquecimento global.

Governos e organizações diversas vêm demonstrando preocupação crescente na busca pela ampliação do uso de fontes de energia renováveis para tornar a matriz energética mais sustentável do ponto de vista socioeconômico e ambiental.

O Acordo de Paris, assinado em 2015 por 194 países, tem como objetivo principal limitar o aumento da temperatura mundial a 2 °C e, se possível, 1,5 °C até 2100. Os cientistas estimam que um aumento de temperatura superior a esses valores provoque mudanças climáticas irreversíveis.

Para atingir esse objetivo, os países que ratificaram o Acordo deverão se comprometer a reduzir a emissão de GEE por meio da diminuição da queima de combustíveis fósseis e da adoção de fontes de energia renováveis. Esses países deverão também implementar mudanças nos processos produtivos e reduzir o desmatamento. China, Estados Unidos (que deixaram o Acordo em 2017), Índia, Rússia, Japão e países da

União Europeia são os maiores emissores de GEE.

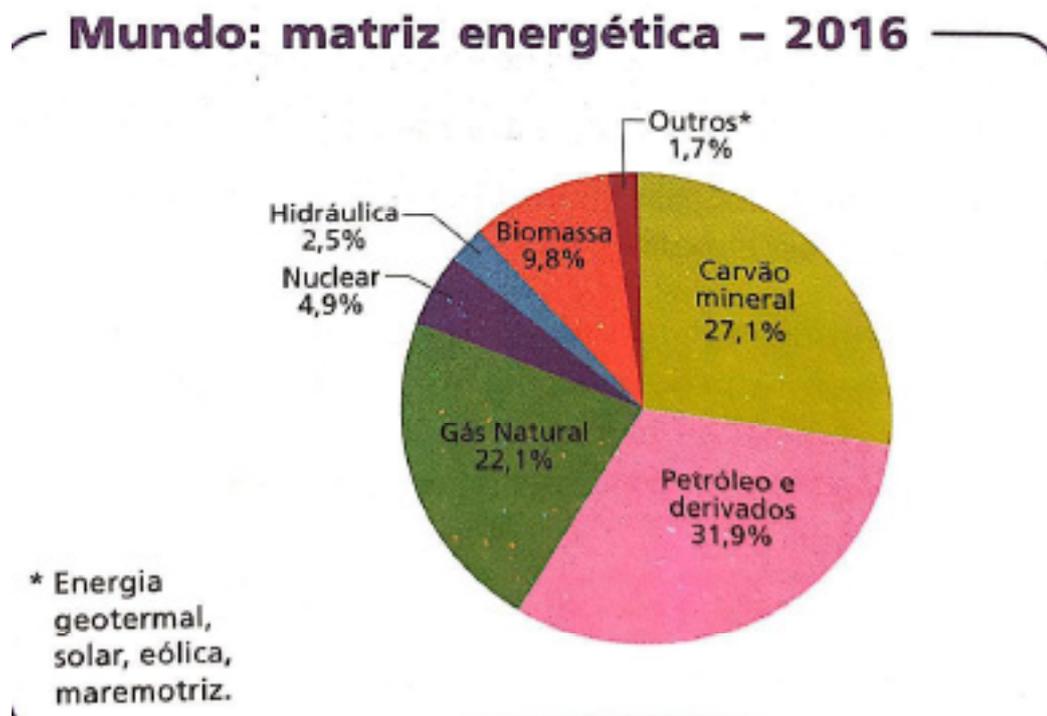
PARA SABER MAIS...

Assista ao vídeo "Acordo de Paris para as mudanças climáticas", com duração de 2 minutos, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DMGmfforM3g>. Canal WWF-Brasil.

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e as consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

ATIVIDADES

1 — Observe o gráfico e faça o que é pedido.



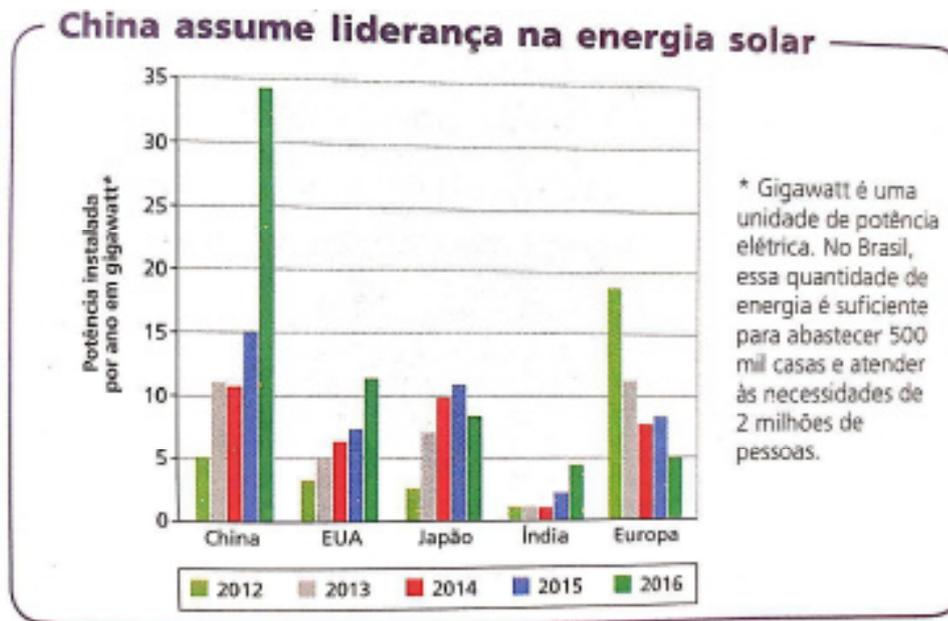
Fonte: PAULA, Marcelo Moraes; RAMA, Maria Angela Gomes; PINESSO, Denise Cristina Christov. Geografia espaço & interação: 6º ano: ensino fundamental. — 1. ed. São Paulo: FTD, 2018.

a) Das energias citadas no gráfico, quais são renováveis?

b) Indique ao menos três atividades do seu dia a dia que estão relacionadas ao consumo de alguma fonte de energia.

2 — Somos uma sociedade altamente dependente das fontes de energia. Você concorda com essa afirmação? Justifique.

3 — Analise o gráfico e responda às questões.

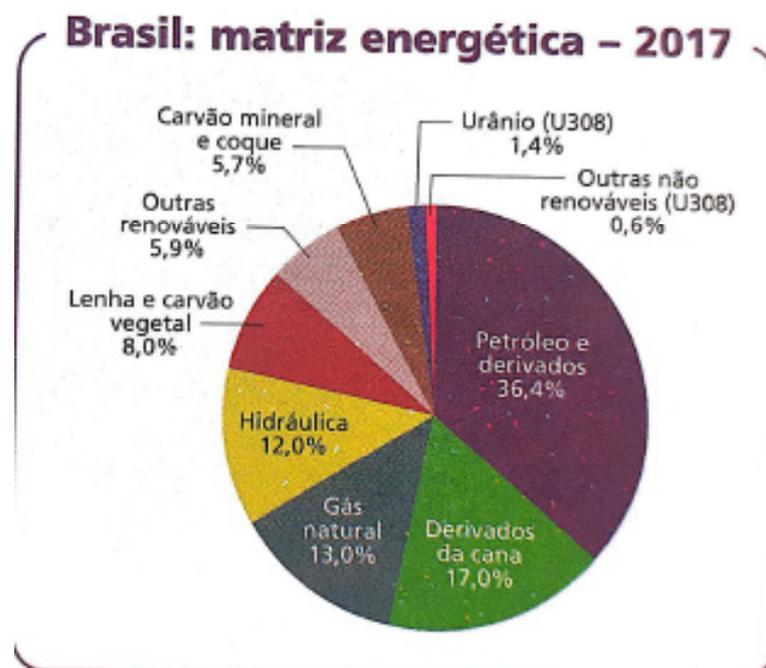


Fonte: PAULA, Marcelo Morais; RAMA, Maria Angela Gomes; PINESSO, Denise Cristina Christov. Geografia espaço & interação: 6º ano: ensino fundamental. — 1. ed. São Paulo: FTD, 2018.

a) Com base no gráfico acima, que tendência podemos observar em relação ao uso da energia solar no planeta no período representado?

b) Em sua opinião, que fatores explicariam o desempenho da China na utilização de energia solar?

4 — Compare a matriz energética brasileira com a matriz energética mundial (Atividade 1). A que conclusão você chega quanto ao consumo de fontes não renováveis e renováveis em nosso país?



Fonte: PAULA, Marcelo Moraes; RAMA, Maria Angela Gomes; PINESSO, Denise Cristina Christov. Geografia espaço & interação: 6º ano: ensino fundamental. — 1. ed. São Paulo: FTD, 2018.

5 — Com as informações das principais fontes de energia, faça um quadro e indique as vantagens e desvantagens de cada uma. Elabore esse quadro com base em pesquisas no material das semanas 3 e 4 deste volume, além de pesquisas em livros e na internet.

REFERÊNCIAS:

- FAO BRASIL. A fome volta a crescer no mundo, afirma novo relatório da ONU. Disponível em: www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/en/c/1037611. Acesso em: 11/06/2020.
- PAULA, Marcelo Moraes; RAMA, Maria Angela Gomes; PINESSO, Denise Cristina Christov. Geografia espaço & interação: 6º ano: ensino fundamental. — 1. ed. São Paulo: FTD, 2018.
- VESENTINI, J. William; VLACH, Vânia. Teláris Geografia, 6º ano: ensino fundamental, anos finais. — 3ª ed. São Paulo: Ática, 2018.

Caro estudante, cara estudante! Estamos finalizando mais uma etapa de atividades. Esperamos que você tenha tido êxito nas suas conquistas diárias. Para comemorar esse momento, que tal plantar uma árvore frutífera? Guarde sementes dos alimentos que você consome no dia a dia e, com o apoio da sua família, plante-as num local para que possam germinar e dar frutos. O que acha?

E caso tenham surgido dúvidas e/ou questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando esse momento de aulas remotas passar.

Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Um grande abraço.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 3

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Totalitarismos e conflitos mundiais.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

— A Revolução Russa.

HABILIDADE(S):

(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

A Revolução Russa e seus efeitos no cenário Mundial.

Difusão do comunismo na Europa e na América.

Anarquismo.

Comunismo.

Socialismo.

TEMA: A Revolução Russa

ATIVIDADES

1 — Antes da revolução, a população do Império Russo estava estimada em 150 milhões de habitantes, que em sua maioria vivia no campo, em condições de vida próxima à dos servos da Idade Média. Leia o texto a seguir e analise a imagem. Em seguida responda às questões:

Pobreza e miséria

No século XIX a Rússia, juntamente com Reino Unido, Alemanha, França e Áustria-Hungria, era um dos principais países da Europa. Contudo, os russos ficaram para trás na Revolução Industrial e viram seus vi-

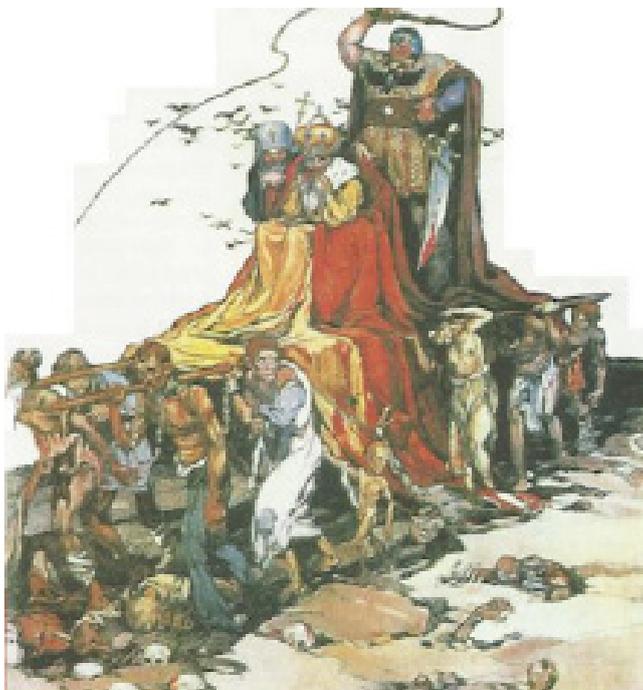
zinhos modernizarem-se e investirem na indústria, enquanto a Rússia continuava sendo uma economia agrícola. O Império Russo a era conhecido como o “Gigante dos Pés de Barro”, uma vez que sob o sistema feudalista — organização política-social na qual servos trabalhavam para donos de terra, os quais geralmente tinham laços com a nobreza — , os senhores feudais não tinham interesse em modernizar as plantações ou investir em indústrias.

Quando a Rússia foi derrotada na Guerra da Criméia (1854-1856) por conta dos problemas sociais e econômicos que enfrentava, o czar Alexandre II instituiu algumas mudanças. Em 1861 houve a abolição da servidão, junto com a ocupação de novas terras, vendidas aos camponeses. Isso permitiu o país a aumentar sua produção e tornar-se um exportador de grãos. Com as medidas, também houve um crescimento populacional que acabou aprofundando os problemas sociais na Rússia. Com mais pessoas morando no país, o desemprego cresceu e a produção agrícola insuficiente para alimentar a população gerou fome e revoltas.

Buscando contornar a situação, o czar passou a estimular a industrialização, financiada por investimentos estrangeiros. Com a instalação de indústrias na Rússia, cresceu a migração no país. Tanto estrangeiros quanto pessoas de outras regiões russas mudaram-se para as novas cidades industriais, como Moscou e Petrogrado, em busca de emprego. Assim, nas últimas décadas do século XIX o Império Russo finalmente se modernizou. Contudo, o absolutismo e as precárias condições de vida persistiram no campo e na cidade, onde os operários recebiam salários muito baixos.

Disponível em: <https://www.politize.com.br/revolucao-russa-entenda/>. Acesso em: 16/06/2020.

Imagem 1



Pôster de 1918. Os opressores: o czar, o homem rico, o padre ortodoxo. Embaixo, o povo massacrado. Disponível em: <https://novahistoriacritica.blogspot.com/2013/06/a-russia-antes-da-revolucao-revolucao.html>. Acesso em: 16/06/2020.

- a) Por que a Rússia deixou de acompanhar países vizinhos como a Alemanha, França e Reino Unido?

- b) A palavra “gigante” na expressão “Gigante dos Pés de Barros” atribuída a Rússia no século XIX

se explica pela extensão territorial, mas por que dos pés de barro?

- c) A modernização da Rússia, promovida pelo Czar, garantiu o desenvolvimento e uma melhor qualidade de vida para toda a população? Justifique sua resposta.

- d) Na Imagem 1, observamos a representação de grupos sociais na Rússia, que grupos são esses? A partir da imagem, que tipo de relação identificamos entre esses grupos?

- 2 — Na Rússia do século XIX, durante os movimentos contrários ao regime czarista que dominava a Rússia, abriram caminhos para a formação do POSDR — Partido Operário Social-Democrata Russo. Por meio desse movimento, várias lideranças políticas, claramente influenciadas pelos valores do socialismo marxista e também interessadas em colocar um basta ao absolutismo do czarismo, se organizaram na Rússia. Mesmo descendendo de um movimento com características próximas, os membros do POSDR criaram dois grupos políticos fundamentais para o partido. Apesar de quererem o fim do czarismo, os social-democratas russos não convergiam em um único projeto de reconstrução da Rússia. Dessa maneira que podemos observar o surgimento de dois grupos os mencheviques e bolcheviques. Os mencheviques representam a minoria e os bolcheviques a maioria. Leia sobre esses dois grupos no livro didático ou pesquisa na internet e complete o quadro com as informações solicitadas.

	Bolcheviques	Mencheviques
Classes sociais envolvidas		
Líderes		
Ideias que defendiam		
Formas de chegar ao poder		
Regime político que defendiam		

- 3 — Leia trecho da biografia de Vladimir Lenin e observe a Imagem 1. Em seguida responda às questões:

“Lenin (1870-1924) foi um político revolucionário russo, principal líder da Revolução Russa de 1917 e primeiro presidente da Rússia socialista. Lenin, pseudônimo de Vladimir Ilitch Ulianov, nasceu em Simbirsk, (atual Ulianovsk), na Rússia, no dia 22 de abril de 1870.”

Disponível em: <https://www.ebiografia.com/lenin/>. Acesso em: 16/06/2020.

a) Quem foi Lenin?

b) A qual ala do POSDR ele fazia parte?

c) O que foi a NEP (Nova Política Econômica) implantada por Lenin quando governava a Rússia?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Totalitarismos e conflitos mundiais.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

— A crise capitalista de 1929.

HABILIDADE(S):

(EF09HI12X) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global, com ênfase na economia brasileira (crise do café e estímulo à industrialização).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

A crise capitalista de 1929 no contexto da prosperidade e euforia especulativa dos anos 1924-1929 nos Estados Unidos.

Governo Vargas.

Movimento operário.

TEMA: A crise de 1929.

ATIVIDADES

1 — Leia o trecho do artigo “Crise de 1929” de Leandro Augusto Martins Junior.

TRECHO DE ARTIGO

A Crise de 1929, também conhecida como Grande Depressão, deve ser entendida no contexto da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), que se mostrou especialmente trágica às nações europeias. Mesmo nos países vitoriosos, como Inglaterra e França, as consequências do conflito foram calamitosas, notadamente em relação às estruturas econômicas. Indústrias paralisadas, campos queimados, estradas destruídas foram apenas alguns dos inúmeros problemas enfrentados por estes mercados, fragilizando acentuadamente sua capacidade produtiva.

Por outro lado, a Grande Guerra favoreceu o crescimento econômico de outro país que, se antes mesmo do conflito já se colocava como uma potência emergente, assumia agora uma indiscutível relevância internacional, os Estados Unidos da América. Distante dos enfrentamentos da guerra, ocorridos basicamente em solo europeu, os EUA não foram atingidos em sua capacidade fabril. Ao contrário, as crescentes demandas de uma Europa debilitada incentivaram ainda mais sua produção.

Agora responda às questões:

Crescimento Industrial dos EUA

INVESTIMENTOS (em bilhões de dólares)	PERÍODO					
	1869	1897	1908	1914	1919	1924
I - Investimentos dos Estados Unidos no estrangeiro	0,08	0,69	2,5	3,5	7,0	10,9
II - Investimentos estrangeiros nos Estados Unidos	1,54	3,4	6,4	7,2	3,3	3,9
III - Posição líquida dos Estados Unidos (I - II)	-1,46	-2,71	-3,9	-3,7	+3,7	+7,0

Crise de 1929. Disponível em: <http://educacao.globo.com/historia/assunto/mundo-em-tempos-de-guerra/crise-de-1929.html>.
Acesso em: 16/06/2020.

a) De que maneira os Estados Unidos se beneficiaram da Primeira Guerra Mundial?

b) Observando a Tabela “Crescimento Industrial dos EUA” em que ano os EUA dobraram o investimento no estrangeiro? O aumento do investimento coincide com qual momento histórico vivido?

2 — Observe a imagem a seguir e responda às questões:

Imagem 1



Depois da Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos da América despontaram como a grande potência do mundo capitalista. Sua produção aumentava cada vez mais tendo a Europa, ainda arrasada pela Guerra, como principal mercado consumidor. A partir da recuperação do continente europeu, os Estados Unidos tiveram dificuldade em escoar a sua produção, colaborando para a quebra da Bolsa de Valores de Nova York em 1929.

a) A manchete do Jornal na Imagem 1 está noticiando o “Acidente na Wall Street” e mais abaixo

podemos ver o título da reportagem que diz “Quinta-feira negra na América”. Pesquise no livro didático ou na internet e relacione o acontecimento de 29 de outubro de 1929 nos EUA às manchetes do Jornal.

b) Por qual motivo os Estados Unidos entraram em crise em 1929?

c) De que maneira essa crise afetaria o restante do mundo?

3— Observe a imagem a seguir, analise-a e responda às questões.



https://ep01.epimg.net/elpais/imagenes/2018/09/27/album/1538052709_305875_1538054727_noticia_normal.jpg. Acesso em:13/06/2020.

a) O que observamos na imagem?

b) Por qual motivo essas pessoas estão vivendo sob essas condições?

c) Observando a imagem e levando em consideração suas pesquisas, quais as consequências da crise de 1929 para os EUA?

d) Se você não tivesse estudando a Crise de 1929 nos EUA, você conseguiria afirmar que essa foto foi tirada nos Estados Unidos?

4 — No final da década de 1920 o café no Brasil sofreu uma grande crise. Leia o fragmento de um artigo da Revista Cafeicultura. Em seguida observe a imagem e responda às questões.

“Na tentativa de conter a queda, o governo federal comprou grande parte dos estoques dos produtores, e queimou 80 milhões de sacas do produto. “A ideia era queimar para diminuir a oferta e aumentar o preço internacional, porque o Brasil era o maior país exportador”, segundo Marcos Fernandes, coordenador do Centro de Estudos dos Processos de Decisão da FGV-SP.

“A crise arruinou a oligarquia cafeeira, que já sofria pressões e contestações dos diferentes grupos urbanos e das oligarquias dissidentes de outros Estados, que almejavam o controle político do Brasil”, explica Wagner Pinheiro Pereira, doutor em História pela USP e autor do livro “24 de Outubro de 1929: A Quebra da Bolsa de Nova York e a Grande Depressão”.

Crise de 1929 atingiu economia e mudou a ordem política no Brasil.

Disponível em: <https://revistacafeicultura.com.br/?mat=27265#:~:text=A%20Crise%20de%201929%20atingiu,um%20%C3%BAnico%20produto%2C%20o%20caf%C3%A9.&text=Era%20a%20chamada%20pol%C3%ADtica%20do,agr%C3%ADcola%20praticamente%20monoexportadora%20no%20pa%C3%ADs..> Acesso em: 16/06/2020.



Disponível em: <http://bethcafe.blogspot.com/2009/07/destruicao-de-cafe-no-brasil.html>. Acesso em: 16/06/2020.

a) A que crise o artigo faz referência?

b) De que forma essa crise atingiu o Brasil?

c) O que você observa na imagem?

d) De que maneira o artigo se relaciona com a imagem?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Totalitarismos e conflitos mundiais.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

— A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial. Judeus e outras vítimas do holocausto.

HABILIDADE(S):

EF09HI13X) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto), trazendo a reflexão para as tendências totalitárias na contemporaneidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Fascismo.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte

Ensino Religioso

TEMA: Fascismo e Nazismo.

ATIVIDADES

- 1 — Após a Primeira Guerra Mundial e a Crise de 1929, uma onda de insatisfação popular tomou conta da Europa e começou a ameaçar a elite dominante. Estes por sua vez, temiam que essa movimentação resultasse no crescimento da revoluções socialistas a exemplo do que vinha acontecendo na URSS. Diante desse cenário é que surgiu o nazifascismo. Leia a matéria ao lado e em seguida responda às questões.

Entenda o contexto em que surgiram os regimes totalitários de direita

No período entre guerras, movimentos ultranacionalistas ganharam poder. 'Ascensão desses governos foi uma reação ao comunismo', diz professor.

Do G1, em São Paulo

Tamanho da letra

A- A+

O período entre guerras (de 1914 a 1918 e de 1939 a 1945) viu o surgimento dos regimes totalitários de extrema direita no mundo, como o de Benito Mussolini na Itália e o de Adolf Hitler na Alemanha.

A ascensão desses governantes ao poder se deu como uma reação ao comunismo, iniciada logo após a revolução bolchevique na Rússia, em 1917.

"O mundo capitalista se vê abalado diante de Lênin e dos outros bolcheviques. É preciso, então, garantir a ordem burguesa e a inviolabilidade da propriedade privada", explica Marcus Bianco, professor de história da unidade Paraíso do cursinho COC, em São Paulo (**confira o vídeo**).

saiba mais

Entenda a transição do mundo antigo para o mundo medieval

"Em alguns locais, a burguesia patrocina grupos paramilitares ou partidos políticos anões que vão defender regimes ditatoriais ultranacionalistas contra o internacionalismo bolchevique. Daí, surgem Benito Mussolini e Adolf Hitler, entre outros."

Disponível em: <http://g1.globo.com/Noticias/Vestibular/0,,MUL1253213-5604,00-ENTENDA+O+CONTEXTO+EM+QUE+SURGIRAM+OS+REGIMES+TOTALITARIOS+DE+DIREITA.html>. Acesso em: 16/06/2020.

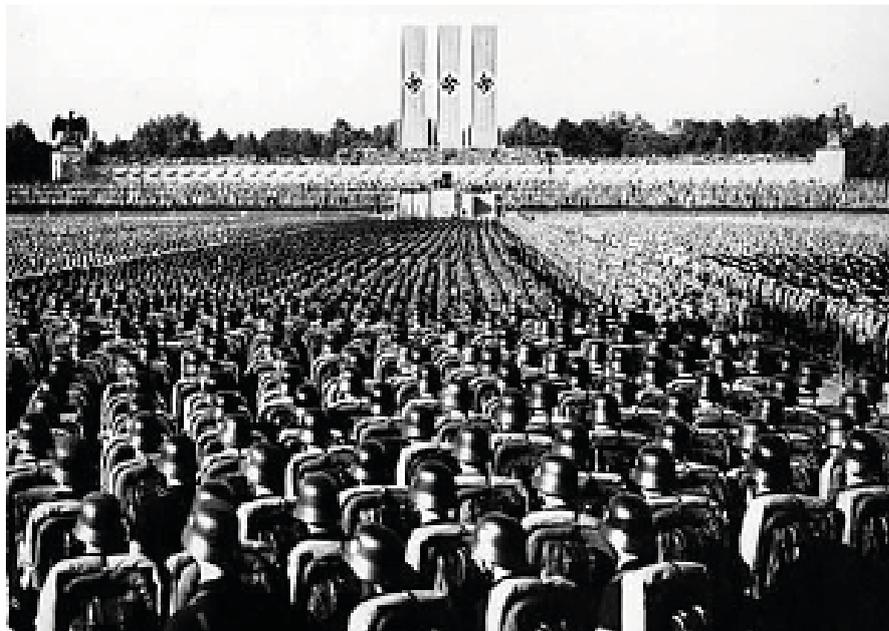
a) Em que contextos surgiram esses movimentos.

b) Quais países protagonizaram o surgimento desse movimento?

c) Quais os principais líderes desse movimento?

2 — As imagens abaixo trazem características do movimento nazista implantado por Hitler na Alemanha.

Imagem 1



Tropas nazistas aguardam pronunciamento de Adolf Hitler. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2018/10/18/como-a-alemanha-lida-com-o-nazismo-para-que-a-historia-nao-se-repita>. Acesso em: 16/06/2020.

Imagem 2



Parada de nazistas organizada em Viena, na Áustria, depois que o país foi anexado pela Alemanha em 1938.

Disponível em: https://www.google.com/search?q=nazismo+e+os+campos+de+concentra%C3%A7%C3%A3o&tbm=isch&ved=2ahUKEwjM2uPkw4fqAhWPD7kGHSYPDWIQ2-cCegQIABAA&oeq=nazismo+e+os+campos+de+concentra%C3%A7%C3%A3o&gs_lcp=CgNpbWcQA1DcyghYwvAIYN_yCGgAcA-B4AIABsASIAfglkgELMC41LjMuNC4zLjGYAQCGAQGqAQtn3Mtd2l6LWltZw&client=img&ei=P1vpXoy_K4-f5OUPpp60kAY&bih=608&biw=1366.
Acesso em: 16/06/2020.

Observe as imagens e com a ajuda do seu livro didático ou com o auxílio da internet, liste as principais características do nazismo presentes nas imagens.

3 — Observe as imagens abaixo. Elas trazem cenas rotineiras de campos de concentração na Alemanha nazista.

Imagem 1



Prisioneiros desnutridos do campo de Mauthausen, libertos em 5 de maio de 1945. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Campos_de_concentra%C3%A7%C3%A3o_nazistas#/media/Ficheiro:Ebensee_concentration_camp_prisoners_1945.jpg. Acesso em: 16/06/2020.

Imagem 2



Crianças sobreviventes em Auschwitz — foto tirada de imagens gravadas pelas forças soviéticas. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/10/151026_sobrevivente_campos_concentracao_fn. Acesso em: 16/06/2020.

Imagem 3



Campo de Concentração em Auschwitz. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/artigos/the-auschwitzer-echo-o-jornalismo-no-campo-de-concentracao-nazista-por-carlos-russo-jr/>. Acesso em: 16/06/2020.

Agora responda às questões:

- a) As Imagens 1, 2 e 3 mostram prisioneiros em campos de concentração da Alemanha Nazista, a partir das imagens, identifique o que eram esses campos e qual seu principal objetivo.

- b) A partir da análise das imagens descreva como deveria ser a vida em um Campo de Concentração.

- c) Por que a população não se revoltava contra esse tipo de ação?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Totalitarismos e conflitos mundiais.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

— O colonialismo na África. As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.

HABILIDADE(S):

(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Imperialismo.

Estatização.

O protagonismo nas populações africanas como combatentes nos conflitos mundiais e fornecedores de alimentos e matéria prima para o mundo imperialista.

TEMA: Colonialismo na África e na Ásia

ATIVIDADES

1 — Observe a imagem e responda às questões:



Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/imperialismo-e-neocolonialismo/>. Acesso em: 16/06/2020.

— Quais os grupos sociais estão representados na imagem?

— O que eles estão fazendo e o que isso representa no contexto do Neocolonialismo do século XIX?

— Como o planeta Terra está representado na imagem?

— De que forma essa imagem se relaciona com o imperialismo?

2 — O mapa abaixo representa o colonialismo europeu na África. Analise-o e logo em seguida responda às questões:



Domínios europeus no continente africano entre os séculos XIX e XX.
Disponível em: <https://cursoenemgratuito.com.br/imperialismo-europeu/>.
Acesso em: 16/06/2020.

a) Qual o interesse dos europeus no continente africano?

b) Qual país dominou o maior número de regiões? Qual foi o que ficou com a menor parte?

c) Por qual motivo os europeus se sentiam no direito de dividir o continente africano entre eles?

d) Qual foi a reação dos povos africanos frente ao colonialismo europeu?

3 — Leia o conceito de Darwinismo social e responda a questão abaixo..

“Darwinismo social é um nome moderno dado a várias teorias da sociedade, que surgiram no Reino Unido, América do Norte e Europa Ocidental, na década de 1870.^[1] Trata-se de uma tentativa de se aplicar o darwinismo nas sociedades humanas. Descreve o uso dos conceitos de luta pela existência e sobrevivência dos mais aptos, para justificar políticas que não fazem distinção entre aqueles capazes de sustentar a si e aqueles incapazes, de se sustentar. Esse conceito motivou as ideias de eugenia, racismo, imperialismo,^[2] fascismo, nazismo e na luta entre grupos e etnias nacionais.”

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Darwinismo_social#:~:text=Trata%2Dse%20de%20uma%20tentativa,aqueles%20incapazes%2C%20de%20se%20sustentar. Acesso em: 16/06/2020.

- a) O que é o Darwinismo Social? De que maneira ele foi usado para fortalecer o colonialismo europeu na África?

Querido Estudante! Estamos finalizando um trilha de aprendizagem que foi percorrida durante as últimas quatro semanas. Nossas expectativas eram que vocês aprendessem muito com esse material que foi preparado com todo o carinho e esperamos que isso tenha acontecido. Caso tenha surgido muitas dúvidas e questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando todo esse período de crise passar. Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Até a próxima!



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 2

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 8

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

LEITURA.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Informações em ambientes virtuais.

HABILIDADE(S):

(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Matemática:

MAT D9 Interpretar informações apresentadas por meio de coordenadas cartesianas.

MAT D 37 Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.

ATIVIDADES

VOCABULARY — VOCABULÁRIO

- 1 — Write the words under the corresponding pictures. (Escreva as palavras embaixo das imagens correspondentes.)

spring	summer	autumn	winter
warm	fruit	leaves	cold
			
	spring		
			

Disponível em: <https://learnenglishkids.britishcouncil.org/sites/kids/files/attachment/reading-practice-seasons-worksheet-v2.pdf> Acesso em: junho/2020.

READING — (LEITURA)

Para fazer o exercício proposto, você poderá utilizar a atividade impressa ou copiá-la no caderno. É necessário o uso de um dicionário de língua inglesa ou de um tradutor da internet.

2 — Read the fact file and translate it. (Leia o texto e o traduza.)

FACT FILE: Seasons

In many places the weather changes during the year. These changes are called seasons. In the north and south there are four seasons in a year. Each season brings changes that are important for plants and animals that live in different parts of the world.

FUN FACTS:

- When it is summer in the north it is winter in the south.
- At the North and South Pole there are only two seasons. Winter is very long and summer is very short.
- In tropical places near the Earth's equator there are two seasons: a 'wet' season and a 'dry' season.



Spring starts when the day and night are the same length. The weather gets warmer and sunnier. Trees and plants start to grow. Many animals have their babies in spring.



Summer begins on the longest day of the year. In the north this is on 21 June. Summer is usually the warmest and sunniest time of the year. Fruit grows on trees and plants. Young animals grow bigger and stronger.



Autumn starts when the day and night are the same length again. During autumn, the leaves change colour and fall from the trees. Some animals collect food before winter comes.



Winter begins on the shortest day of the year. In the north this is on 21 December. The weather is colder and in some places there is lots of snow. Plants and trees stop growing. Some animals, like bats and bears, find places to hide and sleep. This is called hibernation.

Disponível em: <https://learnenglishkids.britishcouncil.org/sites/kids/files/attachment/reading-practice-seasons-worksheet-v2.pdf> Acesso em: junho/2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

LEITURA e CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Informações em ambientes virtuais.

Orações condicionais (tipos 1 e 2).

HABILIDADE(S):

(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.

(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).

INTERDISCIPLINARIDADE:

Matemática:

MAT D9 Interpretar informações apresentadas por meio de coordenadas cartesianas.

MAT D 37 Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.

IF CLAUSES — (ORAÇÕES CONDICIONAIS)

Adaptado de: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/ingles/if-clauses> Acesso em: junho/2020.

“If Clauses” são orações condicionais em inglês que são usadas de várias maneiras. São orações formadas por períodos compostos: uma oração condicional (if clause) e uma oração principal (main clause).

- If clauses: a oração condicional que expressa a condição.
- Main clause: oração principal que expressa a consequência.

As “if clauses” sempre serão formadas acompanhadas do termo “if”, que no português quer dizer “se”. Será o “if” que irá estabelecer a relação de condicional e são utilizadas para comunicar/expressar situações do passado, presente e futuro. Ou seja, situações prováveis e até impossíveis e de planos futuros.

Geralmente, as “if clauses” aparecem no início da oração seguidas da “main clause”. Contudo, pode acontecer da “main clause” vir antes das “if clauses”. Ou seja, a ordem não tem problema e não irá interferir no sentido da frase.

As orações condicionadas “if clauses” podem ser usadas de quatro maneiras. São classificadas em “Zero Conditional”, “First Conditional”, “Second Conditional” e “Third Conditional”. Estudaremos aqui apenas a 1ª e 2ª condicionais.

“If clauses” em “first conditional”

“First Conditional” está relacionada a possibilidades de situações e ações no futuro. Ou seja, situação de causa e consequência.

A estrutura será: If + [simple present](#) + [simple future](#) (will) + infinitivo

ATIVIDADES

1 — Traduza as seguintes frases. Todas estão em “first conditional”, ou seja, expressam uma condição para que algo aconteça no futuro.

Exemplo: If you take a coat with you, you will not be cold at night. (Se você levar um casaco, você não vai ficar com frio à noite.)

a) If you scream, I will help you. _____

b) If you buy three of these clothes now, you will get a good price for it.

c) If I go to London, I will buy an English guidebook. _____

2 — Complete as MAIN CLAUSES com WILL + FORMA BÁSICA de cada verbo. Atenção para as frases negativas, que deverão ser completas com WON'T + FORMA BÁSICA do verbo.

a) If it is hot this afternoon, we _____ (go) to the beach.

b) If it is cold this afternoon, we _____ (not go) to the beach.

c) Peter _____ (get) into trouble if he steals that cell phone!

d) You _____ (not pass) if you don't study harder!

e) I _____ (make) dinner if you like.

f) If it isn't too expensive, we _____ (buy) it.

g) I _____ (give) you \$5 if you wash my car.

h) I _____ (phone) you if I have any news.

i) If we don't help them, they _____ (not finish) the work on time.

j) I _____ (buy) a new laptop computer if I save enough money.

k) He _____ (not go) to school tomorrow if he doesn't feel better.

l) If they do not hurry, they _____ (be) late.

m) If it snows, we _____ (build) a snowman.

n) If you eat everything now, you _____ (not have) anything to eat at lunchtime!

o) If you don't turn down the music, you _____ (wake up) the baby!

"If clauses" em "second conditional"

"Second Conditional" está relacionada a hipótese. Ou seja, será usada em situações hipotéticas.

A estrutura será: If+ simple past + would/could/might/should + infinitivo (sem to)

3 — Traduza as seguintes frases. Todas estão em "second conditional", ou seja, expressam uma condição para que algo acontecesse no momento presente.

Exemplo: If I had money, I could rent a car. (Se eu tivesse dinheiro, eu poderia alugar um carro).

a) If he called his sister, she wouldn't be worried. _____

b) If you lived in China, you would be happy. _____

c) If you were me, you wouldn't spend that money on clothes. _____

Lembre-se: com os verbos regulares em inglês, o "simple past" é feito apenas adicionando "ed" (Call — Called).

4 — Write the verbs in the simple **past** and translate them: (Escreva os verbos no passado simples e traduza.)

a) **to** Walk _____

b) **to** Hate _____

c) **to** Try _____

d) **to** Love _____

e) **to** Want _____

f) **to** Start _____

g) **to** Study _____

h) **to** Wash _____

i) **to** Watch _____

Já com os verbos modais (modal verbs), eles vem seguidos da forma básica do verbos (would have).

5 — Complete the second conditional sentences using WOULD +the BASE FORM of the verbs in brackets.(Complete as frases em 2ª condicional usando WOULD HAVE + a FORMA BÁSICA dos verbos em parênteses.)

Example: If we had (have) more money, we 'd buy (buy) a bigger house.

- a) If Sara saw a big spider in her bathroom, she _____ (scream).
- b) I _____ (lose) weight if I stopped eating junk food.
- c) You _____ (not get) lost if you used the map I bought for you.
- d) If Maria worked harder, she _____ (get) promoted
- e) I _____ (do) more exercise if I were Marty.
- f) If Aniela studied, she _____ (go out) tonight.
- g) Paul's teachers _____ (be) annoyed if he didn't do his homework.
- h) If I didn't have a job, I _____ (travel) around Africa.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

ESCRITA.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Recursos de Persuasão.

Recursos de argumentação.

Informações em ambientes virtuais.

HABILIDADE(S):

(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.

(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Matemática:

MAT D9 Interpretar informações apresentadas por meio de coordenadas cartesianas.

MAT D 37 Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.

ATIVIDADES

BRAINSTORMING — ATIVIDADE PRÉ-LEITURA

1 — Faça uma breve pesquisa na internet e responda:

O que é o sistema de coordenadas cartesiano? Para que ele serve e em que situações é usado?

2 — Leia rapidamente o texto a seguir, sem traduzir. Circule nele todas as palavras que são parecidas com palavras em português.

The Cartesian Coordinate System

The Cartesian coordinate system is a system that tells you your exact position on a graph. Why is this useful? It is useful because you can use this system to graph a series of points that will provide solutions to your equations. The equations that are used with this system will have two variables, one for each axis.

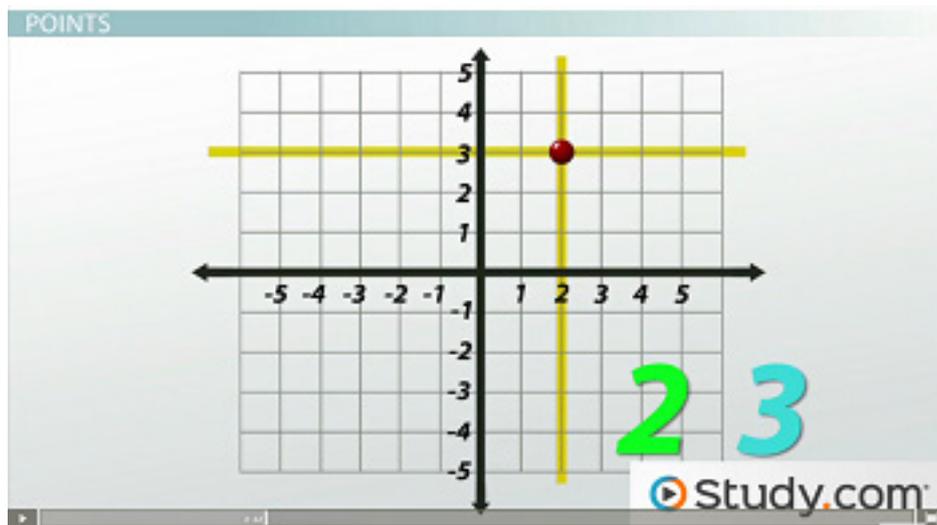
The Cartesian coordinate system uses a horizontal axis that is called the x -axis and a vertical axis called the y -axis. Equations for lines in this system will have both the x and y variable. For example, the equation $2x + y = 2$ is an example of a line in this system. Lots of equations can be written with these two variables. You can have equations that explain population growth and you can have equations that explain your cell phone bill.

What does a Cartesian coordinate system look like? It looks like graph paper with a dark line for the x -axis and another dark line for the y -axis. These two axes cross perpendicular to each other. The point where they cross is at point 0 for each axis. This graph extends forever in all directions. Both axes are labeled with numbers according to the number line.

You can think of the x -axis as a horizontal number line and the y -axis as a vertical number line. When you draw one, though, you only draw it as big as you need it to be. If you only need the x -axis and the y -axis to go up to 10, then you can stop there for both axes. Let's look at some examples to see how it works. Let's start with points.

Points

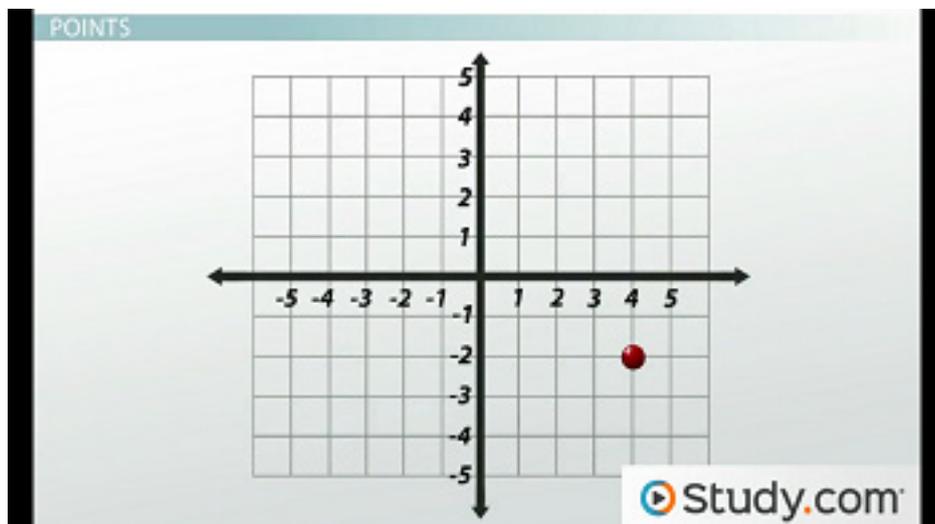
Before plotting points, let's talk about how points are labeled. Points are labeled based on their position on the graph in relation to both the x -axis and the y -axis. For example, if you look at this point and you draw an imaginary vertical line straight down, you see that it lands where the x -axis equals 2. This x -axis number will be the first part of your label.



To graph a point, the x -axis value is listed first and the y -axis value is second

Drawing an imaginary horizontal line, you see that it crosses the y -axis where it equals 3. This is the second part of the label for that point. To label this point, then, you write the first part and second part separated by a comma inside a pair of parentheses like this: (2, 3).

Look at this second point. Try labeling this one on your own. Where does the imaginary vertical line cross the x -axis? What about the imaginary horizontal line?



Because the imaginary vertical line crosses the x -axis at 4 and the imaginary horizontal line crosses the y -axis at -2 , the point is labeled $(4, -2)$.

Texto e gravuras extraídos de <https://study.com/academy/lesson/the-cartesian-coordinate-system.html>

3 — Encontre as palavras do texto que significam:

- a) Vertical = _____
- b) Ponto = _____
- c) Imaginário = _____
- d) Exemplo = _____
- e) Valor = _____
- f) Horizontal = _____
- g) Primeira = _____
- h) Segunda = _____
- i) Parênteses = _____
- j) Número = _____
- k) Coordenada = _____
- l) Sistema = _____
- m) Equações = _____
- n) Exata = _____
- o) Linha = _____
- p) Soluções = _____
- q) Variáveis = _____

VOCABULARY — (VOCABULÁRIO)

4 — Match the pictures to the corresponding words. (Ligue as figuras às palavras correspondentes.)

1 — continent

2 — hemisphere

3 — latitude

4 — longitude

5 — eastern

6 — western

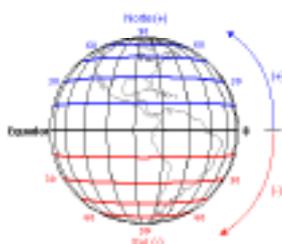
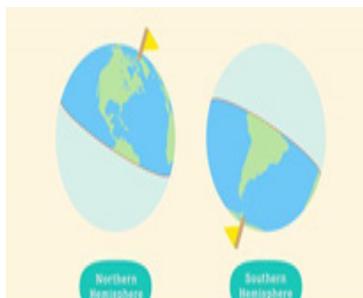
7 — southern

8 — northern

9 — equator

10 — globe

11 — geography



5 — O Cartesian Coordinate System é usado para indicar localização, tomando por base as linhas imaginárias traçadas no globo terrestre, a que se relaciona o vocabulário acima.

Traduza todas as palavras da questão 4 e escreva, em português, a definição de latitude e longitude.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

ORALIDADE.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Produção de textos orais com autonomia.

HABILIDADE(S):

(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.

(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).

(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.

(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Matemática:

MAT D9 Interpretar informações apresentadas por meio de coordenadas cartesianas.

MAT D 37 Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.

ATIVIDADES

READING — (LEITURA)

1 — Read the article and tick (☑) A, B, or C. (Leia o artigo e marque (☑) A, B ou C.)

My native animals

This week in Nature Weekly, one reader from Australia, Sheila Douglas, answers our questions about the animals in her country.

What's the most dangerous animal in your country?

In the UK, people often ask me this question. It's difficult to say which is the most dangerous animal. In Australia, we have a lot of dangerous animals and insects. There are snakes, crocodiles, spiders, sharks, jellyfish, and so on. You have to remember that animals can sometimes become aggressive if they get scared. So if you treat wild animals with respect, you should stay safe.

Are you afraid of any animals or insects?

I'm actually terrified of snakes! As a child, I lived in Northern Australia with my parents. In my opinion, the most dangerous snake there is the King Brown, which is common. It can be three metres long and is very poisonous.

So, what would you do if a poisonous snake like that bit you on the leg?

If I got bitten, I wouldn't wash the bite or suck the poison out. I'd tie something round my leg and keep completely still. It's important not to move if you've been bitten. Then I'd call for help as quickly as possible.

What's your favourite animal?

I think it would be the koala, Australia's most popular animal. Koalas have a soft, grey coat and people think they look very cute. They are not very active animals — they only move around for about two hours a day. And they eat and sleep the rest of the time.

If you could be an animal, which one would it be?

That's easy. It's not exactly an animal, but I'd be a Cairns Birdwing. It's Australia's biggest butterfly. It lives in the rainforest and flies high up in the tops of the trees. It's a beautiful green and gold colour. And if I were a female Birdwing, I'd be 20 centimetres wide — that's about 7 centimetres wider than the male.

Disponível em: <https://pt.slideshare.net/aigarcia/nef-pi-file-test-9-reading> Acesso em: junho/ 2020.

Sobre o texto acima, marque **A** se a informação for verdadeira; **B** se for falsa; ou **C** caso não tenha sido mencionado no texto.

Example: Australia has a lot of dangerous animals and insects.

(X) A () B () C

1 Sheila is most frightened of insects.

() A () B () C

2 The most poisonous snake in Australia is the King Brown.

() A () B () C

3 The King Brown is very rare.

() A () B () C

4 If a snake bit Sheila, she'd suck the poison out.

() A () B () C

5 If a snake bit Sheila's leg, she'd tie something round it.

() A () B () C

6 If a snake bit Sheila's leg, she'd probably die.

() A () B () C

7 Sheila's favourite animal is the koala.

() A () B () C

8 Koalas are very friendly animals.

() A () B () C

9 If Sheila could be an animal, she'd be a koala.

() A () B () C

10 The female Cairns Birdwing is bigger than the male.

() A () B () C

2 — Read the article again and answer the questions. (Leia o artigo novamente e responda as perguntas em português. Você pode usar um dicionário ou um tradutor para ajudá-lo(a).)

a) What sometimes happens if animals get scared? (O que acontece às vezes se um animal se assusta?)

b) How can you stay safe around wild animals? (Como você pode ficar seguro próximo a animais selvagens?)

c) When did Sheila live in Northern Australia? (Quando Sheila morou no norte da Austrália?)

d) What is Australia's most popular animal? (Qual é o animal mais popular da Austrália?)

e) What colour is the Cairns Birdwing? (De que cor é a borboleta Cairns Birdwing?)

WRITING — ESCRITA

3 — Write about animals in your country. Answer these questions. (5 lines)

Escreva sobre os animais de seu país. Responda a estas perguntas em português e depois traduza para o inglês. (5 linhas)

- Qual é o animal mais perigoso de seu país?
- Você tem medo de algum animal?
- O que você faria se algum animal o mordesse ou picasse?
- Qual é seu animal favorito?
- Se você pudesse ser um animal, qual seria?



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 1

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 4

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais e Música.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

— Contextos e práticas.

— Processos de criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

(EF69AR12P9) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Linguagem Musical.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

A OBRA LITERÁRIA EM SUAS DIVERSAS LINGUAGENS “Morte E Vida Severina”

As obras literárias são muito adaptáveis às outras formas de expressões artísticas. O auto de Natal “Morte e Vida Severina” é um deles. A obra de João Cabral de Melo Neto se tornou tão famosa e versátil que é possível encontrá-la em diversos formatos e linguagens artísticas como: Livro, Cinema, Teatro, Musical, e até Revista em Quadrinhos.

Vamos conhecer um pouco sobre a obra e suas adaptações em diversas linguagens.

O livro de poemas dramáticos regionalista e modernista “*Morte e Vida Severina*” é a obra-prima do poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto (1920-1999). Escrito entre 1954 e 1955, trata-se de um auto de Natal de temática regionalista.

O poeta, que nasceu no Recife, transformou em poesia visceral a condição do retirante nordestino, sua morte social e miséria.

Sua obra foi publicada em diversas edições de livros e por várias editoras. Até nos dias atuais existem editoras que publicam novas tiragens da obra. Com reconhecimento internacional, o autor conseguiu levar a tristeza, a angústia e as características do povo nordestino para conhecimento mundial por meio da literatura.

Teatro

Adaptada como peça teve sua primeira encenação, autorizada pelo autor, no final da década de 1950, pelo vanguardista grupo Norte Teatro Escola do Pará. Em 1965, Roberto Freire, diretor do teatro TUCA da PUC de São Paulo pediu ao então muito jovem Chico Buarque que musicasse a obra, encenada no palco com trinta estudantes e centenas de outros na retaguarda. Desde então sua presença no teatro brasileiro tem sido constante.



Figura 1 — Capa da primeira edição de Morte e Vida

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Morte_e_Vida_Severina> .

Acesso em: 12 jun.2020.



Figura 2 — 33ª Edição do Livro

Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/o-que-sao-livros-paradidaticos/>> Acesso em: 12 jun. 2020.



Figura 3 — Peça de teatro “Morte e Vida Severina” apresentada em 1965 no Teatro TUCA em São Paulo

Disponível em:<<https://primeiroteatro.blogspot.com/2014/07/morte-e-vida-severina-pelo-tuca.html>> Acesso em: 12 jun.2020.

A obra foi parcialmente adaptada ao cinema em 1977, por Zelito Viana com participação de, entre outros José Dumont no papel de Severino, Sebastião Vasconcelos como Mestre Carpina e Tânia Alves. A TV Globo produziu, em 1981, uma versão especial em teleteatro com José Dumont e Elba Ramalho.



Figura 5 — A atriz Tânia Alves na cena do enterro do lavrador.

Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/459437599467031722/>> Acesso em: 12 jun. 2020.



Figura 4 — Capa do DVD com a obra adaptada ao cinema

Disponível em: <<https://filmow.com/morte-e-vida-severina-t43838/>> Acesso em: 12 jun. 2020.

Desenho Animado

Morte e Vida Severina em Desenho Animado é uma versão audiovisual da obra prima de João Cabral de Melo Neto, adaptada para os quadrinhos pelo cartunista Miguel Falcão. Preservando o texto original, a animação 3D dá vida e movimento aos personagens deste auto de natal pernambucano, publicado originalmente em 1956.

Em preto e branco, fiel à aspereza do texto e aos traços dos quadrinhos, a animação narra a dura caminhada de Severino, um retirante nordestino, que migra do sertão para o litoral pernambucano em busca de uma vida melhor.



Figura 6 — Imagem em Arte Digital com um passagem da obra "Morte Vida Severina".

Disponível em: <<https://bibliotecavirtual.emplasa.sp.gov.br/DicasLeitura.aspx?ano=2017&mes=4>> Acesso em: 12 jun. 2020.

Teatro musical

A obra já foi adaptada para teatro como já vimos, dentre as adaptações podemos destacar a versão produzida por Moacyr Góes, que se trata de um Teatro/Musical contando com Lázaro Ramos e Elba Rinalho no elenco, conhecida como uma das melhores adaptações da obra para teatro, mixando música, interpretação e poesia. A apresentação foi na cidade de Natal em dezembro de 2003 em praça pública aberta no Campus da UFRN.



Figura 7 — Apresentação do Teatro musical em Natal/ RN em 2003

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=yfF2q6lfVSY>> Acesso em: 12 jun. 2020.

Morte e Vida Severina — versão em quadrinhos

O cartunista Miguel Falcão adaptou para os quadrinhos a obra “Morte e Vida Severina”, de João Cabral de Melo Neto. A produção foi feita pela TV Escola, Canal do Ministério da Educação e da Fundação Joaquim Nabuco, no ano de 2009.

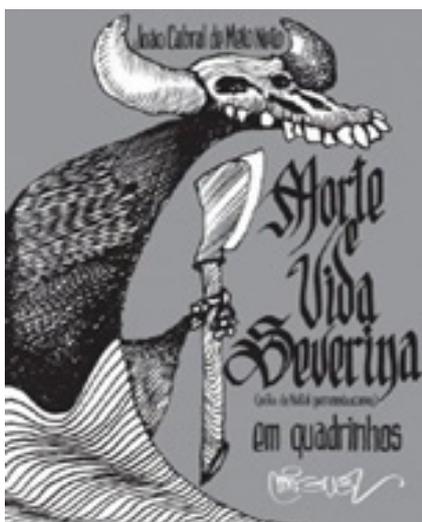


Figura 8 — Capa da versão em quadrinhos da obra “Morte e Vida Severina”

Disponível em: <<https://livralivro.com.br/livro/morte-e-vida-severina-em-quadrinhos-livro-dvd/439386.html>> Acesso em: 12 jun. 2020.

PARA SABER MAIS...

RESUMO MORTE VIDA SEVERINA. Disponível em: <<http://vestibular.uol.com.br/resumos-de-livros/morte-e-vida-severina.htm>> Acesso em: 12 jun. 2020.

MORTE E VIDA SEVERINA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Morte_e_Vida_Severina> Acesso em: 12 jun. 2020.

RESUMO. Disponível em:<http://www.netsaber.com.br/resumos/ver_resumo_c_2790.html>Acesso em: 12 jun. 2020.

RESUMO LIVROS. Disponível em:<http://www.vestibular1.com.br/resumos_livros/morte_e_vida_severina.htm> Acesso em: 12 jun. 2020.

MORTE E VIDA SEVERINA. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/livros/morte-e-vida-severina/>> Acesso em: 12 jun. 2020.

MORTE E VIDA SEVERINA ANIMAÇÃO. Disponível em: <<https://www.ebc.com.br/infantil/2015/08/morte-e-vida-severina-assista-uma-animacao-baseada-na-historia-do-livro>> Acesso em: 12 jun. 2020.

MORTE E VIDA SEVERINA. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/morte-e-vida-severina/>> Acesso em: 12 jun. 2020.

Mostre que você aprendeu e faça a atividade!

- 1 — Você já conhecia a obra “Morte e Vida Severina”? Agora que você conheceu a obra em diversas linguagens artísticas qual você gostaria de ter acesso — teatro, livro, filme, teatro musical ou revista em quadrinhos? Porquê?

- 2 — “ Morte e Vida Severina” é uma importante obra literária do autor João Cabral de Melo Neto.Com base nos conhecimentos adquiridos na leitura e observação das imagens da nossa semana responda. Só é possível conhecer a obra em uma forma de linguagem? Porquê?

- 3 — Vocês observaram que a obra foi adaptada a diversas formas de linguagens. Analise quais as diferenças entre elas. Apresente também quais as semelhanças, suportes e recursos utilizados em cada uma forma de apresentação da obra. Por exemplo, o mesmo desenho da letra do título do vídeo animado é o da história em quadrinhos. Vamos caprichar!

- 4 — Mãos a obra! Agora que vocês conhecem esta obra maravilhosa e sabem que ela é muito importante e apresenta muitas características da região Nordeste e problemas como a falta de água e a desigualdade social. Vamos fazer uma produção de texto comentando sobre tudo que você aprendeu sobre a obra refletindo sobre o importância da arte para a produção da obra em diversas linguagens. Lembrem-se a obra foi adaptada em Teatro, Música, Audiovisual e Artes Visuais (desenho).

Use e Abuse da sua criatividade você pode usar imagens, desenhos, etc.

PARA SABER MAIS...

Assistir o Morte e vida severina em animação.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=clKnAG2Ygyw>

Assistir o Teatro musical realizado em 2003 em Natal/RN

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yfF2q6lfVSY&t=490s>

Ler a obra em História em quadrinho.

Disponível em: <https://cdnbi.tvescola.org.br/contents/document/publications/1402921167454.pdf>

Assistir de forma virtual a peça de teatro gravada.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eKe9sFvhy1Y>

Ler o obra " Morte Vida Severina" completa.

Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/Joao%20Caral%20de%20Melo%20Neto.pdf>

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Dança e Música.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Processos de criação .
- Contextos e práticas.

HABILIDADE(S):

(EF69AR13P9) Investigar e experimentar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais, partindo da cultura local, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.

(EF69AR18P9) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música locais, regionais, e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Diversidade cultural.

ATIVIDADES

DANÇAS FOLCLÓRICAS

Danças folclóricas são formas tradicionais de danças de um determinado povo ou comunidade. As danças sempre foram um importante componente cultural da humanidade e tem origens e finalidades diferentes, passadas de geração para geração durante um longo período de tempo.

O folclore brasileiro é rico em danças que representam as tradições e a cultura de uma determinada região. Estão ligadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras. As danças folclóricas brasileiras caracterizam-se pelas músicas (com letras, na maioria das vezes, de rápido entendimento e com temas da região), figurinos, adereços e cenários representativos. Estas danças são realizadas, geralmente, em espaços públicos como praças, ruas e largos.

As danças folclóricas podem ser classificadas coreograficamente, conforme o número de participantes, em: solistas, quando existe um só dançador, como no frevo; de par enlaçado, como a valsa; de par solto, como a chimarrita, podendo haver aquelas em que o par se enlaça e se separa conforme as marcações, ex.: ciranda, quadrilha. Algumas danças, como as primitivas e antigas, são de roda, pois nelas os participantes fazem roda, ficando o dançador ou o par no centro, como no caso do samba de roda ou batuque.

Fonte do texto : DANÇAS FOLCLÓRICAS. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a_folcl%C3%B3rica >
Acesso em: 13 jun.2020.

VAMOS CONHECER UM GRUPO FOLCLÓRICO DE MINAS GERAIS

Meninas de Sinhá: transformação por meio da arte em BH

Quem vê a alegria contagiante e as saias rodadas das Meninas de Sinhá em diversos festivais culturais pelo estado afora pode não perceber, mas o grupo é uma das maiores referências da transformação social por meio da arte em Belo Horizonte. São várias histórias de superação dessas meninas-mulheres da terceira idade. Muitas delas carregam trajetórias de vidas difíceis. Mas, hoje, veem o mundo com olhos mais leves e ajudam outras pessoas a se conectarem com a alegria.

A origem de toda essa alegria vem de momentos de dor. Há 21 anos, senhoras da comunidade do bairro Alto Vera Cruz, Região Leste de Belo Horizonte, se reuniram num espaço onde compartilhavam casos e vivenciavam experiências diferentes das que tinham em casa. A ideia foi de Valdete da Silva Cordeiro, carinhosamente chamada por todos de Dona Valdete.

Em entrevistas e apresentações públicas, Dona Valdete — que faleceu em 2014, aos 75 anos, — declarou que decidiu criar o grupo após observar as senhoras do bairro saindo dos postos de saúde carregadas de remédios para diversas doenças, como depressão e hipertensão. Nas reuniões, além de conversas, as mulheres faziam exercícios de expressão corporal, canto e dança. Em 2006, transformaram-se em grupo musical com a gravação do álbum *“Tá caindo fulô”*, em que cantam as cantigas que animavam os encontros e mudavam para melhor as vidas das integrantes.

Hoje, durante os ensaios, a conversa e a descontração dão o tom. Entre uma cantiga e outra, ouvem-se causos da família, dos amigos e muitas risadas. Umas são mais faladoras, outras se mostram ansiosas para a hora do lanche (um café bem mineiro com biscoitos), e outro grupo puxa a concentração de volta para o treino. O grupo de senhoras na faixa dos 70 anos tem energia de dar inveja em muita turma de criança.

No ensaio que acompanhamos, uma das mais animadas era Maria Geralda de Paula. No auge dos seus 79 anos e com as unhas compridas pintadas de azul claro, era ela quem comandava um pequeno xequerê, um tipo de chocalho feito por ela mesma. Com as Meninas de Sinhá, ela já conheceu até a Polônia na Europa. Isso mesmo o grupo *“Meninas de Sinhá”* já foi convidado a apresentar na Europa. Mas é dos ensaios, em Belo Horizonte, que ela gosta mais. *“Elas são como minha segunda família, e quando junta é uma alegria só”*, diz.

Maria Geralda é uma das mais antigas do grupo. *“Foi minha filha que insistiu para eu participar, eu ‘tava’ muito triste, não queria sair de casa nem falar com ninguém, mas em 15 dias eu já era outra, com a auto estima lá em cima”*, conta ela, que é uma menina de Sinhá há 20 anos.



Figura 9 — Ensaio das “Meninas de Sinhá” no Bairro Alto Vera Cruz em Belo Horizonte.

Disponível em: <<https://www.soubh.com.br/agenda/arte/exposicao-cantar-viver>> Acesso em: 13 jun. 2020.

Para saber mais sobre as “Meninas de sinhá”:

Disponível : <https://www.youtube.com/watch?v=OaCPWBSXvVU>> Acesso em: 13 jun. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda!

1 — Com base na leitura do texto explique com suas palavras. O que são Danças Folclóricas?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Teatro .

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Processos de criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR27P9) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.

(EF69AR28P9) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Linguagem textual, Verbal e não verbal.

ATIVIDADES

TEATRO DE RUA

Podemos definir teatro de rua como um “Teatro que se produz em locais exteriores às construções tradicionais: rua, praça, mercado, metrô, universidade, etc.” (Patrice Pavis) É uma forma teatral que possui suas origens na antiguidade, o teatro nasceu no espaço aberto e desde a Grécia Antiga colocou na cena os problemas da *polis* e dos cidadãos. Teatro e cidade sempre foram ligados, numa relação amigável ou conflituosa, mas um sempre se serviu ao outro durante vários séculos, profissionalizou-se no Renascimento e seguindo a burguesia criou-se o espaço teatral restrito ou edifício teatral que acabou sendo uma forma de elitizar o teatro.

As motivações para se optar pelo teatro de rua são as mais variadas, desde uma tentativa de levar o teatro às pessoas que não tem acesso ao fazer teatral convencional, até uma forma de teatro interativo. As pessoas que vêem as peças pela cidade são pessoas das mais diversas faixas etárias, classes sociais e mentalidade, este é um dos fatores interessantes do teatro de rua, ele tem de ser criado de forma que trabalhe com sua variedade de público.

O teatro de rua ocupa as áreas abertas fazendo delas seu espaço cênico. No entanto, esses lugares são dotados de significados, inscrevem parte da história da cidade, portanto, devem ser pensados em toda a sua amplitude para que possam ser bem utilizados. É uma interferência no espaço e ao interferir, ele ressignifica o espaço, tornando-o propício a produção da arte do teatro..

Quando falamos de teatro de rua, estamos falando de uma forma de descentralizar



Figura 9 — Espetáculo A Farsa do Bom Enganador — Buraco d’Oráculo
Disponível em: <<http://www.buracodoraculo.com.br/>> Acesso em: 14 jun. 2020.

o teatro, levá-lo às mais distintas pessoas e lugares, estamos falando em humanizá-lo, de botar o ator em contato direto com o público, de ligar ator e público podendo transformá-los em uma coisa só, fazendo com que o espetáculo receba interferência, mas também entre na vida das pessoas. E nesses tempos em que tudo parece mais veloz, a rua mais agressiva e pela qual devemos passar rapidamente, o teatro pode se colocar como um elemento interruptor dessa agilidade moderna, levando o cidadão a sonhar e a refletir sobre sua condição de sujeito histórico dentro da cidade.

Fonte do texto: Teatro em Espaços Não Convencionais. Fora do Palco.
Disponível em: <<https://foradopalco.wordpress.com/teatro-de-rua/>> Acesso em: 14 jun. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda!

1 — Como é organizado o teatro de rua? Quais suas principais características?

2 — Onde acontece o teatro de rua? Cite alguns exemplos de espaços urbanos ocupados pela manifestação artística.

3 — O teatro de rua tem alguns aspectos diferentes do teatro clássico apresentado nos espaços teatrais. Escreva um breve comentário sobre essas diferenças fazendo uma reflexão sobre as possibilidades de acesso das pessoas a encenação da obra de teatro realizada na rua.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Integradas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Matrizes Estéticas e Culturais.

HABILIDADE(S):

(EF69AR33P9) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística local, regional e nacional, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Diversidade Cultural e Valorização da cultura Afro Brasileira.

ATIVIDADES

MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

As manifestações artístico-culturais deixaram de ser apenas representações da realidade, para apresentarem ao mundo as características humanas, subjetivas e individuais, por meio do ponto de vista de seus artistas que, com seus estilos diversos, transmitiam as próprias emoções e, com elas, criavam diversos momentos de interação social artística. Qualquer forma de expressão de ideias, podendo ser feita através da música, pintura, escultura, literatura, e etc.

Bumba-Meu-Boi — Folgado é tradicional manifestação folclórica brasileira.

O Bumba-meu-Boi é uma das manifestações folclóricas brasileiras mais conhecidas e populares. Trata-se de uma espécie de apresentação que mistura teatro, dança, música e circo. A encenação costuma ser feita nos meses de junho e julho, durante as festas juninas, mas também pode acontecer em outras épocas do ano. Suas músicas contam a história da lenda de Catirina e Francisco e reúnem vários estilos brasileiros (aboiões, toadas, repente, canções pastoris e cantigas). São utilizados instrumentos de percussão e de cordas. Em dezembro de 2009, o Governo Federal instituiu o dia 30 de junho como Dia Nacional do Bumba-meu-boi, por meio da Lei nº 12.103.

A provável origem do Bumba-Meu-Boi é o Nordeste. Nos diferentes estados onde ocorre, recebe diversos nomes, como Boi-Bumbá ou Boi-de-Parintins, no Amazonas; Bumba-Meu-Boi, no Nordeste; Boi-de-Mamão, em Santa Catarina; Bozinho, no Rio Grande do Sul, e outros. Os personagens também variam por regiões: Pai Mateus, Cavalo-Marinho, Caipora e Maricotas de Corocó são alguns deles. Dançando e cantando, conta-se a história da morte e da ressurreição de um boi — uma história de certa forma metaforiza o ciclo agrário.

Nas fazendas, as tradições africanas teriam se misturado às europeias (como as touradas) incorporando ainda, em certas regiões, elementos indígenas.

Boi-Bumbá no Amazonas, a cerca de 400 Km de Manaus, desde 1913, se realiza o famoso Festival Folclórico de Parintins. As cores vermelho e azul, que representam respectivamente os bois Garantido e Caprichoso, tomam conta do bumbódromo, especialmente construído para a realização da festa que acontece no final do mês de julho. O boi é feito com uma armação de cipó coberta de chita. A cabeça pode ser

feita de papelão, papel-machê ou com a própria caveira do animal. A encenação pode ter várias formas, mas o enredo básico conta a história da escrava Catirina (ou Catarina), grávida, que pede ao marido Francisco que mate o boi mais bonito da fazenda porque quer comer a sua língua. Ele atende ao desejo da mulher e é preso pelo seu feitor, que tenta ressuscitar o boi, com a ajuda de curandeiros ou pajés da tribo indígena. Quando o animal volta à vida, tudo é festa. Outros personagens podem participar dando corpo a performance teatral.

Caprichoso e Garantido

A história mais contada sobre a origem dos nomes dos bois, Garantido e Caprichoso, fala de um amor que o poeta Emídio Rodrigues Vieira teria pela mulher do repentista Lindolfo Monteverde. Ambos apresentavam seus bois todos os anos, até que Emídio desafiou: “Se cuide que este ano eu vou caprichar no meu boi”. Ao que o repentista respondeu: “Pois capriche no seu que eu garanto o meu”. A partir daí, a cada ano, um queria ser melhor do que o outro. Apesar de a rivalidade ser uma das características da festa, as torcidas jamais devem vaiar a apresentação do boi adversário. Quando um torcedor do Garantido quer se referir ao Caprichoso, diz apenas “o contrário”. E vice-versa. Os músicos que tocam no Caprichoso formam a Marujada, enquanto os do Garantido são a Batucada.

Fonte do Texto: BUMBA MEU BOI FOLGUEDO. Uol.

Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/cultura-brasileira/bumba-meu-boi-folguedo.htm>> Acesso em: 14 jun. 2020.



Figura 10 — Apresentação do Festival de Parintins / Bois-bumbás Caprichoso e Garantido

Disponível em: <<https://vivamaneus.com/2019/06/24/caprichoso-e-garantido/>> Acesso em: 14 jun. 2020.

A ARTE E SUAS MANIFESTAÇÕES. Portal Educação. Disponível em:

<<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/a-arte-e-suas-manifestacoes/35251>> Acesso em: 14 jun. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda!

1 — Leia o texto e explique com suas palavras o que são as Manifestações Artístico-culturais.

2 — O Folguedo Bumba — Meu — Boi conta a história da Lenda de Catarina e Francisco. Observando as características desta manifestação artística podemos encontrá-la com outros nomes em quais estados brasileiros?

3 — Você já conhecia o Festival Folclórico de Parintins? Faça um breve comentário sobre o festival e



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 2

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 8

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esporte.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Esportes de rede/parede (tais como voleibol, tênis, badminton, peteca, squash, entre outros).

Esportes de campo e taco (tais como tacobol, beisebol, críquete, golfe, entre outros).

Esportes de invasão (tais como basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e pólo aquático, entre outros).

Esportes de combate (tais como boxe, judô, esgrima, karatê, Taekwondo, luta greco-romana, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF89EF02P9) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas, diferenciando as habilidades motoras necessárias para a prática da modalidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

* Esportes: habilidades motoras, capacidades físicas e táticas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR12P9) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Ensino Religioso:

(EF09ER06X) Descrever e reconhecer o exercício da convivência e de coexistência como possibilidades de uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.

ATIVIDADES

Iniciaremos essas 4 semanas de aula, conhecendo inicialmente um pouco sobre as capacidades físicas e motoras envolvidas em nossas vidas. Seja para a prática esportiva, para o lazer ou para o nosso dia a dia.

As capacidades físicas e motoras são todos os atributos físicos que você consegue treinar em seu corpo.

Entendendo um pouco mais....

* **Agilidade:** é uma qualidade física que permite mudar a posição do corpo no menor tempo possível. Ela é fundamental na prática de esportes e na vida de todos.

* **Potência muscular:** pode ser definida como a contração do músculo no menor tempo possível, combinando esforço com velocidade e coordenação dos movimentos.

* **Coordenação motora:** é a capacidade de usar de forma mais eficiente os músculos esqueléticos (grandes músculos), resultando em uma ação global mais eficiente, prática e econômica. Este tipo de coordenação permite a criança ou adulto dominar o corpo no espaço, controlando os movimentos mais rudes.

* **Flexibilidade:** É a capacidade de realizar os movimentos articulares na maior amplitude possível sem que ocorram danos as articulações. Ela é específica para cada exercício, um exemplo são os movimentos das danças. (DANTAS, 2003; FERNANDES FILHO et. al., 2007)

* **Velocidade:** é a capacidade de realizar as ações vigorosas em um curto espaço de tempo. Essa capacidade só é utilizada, em geral, em atividades intervaladas, onde sempre há um intervalo entre cada ação. (DANTAS, 2003).

* **Resistência:** é a capacidade de suportar e recuperar-se da fadiga, ou seja, a capacidade de manter o esforço físico em um maior espaço de tempo. (FERNANDES FILHO et. al., 2007; GALLAHUE & OZMON, 2005).

* **Força:** é a capacidade de vencer uma determinada resistência através de uma contração muscular. Através dela é que conseguimos levantar, saltar, etc. (DANTAS, 2003; FERNANDES FILHO et. al. 2007; GALLAHUE & OZMON, 2005).

* **Ritmo:** sequência de movimentos de forma harmônica e equilibrada que se repetem várias vezes.

* **Equilíbrio:** sustentar uma posição do corpo contra a ação da gravidade.

* **Adaptação a variações:** habilidade para se adaptar ao encontrar adversidades ou uma nova situação devido a condições externas, realizando o movimento de outra maneira. (<https://www.dicaseducaofisica.info/capacidades-fisicas-basicas/>).

1 — Após conhecer um pouco sobre as capacidades físicas e motoras, vamos realizar um circuito para conhecê-las na prática. Organize um espaço em sua casa e vamos começar!

Estações:



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9

Figura 1: Afaste lateralmente os dois pés, incline seu corpo para a direita, buscando colocar a mão direita no pé, sem flexionar os joelhos. O braço esquerdo deverá estar estendido para o alto (sentido contrário do braço direito). Seu olhar deverá estar voltado para a mão direita. Ficar nesta posição por 15 segundos. Após este período, fazer o mesmo movimento, porém, no sentido contrário (ver a primeira imagem da figura). Ao finalizar este exercício, veja a segunda imagem e pratique por 15 segundos, segurando cada pé sem flexionar o joelho (cada lado), conforme demonstrado na figura.

Figura 2: 1 minuto no lugar.

Figura 3: Primeiramente, você precisará de 2 garrafinhas pet com areia (a areia servirá de peso para a realização deste exercício). Em seguida, afaste lateralmente os pés (veja figura) e, segurando as garrafinhas, eleve lentamente os braços até a altura dos ombros e retorne a posição inicial. Este exercício deverá ser executado numa série de 3 vezes com 10 repetições.

Figura 4: Parado no lugar, busque o equilíbrio conforme a figura. Incline levemente o tronco para frente, braço esquerdo estendido a frente do corpo, perna esquerda estendida com o pé no solo, perna direita flexionada, estando a mão direita segurando o pé direito. Fique o máximo do tempo que conseguir nesta posição de equilíbrio.

Figura 5: Veja a figura e faça os exercícios na sequência. Faça os exercícios durante 1 minuto. Se necessário, repita a sequência até completar o tempo de 1 minuto.

Figura 6: Pegue duas garrafas de 600ml e encha de água. Deite no chão, estenda o braço para cima na linha do ombro e flexione em seguida o cotovelo, como um crucifixo. Faça 3 séries de 15 repetições.

Figura 7: Desloque para frente como se estivesse saltando com joelhos alternados, elevando-os o mais alto que conseguir. Faça 20 vez para cada perna.

Figura 8: Em decúbito ventral (abdômen para baixo), você deve apoiar os cotovelos e o antebraço no chão e deixá-los alinhados aos ombros, com as pontas dos pés apoiadas no chão, alinhe-os com os cotovelos. O corpo tem que ficar ereto e então você deve contrair o abdômen. Nessa posição, você deve tentar ficar por 30 segundos. Faça 3 repetições.

Figura 9: Use qualquer objeto em sua casa para organizar 6 marcações (círculo) no chão como demonstrado na figura. Pise dentro das marcações com os pé alternados. Aumente a velocidade gradativamente e faça 10 vezes.

2 — Responda com o numeral que representa a atividade.

- a) Em qual atividade do seu circuito você praticou a flexibilidade? _____
- b) Qual atividade você teve mais dificuldade em fazer? _____
- c) Qual ou quais atividades do circuito você já havia executado? _____
- d) Em qual atividade você praticou a agilidade? _____
- e) Em alguma atividade você acha que trabalhou mais de uma das capacidades físicas ou motoras?

3 — Registre em seu caderno quais foram as suas dificuldades em realizar estas atividades e se ainda tiver dúvida sobre as capacidades físicas ou motoras, escreva-as para que possam ser retomadas ao retornar às aulas presenciais.

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Danças.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Danças de salão.

HABILIDADE(S):

(EF89EF12P9) Vivenciar e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural, respeitando e compartilhando as tradições, propondo pesquisas sobre as origens e percurso histórico, movimentos necessários à prática, estilos musicais e locais vinculados a sua prática.

(EF89EF15P9) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem, compreendendo suas transformações e adaptações culturais/regionais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

* Danças de salão elementos constitutivos: ritmo, espaço e gestos.

* Práticas corporais: estereótipos e preconceitos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR12P9) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

(EF69AR13P9) Investigar e experimentar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais, partindo da cultura local, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.

Ensino Religioso:

(EF09ER06X) Descrever e reconhecer o exercício da convivência e de coexistência como possibilidades de uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.

ATIVIDADES

Conseguiram concluir as atividades das últimas semanas? Vamos a partir desta semana dar sequência em nossas aulas. Nas aulas anteriores você pôde aprender conceitos que envolveram Brincadeiras e Jogos, Esportes e Dança de Salão. Nesta semana vamos aprender e vivenciar um pouco mais do conteúdo Dança.

1 — Baseado no estudo da última semana, o que você saberia dizer sobre Dança? Escreva em seu caderno sobre o que aprendeu, suas curiosidades e o que gostaria de vivenciar ao retorno das aulas presenciais.

Vamos conhecer e praticar...



Figura 1

O que é prática corporal?

Será que consciência corporal e prática corporal tem o mesmo significado?

Vamos conversar um pouco sobre o nosso corpo...

Podemos dizer que consciência corporal é a capacidade de uma pessoa em conhecer o seu próprio corpo, como ele funciona e quais são suas limitações e condições físicas, tanto interna como externamente. [...] é sinônimo de utilizar o corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o ambiente (LACOMBE, 2018).

Consciência corporal, de um ponto de vista mais abrangente, não se resume em conhecer, ou mesmo “dominar” o próprio corpo, mas em ter a consciência de que “somos um corpo” e que toda a atitude do ser humano é corporal. Portanto, para dar maior autonomia às práticas motoras, através do estímulo à consciência corporal, acredito que, ao encarar a Educação Física dentro de uma nova perspectiva em que o aluno é tratado como ser- sujeito e não como «objeto», ou melhor, um ser que pensa, sente e age, com certeza estaremos respeitando-o como ser humano, portanto, ser livre. (BRANDL, 2002) Acesso 15 Jun 2020.

Já a prática corporal, podemos afirmar que são fenômenos que se mostram, prioritariamente, ao nível corporal e que constituem-se como manifestações culturais de caráter lúdico, tais como os jogos, as danças, as ginásticas, os esportes, as artes marciais e acrobacias, entre outras práticas sociais (Fonte: Wikipédia).

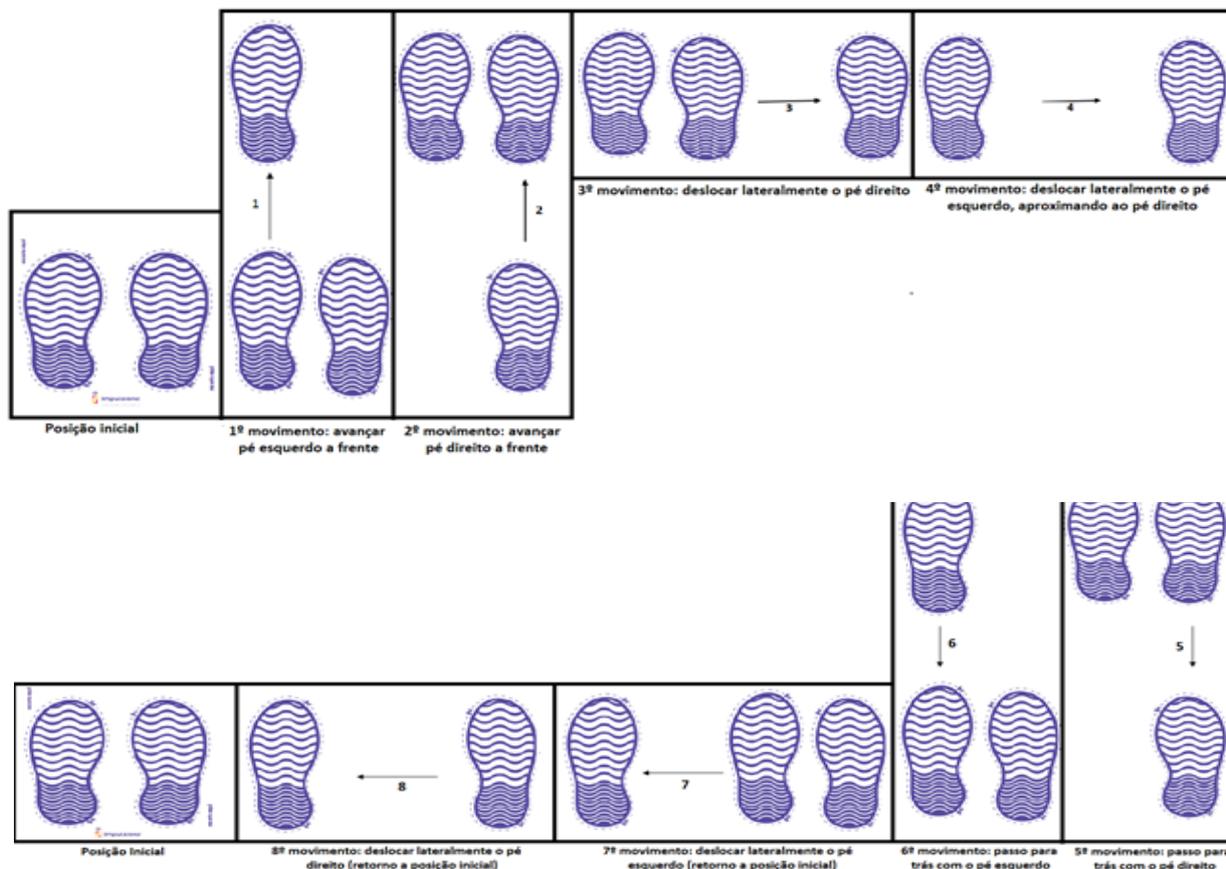
2 — Agora que já sabe o significado do que é consciência e prática corporal, como você diferencia cada uma delas? Escreva em seu caderno e dê exemplos.

Mas por que entender o significado de consciência e prática corporal?

A resposta é bem simples: para compreendermos sobre o conteúdo desta semana, precisamos ter esses conceitos e saber diferenciá-los.

Vamos praticar e ver como está sua consciência e prática corporal...

3 — Observe a figura a seguir e tente identificar qual figura geométrica este passo da dança formará ao executá-lo.



Após identificar, você precisará separar 3 músicas em diferentes ritmos para que você possa praticar. Sugestão de músicas: Forró, Samba e Valsa.

Agora que finalizou esta atividade, registre em seu caderno sobre sua vivência, informando como está sua consciência corporal e como foi sua prática corporal.

4 — Pesquisa — diálogo com seus pais ou um adulto:
 Escreva em seu caderno quais as danças de salão que já praticaram. Na possibilidade de terem vivenciado alguma dança, registre em seu caderno e aprenda algum passo para que seja vivenciado ao retornar as aulas de Educação Física.

CURIOSIDADES...

Na aula de hoje conversamos sobre a importância da dança e vimos que a dança também é prática

rs, você sabia que essa mo-



Figura 2

SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esporte.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Esportes de combate (tais como boxe, judô, esgrima, karatê, Taekwondo, luta greco-romana, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF89EF02P9) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas, diferenciando as habilidades motoras necessárias para a prática da modalidade.

(EF89EF03P9) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica, propondo uma investigação das origens, regras e materiais necessários à prática da modalidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

* Táticas e regras dos esportes de rede/parede, campo e taco e combate.

* Esportes: habilidades motoras, capacidades físicas e táticas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR12P9) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Ensino Religioso:

EF09ER06X) Descrever e reconhecer o exercício da convivência e de coexistência como possibilidades de uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.

ATIVIDADES

Agora a proposta é conhecer um esporte de combate.

Esporte de combate é aquele em que duas pessoas duelam, lutam entre si, mas com regras bem estabelecidas para a devida proteção. (Fonte: Impulsiona)

1 — Lendo o conceito acima você saberia citar 3 esportes de combate? Registre abaixo o nome.

Na aula de hoje conversaremos sobre a Esgrima. Para começar nossa conversa, você sabia que essa modalidade também é praticada por cadeirantes e está nas paralimpíadas?



Conhecendo um pouco a história da esgrima...

A história da esgrima em si tem uma origem de pelo menos três mil anos. Pinturas egípcias e gregas mostram guerreiros empunhando espadas. A Bíblia também se refere a muitas espadas ao longo dos dois testamentos. Um templo japonês construído em 1170 a.C., mostrava alguns guerreiros semi despidos empunhando armas pontiagudas com bicos de proteção. A esgrima nessa época era muito mais que um simples desporto — era uma maneira de combater, e como tal não havia nenhuma regra precisa; porém, surge a preocupação com a técnica para aplicar e defender-se dos golpes. Em Roma, existiam escolas de gladiadores onde se formavam os *doctore armarum*, especialistas na arte de combater com armas brancas para entreter o público. Na Idade Média, a esgrima se diversificou devido aos vários formatos de espadas e sabres existentes.

Desde os primeiros Jogos Olímpicos da era moderna (1896) a esgrima faz parte das modalidades olímpicas, sendo uma das quatro modalidades que fazem parte dos Jogos Olímpicos desde a primeira edição. As disputas masculinas começaram nas olimpíadas com o florete e o sabre em 1896. A espada foi introduzida nas disputas masculinas nos Jogos Olímpicos de 1900. Em 1924, as mulheres começaram a participar dos jogos olímpicos somente na modalidade de florete individual, um status que permaneceu até 1992. A partir de 1996, elas começaram também a competir nas olimpíadas na modalidade da espada. Finalmente, a partir de 2004 elas começaram a competir nos jogos olímpicos com o sabre. Apesar do termo “luta de esgrima” ser frequentemente usado, no esgrimir nunca se tem uma “luta” mas sim “um jogo de esgrima”, dado que a esgrima é um esporte. (Fonte: Wikipédia)

A esgrima paralímpica foi um dos primeiros esportes a entrar no cardápio dos jogos paralímpicos. Ocorreu nos jogos de Stoke Mandeville, na Inglaterra no ano de 1953.

Principais Regras:

Cada uma das armas usadas dá nome a uma modalidade que tem suas regras próprias. As três modalidades se diferenciam pela maneira de se dar os toques e superfície válida:

FLORETE – se marca ponto quando há um toque com a ponta da arma no tronco do adversário.

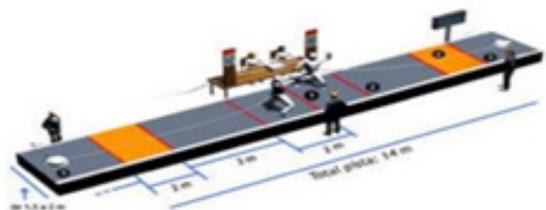
ESPADA – é possível atingir com a ponta qualquer parte do corpo do adversário.

SABRE – é permitido tocar com qualquer parte da lâmina e a superfície válida é da cintura para cima do adversário.

Por meio de **sensores especiais**, os esgrimistas são conectados a um sistema de contagem eletrônico, que indica se um toque foi válido ou não.



Os combates são realizados sobre uma pista metálica de 14 metros de comprimento por 1,5 a 2 metros de largura.



DISPUTAS INDIVIDUAIS acontecem em três rounds de três minutos cada, ou até que um esgrimista consiga tocar 15 vezes o adversário.

EVENTOS POR EQUIPES acontecem com times de três competidores cada enfrentam os integrantes da formação rival em nove séries de três minutos, vence aquele que acumular mais pontos, ou atingir o adversário 45 vezes – justamente o triplo em relação ao individual.

Figura 3

Podem disputar a esgrima em cadeira de rodas apenas pessoas com deficiência locomotora, as mais comuns são as amputações, paraplegias, má-formação congênita e acidentes vasculares.

As classes são divididas de acordo com o equilíbrio de cada atleta na cadeira, e a condição do braço que empunhará a arma.



As pistas de competição têm 4 metros de comprimento por 1,5m de largura.

Por meio de sensores especiais, os esgrimistas são conectados a um sistema de contagem eletrônico, que indica se um toque é válido e, a partir disto, o árbitro define se é um ponto ou não, e para qual atleta em caso de toque duplo.



Os equipamentos obrigatórios da modalidade são: MÁSCARA, JAQUETA E LUVAS PROTETORAS.

Nos match de florete, há uma proteção para as rodas da cadeira.



Nas disputas de espada, uma cobertura metálica é utilizada para proteger as pernas e as rodas da cadeira.

A diferença em relação à esgrima olímpica é que os atletas têm suas cadeiras presas ao solo por aparelhos chamados de fixadores, o que limita o espaço de jogo e permite que os atletas joguem sem destocar a cadeira.

Cada uma das armas usadas tem sua área de pontuação própria:

FLORETE – a área de pontuação é limitada ao tronco, sem contar os braços e a cabeça,

ESPADA – são contabilizados toques realizados da linha da cintura para cima, incluindo os braços e a máscara.

SABRE – permite tocar com qualquer parte da lâmina (ponta, corte e o contra-corte) e tem como área válida toda a superfície da linha da cintura para cima, incluindo os braços e a máscara.



Figura 4

- 2 — Agora que conheceu as principais regras e conceitos da esgrima e da esgrima em cadeira de rodas, escreva em seu caderno quais são as semelhanças.
- 3 — Depois de conhecer sobre a esgrima que tal brincarmos um pouco? Para isso construiremos nossos equipamentos (florete/espada ou sabre) e nossa máscara de proteção.

Máscara de proteção

- 1 — Pegue uma garrafa pet 2,5 L, faça um corte na horizontal (5 dedos abaixo da boca da garrafa e 3 dedos acima do fundo da garrafa). Você ficará com o meio da garrafa para fazer a máscara.
- 2 — Pegue essa parte do meio da garrafa e faça um corte vertical, abrindo a garrafa pet como uma folha. Faça 2 (dois) buracos (um em cada canto superior).
- 3 — Passe um cordão ou linha ou lã nesses buracos feitos para que você possa amarrar sua máscara atrás da cabeça. Finalizado esta etapa, sua máscara protetora está pronta para usá-la.

Florete



Figura 5

SAIBA MAIS...

<https://www.youtube.com/watch?v=uU0jQHcy-sQ&index=3&list=PLNv6oVicHp4BbAmd08JZaO-F-9RSaByU>

4 — Agora que temos o florete e a máscara de proteção vamos fazer os movimentos. Faça individualmente a posição de base e a flecha, depois convide alguém em sua casa para brincar.

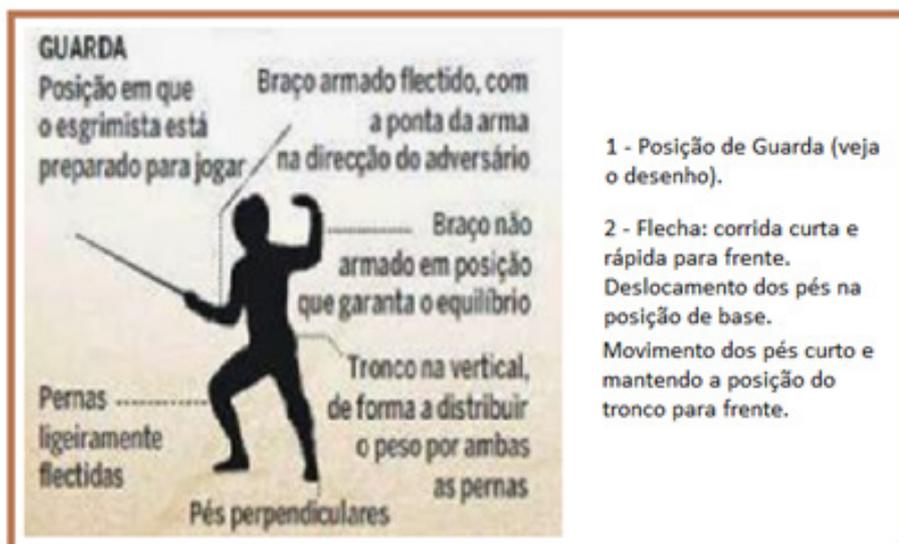


Figura 6

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esporte.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Esportes de rede/parede (tais como voleibol, tênis, badminton, peteca, squash, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF89EF02P9) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas, diferenciando as habilidades motoras necessárias para a prática da modalidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

* Esportes: habilidades motoras, capacidades físicas e táticas.

* Esportes de rede/parede, campo e taco: regras.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR12P9) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Ensino Religioso:

(EF09ER06X) Descrever e reconhecer o exercício da convivência e de coexistência como possibilidades de uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.

ATIVIDADES

Após dançar e conhecer um pouco mais da esgrima, a proposta dessa semana é apresentar um esporte pouco praticado em nossa sociedade, o Squash. Preparado?

1 — Você já ouviu falar do Squash? Descreva em seu caderno como você imagina esse esporte.

História do Squash

Foi na Inglaterra do século XIX, o surgimento provável do embrião do atual squash. Na famosa prisão da Fleet, em Londres, alguns presos praticavam uma variante do tênis, rebatendo, com raquete, a bola contra as paredes. Outra versão atesta que o squash surgiu na Harrow School em 1830. O certo é que, nessa mesma escola, foram construídas as primeiras quatro quadras de squash já em 1864.

O *squash* desembarcou no Brasil em 1920, trazido por ingleses que vieram procurar ouro em Nova Lima, Minas Gerais. A primeira quadra de *squash* no Brasil foi construída onde é hoje o Clube das Quintas, nessa mesma cidade (Fonte:Wikipédia).

Squash é um esporte praticado com raquetes e com uma pequena bola oca preta de borracha por dois jogadores (ou quatro jogadores para disputa de duplas) em uma quadra/campo fechada por quatro paredes, sendo a traseira de vidro. Nas competições de profissionais, as quatro paredes são de vidro e a bola é branca.

Quando a bola atinge a parede, ela é esmagada (em inglês, *squashed*), o que originou o nome do esporte (Fonte: Wikipédia). Então o Squash chegou ao Brasil pelo nosso Estado.

2 — a) Você já ouviu falar de Nova Lima/MG, ela fica perto de qual cidade?

Equipamentos para jogar Squash

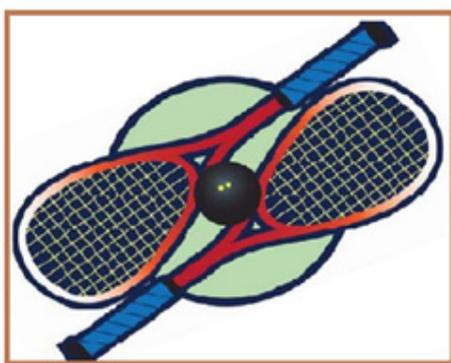


Figura 1

Equipamentos:
1 - Raquete
2 - Bolinha
3 - Quadra



Figura 2

Observando o desenho da quadra você pode perceber várias linhas. Vamos aprender um pouco sobre elas.

Objetivo do Squash e como jogá-lo

- 1 — No Squash o objetivo é rebater a bola contra a parede de modo que seu colega não consiga rebatê-la.
- 2 — O jogo consiste em rebatidas alternadas entre os jogadores.
- 3 — A bola só pode bater no chão 1 vez entre uma rebatida de um jogador e a do outro mas pode atingir as paredes do fundo e das laterais antes da frontal.
- 4 — Pontua-se quando um dos jogadores não consegue rebater a bola.
- 5 — O saque, para ser válido, precisa atingir a parede frontal entre a linha frontal e a linha de saque (Figura 2). O jogador deve estar com pelo menos um dos pés dentro da caixa de saque para sacar.
- 6 — É praticado individualmente ou em dupla e vence o game quem fizer 11 pontos. Cada partida pode ser composta de 3 ou 5 games.

Fundamentos e Jogadas

Paralela — Rebater a bola para que ela retorne na mesma direção.

Cruzada — Rebater a bola com o objetivo de inverter o lado do jogo para deixá-la mais longe do adversário, prejudicando sua rebatida.

Boast — Jogada com as paredes laterais em que a bola chega à parede central com menor velocidade, obrigando o jogador a correr e evitar o segundo pique da bola no chão.

Drop — A rebatida é fraca para acertar a bola nas proximidades da linha de lata, como se fosse colocar a bola longe do alcance do adversário.

Lob — A bola faz uma parábola por cima do jogador com o objetivo de obrigá-lo a ir ao fundo da quadra.

Voleio — Rebater no ar, sem deixar a bola quicar. É para intensificar o jogo e dificultar o posicionamento adversário.

Nick — Principal jogada no Squash. Depois de tocar na parede frontal, a bola acerta no ponto de junção da parede lateral com o chão e não pula, impedindo a resposta do adversário.



Figura 3



Figura 4

SAIBA MAIS...

<https://www.youtube.com/watch?v=fEwH6IRuV1o>

3 — Vamos construir nossa raquete para praticarmos:

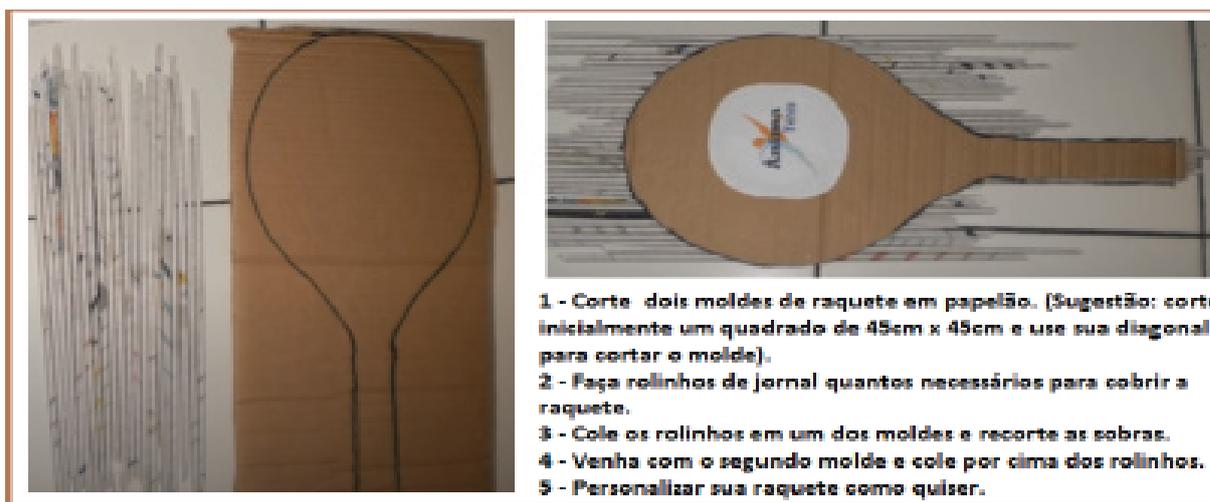


Figura 5

4 — Escolha uma parede em sua casa pegue a raquete e uma bolinha e vamos praticar:

- 1 — Bater a bolinha na raquete sem deixá-la cair (aumente a altura e a velocidade).
- 2 — Bater a bolinha na raquete em deslocamento sem deixá-la cair (deslocamento frente, trás, direita, esquerda, diagonal).
- 3 — Escolha uma parede e rebata a bolinha sem deixá-la bater no chão (aumente a distância, a força e a velocidade).
- 4 — Rebata na parede deixando a bolinha bater no chão uma vez entre uma rebatida e outra (aumente a distância, a força, a velocidade e o lugar onde a bolinha vai bater na parede (baixo, alto, meio, direita e esquerda).
- 5 — Convide alguém da sua casa para rebater com você. Inicie o jogo!

Após realizar esses exercícios, descreva em seu caderno, em que momento você usou as habilidades físicas e motoras da agilidade, coordenação e potência muscular que você aprendeu na semana 1.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Semana 1: Agilidade, pág. 1	Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Agilidade#:~:text=A%20Agilidade%20%C3%A9%20uma%20qualidade,e%20na%20vida%20de%20todos Acesso em: 24 junho 2020.
Potência Muscular, pág. 1	Disponível em: https://www.posuscs.com.br/forca-muscular-e-potencia-muscular/noticia/1824#:~:text=Pot%C3%Aancia%20muscular%3A%20o%20que%20%C3%A9,velocidade%20e%20coordena%C3%A7%C3%A3o%20dos%20movimentos Acesso em: 24 junho 2020.

Coordenação Motora, pág. 1	Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Coordena%C3%A7%C3%A3o_motora#:~:text=Coordena%C3%A7%C3%A3o%20motora%20%C3%A9%20a%20capacidade,controlando%20os%20movimentos%20mais%20rudes Acesso em: 24 junho 2020.
Flexibilidade, pág. 1	Disponível em: http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/Corpo/Capacidades/index.html Acesso em 24/06/2020(DANTAS, 2003; FERNANDES FILHO et. al., 2007)
Velocidade, pág. 1	DANTAS, E. H. M. A prática da preparação física. 5ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003. Disponível em: http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/Corpo/Capacidades/index.html Acesso em: 24 junho 2020.
Resistência, pág. 2	FERNANDES FILHO, J. et. al. Perfil Somatotípico e Composição Corporal de Atletas de Judô Brasileiros Masculinos Cegos e Deficientes Visuais. Lecturas: Educación Física y Deportes. Buenos Aires, v. 11, n. 106, 2007. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd106/atletas-de-judo-brasileiros-masculinos-cegos-e-deficientes-visuais.htm Acesso em: 24 junho 2020.
Força, pág. 2	FERNANDES FILHO, J. et. al. Perfil Somatotípico e Composição Corporal de Atletas de Judô Brasileiros Masculinos Cegos e Deficientes Visuais. Lecturas: Educación Física y Deportes. Buenos Aires, v. 11, n. 106, 2007. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd106/atletas-de-judo-brasileiros-masculinos-cegos-e-deficientes-visuais.htm Acesso em: 24 junho 2020.
Ritmo, Equilíbrio e Adaptação às variações, pág. 2	GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. Compreendendo o Desenvolvimento Motor. São Paulo: Phorte, 2005. Disponível em: http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/Corpo/Capacidades/index.html Acesso em: 24 junho 2020.
Figura 1, pág. 2	DANTAS, E. H. M. A prática da preparação física. 5ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003. Disponível em: http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/Corpo/Capacidades/index.html Acesso em: 24 junho 2020.
Figura 2, pág. 2	FERNANDES FILHO, J. et. al. Perfil Somatotípico e Composição Corporal de Atletas de Judô Brasileiros Masculinos Cegos e Deficientes Visuais. Lecturas: Educación Física y Deportes. Buenos Aires, v. 11, n. 106, 2007. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd106/atletas-de-judo-brasileiros-masculinos-cegos-e-deficientes-visuais.htm Acesso em: 24 junho 2020.
Figura 3, pág. 2	GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. Compreendendo o Desenvolvimento Motor. São Paulo: Phorte, 2005. Disponível em: http://www.saosebastiao.sp.gov.br/ef/pages/Corpo/Capacidades/index.html Acesso em: 24 junho 2020.

<p>Figura 4, pág. 2</p>	<p>Disponível em: https://www.dicaseducacaofisica.info/capacidades-fisicas-basicas/ Acesso em: 24 junho 2020.</p>
<p>Figura 5, pág. 2</p>	<p>Disponível em: https://cdn.pixabay.com/photo/2018/01/22/06/12/stretching-3098228_960_720.jpg Acesso em: 24 junho 2020.</p>
<p>Figura 6, pág. 2</p>	<p>Disponível em: https://cdn.pixabay.com/photo/2013/07/13/12/07/jogger-159234_960_720.png Acesso em: 25 junho 2020.</p>
<p>Figura 7, pág. 2</p>	<p>Disponível em: https://cdn.pixabay.com/photo/2015/10/30/10/47/sport-1013747_960_720.jpg Acesso em: 25 junho 2020.</p>
<p>Figura 8, pág. 2</p>	<p>Disponível em: https://cdn.pixabay.com/photo/2018/08/09/18/34/silhouette-3595180_960_720.png Acesso em: 25 junho 2020.</p>
<p>Figura 9, pág. 2</p>	<p>Disponível em: https://cdn.pixabay.com/photo/2016/12/20/16/19/fax-1920894_960_720.jpg Acesso em: 25 junho 2020.</p>
<p>Figura 9, pág. 2</p>	<p>Disponível em: http://carefitness.hospedagemdesites.ws/como-correr-mais-rapido-e-saltar-mais-alto/ Acesso em: 25 junho 2020.</p>
<p>Figura 9, pág. 2</p>	<p>Disponível em: http://rufforosa.com.br/exercicios/prancha-abdominal/ Acesso em: 25 junho 2020.</p>
<p>Figura 9, pág. 2</p>	<p>Disponível em: https://www.ativo.com/fitness/treinamento-fitness/exercicios-funcionais-para-ganhar-agilidade/ Acesso em: 25 junho 2020.</p>
<p>Figura 9, pág. 2</p>	<p>Disponível em: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcRRUnwtBhbBEhObY16YvNKK6xTnA6cA6QY-Sun07Ybp0MGG9wAx&usqp=CAU Acesso 15jun2020.</p>
<p>Semana 2: Figura 1, pág. 4</p>	<p>LACOMBE, P. Consciência corporal: o que é e como ela influencia nosso dia a dia. Instituto Patricia Lacombe. Setembro, 2018. Disponível em: http://patricialacombe.com.br/blog/consciencia-corporal-o-que-e-e-como-ela-influencia-nosso-dia-a-dia/ Acesso 15jun2020.</p>
<p>Consciência Corporal, pág. 5</p>	<p>BRANDL, C. E. H. A Consciência Corporal na Perspectiva da Educação Física. Revista CONFEEF. Disponível em: http://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2002/N02_MAR%C3%87O/06_CONSCIENCIA_CORPORAL.PDF Acesso 15jun2020.</p>

Prática Corporal, pág. 5	Práticas Corporais. Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%A1ticas_corporais Acesso 15jun2020.
Ilustração passos, pág. 6	10 ideias para promover atividades físicas na escola. Impulsiona. Disponível em: https://impulsiona.org.br/10-ideias-para-promover-atividades-fisicas-na-escola/ Acesso em: 16 junho 2020
Figura 2, pág. 6	Disponível em: https://linguagensdocorpo.files.wordpress.com/2012/09/calorias-danc3a7a.jpg Acesso em: 16 junho 2020.
Semana 3: Conceito, pág. 7	Disponível em: https://impulsiona.org.br/esgrima-na-escola/ Acesso em: 25 junho 2020.
Figuras 1 e 2, pág. 7	Disponível em: https://impulsiona.org.br/esgrima-na-escola/ Acesso em: 25 junho 2020.
História, págs. 7 e 8	Disponível em https://impulsiona.org.br/esgrima-na-escola/ Acesso em: 25 junho 2020.
Figuras 3 e 4, pág. 8	Disponível em: https://www.estadao.com.br/blogs/estadinho/wp-content/uploads/sites/580/2012/10/assim1.jpg Acesso em: 25 junho 2020.
Figuras 5, pág. 9	Disponível em: http://esgrimaemacao.blogspot.com/2014/05/acoes-tecnicas-e-taticas.html Acesso em: 25 junho 2020.
Figura 6, pág. 9	Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Squash Acesso em: 26 junho 2020.
Semana 4: História, pág. 10	Disponível em: https://impulsiona.org.br/squash-educacao-fisica/ Acesso em: 26 junho 2020.
Figuras 1 e 2, pág. 11	Disponível em: https://www.portalsaofrancisco.com.br/esportes/squash Acesso em: 26 junho 2020.
Fundamentos e Jogadas, pág. 11	Disponível em: https://impulsiona.org.br/squash-educacao-fisica/ Acesso em: 26 junho 2020.
Figuras 3 e 4, pág. 12	Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=p0Ow2V9NbuM Acesso em: 26 junho 2020.
Figura 5, pág. 12	



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO

ANO DE ESCOLARIDADE: 9º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 1

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 4

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Princípios e valores éticos.

HABILIDADE(S):

(EF09ER06X) Descrever e reconhecer o exercício da convivência e de coexistência como possibilidades de uma atitude ética de respeito à vida e a dignidade humana.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Dignidade humana: respeito e convivência.

TEMA: Dignidade humana: respeito e convivência.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá, pessoal!

Na aula de hoje, vamos falar sobre a dignidade humana, respeito e convivência. Essas realidades nos ajudam a crescer, a aprender a conviver com as diferenças e a experimentar a vivência dos valores humanos. A grandeza das pessoas se manifesta na capacidade de se relacionarem com os outros, com o mundo, com a natureza e com o transcendente.

- 1) Leia o texto e responda às questões abaixo, que tratam sobre o relacionamento humano.

A LUNETAS DISTORCIDA

Há muito tempo, quando os óculos se chamavam “luneta” e eram usados só por intelectuais e cientistas, um garoto comprou um par de lunetas para impressionar a namorada.

Ele chegou à casa da menina, tocou a campainha e acomodou a luneta diante dos olhos. Para seu desapontamento, veio abrir porta uma mulher desconhecida e esquisita, que parecia com a mãe dela, mas não podia ser, porque tinha algo de estranho e repugnante.

O rapaz entrou na sala, que era o lugar para namorar naquele tempo. Quando a garota apareceu na porta, ele não pôde acreditar: ela parecia ter saído de “um planeta inferior”! Tudo nela estava diferente e insuportável! Sem forças e com o mundo girando à sua volta, ele se deixou cair no sofá, sem dizer uma única palavra.

Ao ver o namorado, branco e sem voz, a menina gritou pelo pai, que era médico. A porta se abriu e o garoto viu um monstro que se aproximava: estetoscópio na mão, já ia tocá-lo com suas garras, quando ele deu um salto e foi parar no outro lado da sala. No percurso, a luneta mágica saltou longe e espatifou-se no chão.

Então, tudo voltou ao normal e o rapaz viu a garota e os pais dela, simpáticos e amistosos como sempre, ainda que bem assustado.

Fonte: CARNIATO, Maria Inês. Nossa opção religiosa, 9º ano. São Paulo: Paulinas, 2001, p. 28-29.

ATIVIDADES

1 — O texto “A luneta distorcida” ajuda a refletir sobre a convivência com a diversidade e as diferenças, e a tomar consciência da existência de preconceitos que temos. O diálogo e o mútuo conhecimento são as duas lentes adequadas para se conviver com a diversidade e respeitar as diferenças.

Pense e responda:

- a) Escreva um aspecto de sua vida que gostaria que as pessoas conhecessem e compreendessem melhor.

- b) Você já teve algum tipo de preconceito que depois descobriu que estava cometendo uma injustiça? Se sim, relate abaixo:

- c) Escreva uma qualidade que lhe parece necessária para que se possa ver as pessoas de modo respeitoso.

2 — Descubra no diagrama abaixo palavras que devem ser ouvidas e vivenciadas para se ter uma boa convivência. As palavras estão em ordem direta e invertida, na horizontal e vertical.

PAZ — ESPERANÇA — SABEDORIA — CORAGEM — AMOR- FAMÍLIA — DEUS —
 PERDÃO — UNIÃO — SAÚDE — DIÁLOGO — RESPEITO.

A	R	B	I	M	J	N	O	R	O	L	A	Z	F	S	X	Q	A	D	U
K	L	O	P	A	B	X	M	E	A	D	M	V	C	E	T	I	U	I	W
G	A	E	D	R	S	T	H	V	Ç	C	O	L	Z	I	R	J	A	A	P
M	I	Z	G	C	M	I	L	I	N	O	R	A	E	O	G	E	M	L	O
T	A	P	E	R	D	Ã	O	S	A	B	E	R	D	C	U	I	D	O	T
M	B	O	F	L	I	X	E	M	R	A	N	E	Ú	R	E	D	P	G	I
E	L	N	O	E	S	A	B	D	E	L	B	Z	A	B	X	E	S	O	E
G	U	X	Ã	B	O	M	L	U	P	A	I	D	S	R	A	U	E	W	P
A	Z	S	I	P	A	Z	E	X	S	U	P	E	R	D	A	S	O	P	S
R	M	O	N	V	I	T	A	L	E	G	R	I	A	F	I	X	A	L	E
O	A	J	U	E	X	D	E	U	B	Z	A	Z	U	N	I	A	U	A	R
C	R	I	T	D	O	A	Ç	Ã	O	F	A	M	I	L	I	A	L	Z	X

3 — Declaração da UNESCO sobre a diversidade cultural.

— Faça uma pesquisa sobre a Declaração Universal em relação a Diversidade Cultural, aprovada pela UNESCO.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Crenças religiosas e filosofias de vida.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Princípios e valores éticos.
HABILIDADE(S): (EF09ER06MG). Descrever e reconhecer o exercício da convivência e de coexistência como possibilidades de uma atitude ética e de respeito à vida e à dignidade humana.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Dignidade humana: respeito e convivência.

TEMA: Dignidade humana: convivência, coexistência e seus desafios.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá, pessoal!

Na aula de hoje, vamos continuar a refletir sobre a dignidade humana, e também sobre a convivência, a coexistência e seus desafios. Como nos ensinou o filósofo brasileiro Juvenal Arduini no livro “Diferença é fertilidade criadora”, “saber conviver com as diferenças é sinal de maturidade”.

A COEXISTÊNCIA

O ser humano depara-se constantemente com novas descobertas e novas criações científicas e tecnológicas, que visam atender às mais diversas necessidades humanas. Elas são resultado de sua criatividade e capacidade de inovação. A raça humana é única, no entanto, os grupos sociais são compostos por pessoas que apresentam uma grande diversidade de culturas, a qual tem origem nas diferentes características das etnias.

A coexistência entre essas diversas culturas é um desafio com o qual nos deparamos diariamente. Constantemente vemos a raça humana mostrando sinais de desenvolvimento, de felicidade e de realização. Embora haja inúmeras situações positivas que proporcionaram o crescimento e o bem-estar, há também grandes desafios que o ser humano ainda não conseguiu superar, tais como: pobreza, violência, a fome, a desigualdade social e outros. Para promover a coexistência entre as diversas culturas, surgiram inúmeras iniciativas, muitas delas relacionadas ao mundo do esporte, da religião e da arte.

A convivência com o outro oportuniza conhecê-lo melhor, possibilita importantes aprendizagens, mesmo que ele seja diferente. Assim, a coexistência está relacionada com o dia a dia do ser humano e é vivenciada por meio de buscas comuns no mundo esportivo, artístico, religioso, cultural, em suas múltiplas dimensões. Coexistir é existir simultaneamente lado a lado, buscando a garantia da dignidade da vida e os direitos dos seres humanos.

A palavra coexistência, significa a existência simultânea. Significado esse que embasa todos os esforços empreendidos para apaziguar os conflitos e promover o valor de uma convivência pacífica entre os povos. Como exemplo, podemos citar os jogos olímpicos e seus símbolos. A confraternização, a paz e a amizade entre os povos são os principais princípios das Olimpíadas.

Fonte: Texto adaptado de POZZER, Adecir. Redescobrimo o universo religioso, 8º ano do Ens. Fund. Petrópolis: Vozes, 2015, p. 30.

ATIVIDADES

1 — Tanto o aspecto cultural quanto o religioso contribuem para que o ser humano possua um referencial em sua própria existência, ou seja, consiga obter respostas sobre sua própria origem, sobre os valores que orientam a coexistência e o relacionamento social. A esse respeito, responda:

- a) A partir do texto, mas também de sua opinião, quais são os principais problemas que dificultam a convivência e a coexistência entre as pessoas?

- b) A atual pandemia da COVID-19 tem limitado a convivência entre as pessoas? Você considera que isso poderá mudar os relacionamentos entre as pessoas? Por quê?

- c) Descreva um exemplo que você conhece, presenciou ou soube em que alguém foi ajudado ou ajudou, sem se preocupar com as diferenças étnicas, culturais ou religiosas.

2 — O que é coexistência?

a) Com base nas imagens abaixo, explique: essas imagens representam convivência? Por quê?



Foto 1 — Família — Fonte: freepik. Retrato de família. Disponível em: <https://www.freepik.es/fotos-premium/retrato-familia-extendida-feliz-viendo-television-sala-estar_1530219.htm#page=1&query=conviv%C3%Aancia&position=4>. Acesso em: 02 jun. 2020.

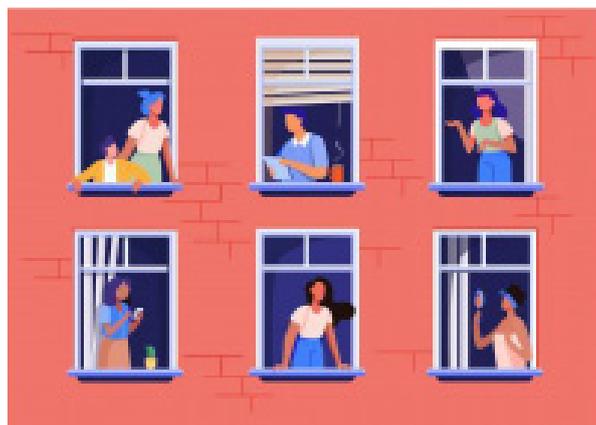


Foto 2 — Edifício — Fonte: freepik. Edifício. Disponível em: <https://www.freepik.es/vector-gratis/edificio-apartamentos-personas-espacios-ventanas-abiertas_7416533.htm#page=1&query=conviv%C3%Aancia&position=2>. Acesso: 02 jun. 2020.

b) Na sua opinião, quais são os principais motivos que levam as pessoas à indiferença, não contribuindo com ações que promovam a coexistência? Escreva o seu comentário.

c) As tradições religiosas podem ajudar na convivência? De que maneira? Elas também podem limitar a convivência? Como? Explique.

3 — A cultura e a religião se manifestam pelas diversas expressões. Procure e recorte uma imagem, foto ou uma pintura ou escultura. Descreva que aspectos você identificou quanto à intenção do artista que produziu a obra, destacando o que você percebe sobre a intenção do autor, o ele queria transmitir em termos de sentimentos, afeto e crença.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Crenças religiosas e filosofias de vida.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Princípios e valores éticos.
HABILIDADE(S): (EF09ER06) Descrever e reconhecer o exercício da convivência e de coexistência como possibilidades de uma ética de respeito à vida e à dignidade humana.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Dignidade humana: respeito e convivência.

TEMA: Dignidade humana: coexistência e sinais de interculturalidade.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá pessoal!

Na aula de hoje, vamos refletir sobre a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana, percebendo os sinais de interculturalidade, na busca do diálogo com os outros. Leia o texto e responda às perguntas com bastante atenção. Sua participação é muito importante!

COEXISTÊNCIA E SINAIS DE INTERCULTURALIDADE

Ter consciência das próprias ações é uma busca incessante de cada ser humano. Conquistá-la não é mérito individual, mas coletivo. É uma construção que se dá com o outro. Assim, a coexistência é uma possibilidade importante no reconhecimento do direito do outro existir em sua dignidade.

A perspectiva intercultural desafia para a interação, para o diálogo que gera envolvimento e compromisso com o mundo do outro, sem dominação. Implica oportunizar aos que foram colocados às margens, acesso às oportunidades de dignidade e reconhecimento, a fim de que sejam tratados em igualdade de direitos. Essa perspectiva torna-se intercultural, a partir do momento em que as culturas têm voz em todos os setores da sociedade, dentre eles, o educacional e o religioso.

No âmbito educacional, conduz à valorização dos diversos saberes de cada cultura para que, ao serem socializados, despertem atitudes de respeito e compromisso com o direito do outro ser diferente. No campo religioso, contribui significativamente no processo de reconhecimento da diversidade no conjunto de suas manifestações.

Para entendermos o que é interculturalidade, vejamos a ideia desenvolvida por Fornet-Betancourt (2001). Segundo ele, a interculturalidade é uma “qualidade” em que todas as pessoas e culturas poderão obter a partir das relações que estabelecem no seu cotidiano com a sua e com outras culturas.

É fundamental identificar como se estabelecem as relações entre os seres humanos e as culturas entre si. Isso implica perceber as motivações, valores e interesses que perpassam e definem os modelos de relações. Para tanto a interculturalidade requer outros olhares, mudanças nas formas de estabelecer as relações consigo mesmo, com o outro e com o mundo.

Fonte: POZZER, Adecir. Redescobrimdo o universo religioso, 8º ano do Ens. Fund. Petrópolis: Vozes, 2015, p. 26.

ATIVIDADES

1 — Na perspectiva da interculturalidade, o princípio da igualdade de direitos requer o desenvolvimento de uma postura e uma disposição para reaprender sempre. Responda:

- a) Com base na proposta da interculturalidade, indique alguns caminhos que podem promover o diálogo, a compreensão, a ética, o respeito e a acolhida entre os seres humanos de diferentes grupos culturais.

- b) Que organizações sociais podem ser indicadas como exemplo de instituições que promovem o diálogo, a convivência e a interação entre diferentes culturas? Que benefícios elas trazem para a sociedade?

2 — Pesquise um projeto ou evento que foi desenvolvido por diferentes religiões, tendo em vista o bem comum. Descreva qual foi a ação e quais as religiões envolvidas. Comente.

3 — Procure no diagrama abaixo valores que podem ser desenvolvidos na convivência com as outras culturas.

Escolha uma das palavras encontradas e escreva sobre a importância da convivência e do respeito no relacionamento com as pessoas.

Q	E	R	Y	U	O	I	K	J	P	Y	T	M	J	P
A	A	M	I	Z	A	D	E	B	D	F	G	H	C	Q
C	C	O	M	P	R	E	E	N	S	Ã	O	S	E	F
I	D	I	Á	L	O	G	O	J	L	P	I	M	N	U
O	P	P	A	R	T	I	L	H	A	Q	V	U	X	E
C	C	A	I	V	B	C	A	R	I	N	H	O	B	I
F	H	F	F	R	A	T	E	R	N	I	D	A	D	E
S	T	T	J	L	T	O	L	E	R	A	N	C	I	A
V	F	V	X	A	J	U	S	T	I	Ç	A	C	Y	C
B	P	E	R	D	Ã	O	V	F	P	E	R	B	O	Ã
I	L	S	O	L	I	D	A	R	I	E	D	A	D	E
M	R	E	S	P	E	I	T	O	M	B	R	E	S	P

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Crenças religiosas e filosofias de vida.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Princípios e valores éticos.
HABILIDADE(S): (EF09ER06) Descrever e reconhecer o exercício da convivência e de coexistência como possibilidades de uma ética de respeito à vida e à dignidade humana.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Dignidade humana: respeito e convivência.

TEMA: Dignidade humana: convivência e respeito na diversidade cultural.

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá, pessoal!

Na aula de hoje, vamos utilizar os conhecimentos que já aprendemos sobre princípios e valores éticos, dignidade humana e sua importância para a convivência e respeito com as outras pessoas e com a diversidade cultural.

Leia o texto abaixo com atenção e responda às perguntas da melhor forma!

A ÉTICA: PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO DA VIDA.

O ser humano, ao longo da história das diferentes culturas, sentiu a necessidade de proteger e preservar a vida e, ao mesmo tempo, garantir uma convivência harmoniosa. As diferentes culturas desenvolveram e desenvolvem sistemas de regras, códigos, leis, princípios e valores que, com o passar do tempo, tornaram-se padrões de comportamentos que servem de parâmetros para discernir o que é correto ou não em uma organização social. Os princípios éticos contribuem para que a sociedade e os indivíduos tenham a oportunidade de refletir e gerar transformações.

As tradições religiosas devem propor a ética da alteridade, princípio que permite estabelecer uma relação respeitosa, fundada na acolhida, na liberdade e na responsabilidade, influenciando o modelo de convivência que a pessoa vive e o respeito que é capaz de expressar em relação a si mesmo e ao próximo.

POZZER, Adecir. Redescobrimo o universo religioso. 7º ano do Ensino Fund. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 46.

Por isso, a regra de ouro de várias culturas, sejam elas religiosas ou não, é que não se deve fazer ao outro aquilo que não queremos que façam conosco, ou dizendo de forma positiva, devo tratar os outros como eu gostaria de ser tratado. E isso não se refere só às pessoas, mas também a todos os seres: animais, vegetais e à natureza em geral, como os rios, as montanhas, os mares... No fundo, o que se quer é cuidar e preservar a vida. Essa é a ética da reciprocidade, a ética da alteridade, ou seja, essa palavra alteridade vem de "alter = outro". É a ética de respeito ao outros, aos diferentes de nós, sejam as pessoas ou a natureza e sua diversidade de formas e seres.

Numa situação de pandemia como a que estamos vivendo, temos a chance de aprender coisas novas. Estão surgindo novos hábitos e costumes que irão se integrar com a cultura. O objetivo de tudo isso é preservar a vida, garantir que as pessoas tenham saúde, não adoeçam e corram riscos. Há pessoas, no entanto, que não entendem isso e não se cuidam. Com isso, acabam fazendo com que o vírus contamine outras pessoas, produzindo um aumento no número de mortos.

ATIVIDADES

1 — A partir das informações que você têm de noticiários de TV, rádio, internet, dos comentários das pessoas com as quais você convive, responda:

Tem crescido o desrespeito na nossa sociedade com a vida, seja das pessoas, seja da natureza? Cite pelo menos dois casos que mostram se está crescendo ou não e explique-os.

2 — Entreviste uma pessoa conhecida, pode ser um familiar ou vizinho, mas tenha cuidado e siga com o isolamento social pedido pelas autoridades sanitárias. Se puder, faça por meio digital, por exemplo, pelo telefone ou celular. As perguntas da entrevista são as seguintes:

a) A atual pandemia está sendo uma oportunidade de aprendizado? Explique.

b) Essa situação poderá mudar a cultura e os padrões de comportamento? Por quê?
